ANNO LI. NUMERO 273 — SABBADO 27 DE NOVEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

PARIS, 25 de novembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 37 1/2 centimos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 15 1/2 centimos por £.

LONDRES, 25 de novembro.

A revista hebdomadaria do Banco de Inglaterra demonstra uma proporção de 43 3/4 % entre a reserva metalica e as notas em circulação.
Consolidados inglezes de 3 % a 95 1/4.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 95.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 82 1/2.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.
Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços de hontem.

LIVERPOOL, 25 de novembro.

Mercado de algodão regular, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje 2.000 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 5/8 d., e o dito de Santos a 7 1/2 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAVRE, 25 de novembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 89, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

ANTUERPIA, 25 de novembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 14 centimos a 25 francos e 18 centimos por £.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

HAMBURGO, 25 de novembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 18 PFENNIGE por £.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

AMSTERDÃO, 25 de outubro.

Realisaram-se aqui hontem os leilões de café de Java, nos quaes foram offerecidos 93,000 saccos, servindo de base para os preços de venda 5 1/2 CENTS.
Fizeram-se vendas á preços irregulares, marcando os preços uma baixa média de 1/2 CENT por libra sobre as avaliações.

NOVA YORK, 25 de novembro.

Sendo hoje dia feriado, estiveram fechados os mercados.

RIO DE JANEIRO, 26 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 5/8 d. bancario.
Cambio sobre Paris 347 réis por franco.
Mercado de café animado, tendo-se realisado importantes transacções para os Estados-Unidos; o de primeira qualidade bôa de 6$000 a 6$150 pelos 10 kilogrs.
Sahio d'aqui, no dia 24, para a Bahia e Pernambuco, o paquete inglez DOURO, da companhia ROYAL MAIL.

BAHIA, 26 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 3/4 d. particular.
Cambio sobre Paris 348 réis por franco.
Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1875

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Mathias Carlos de Araujo Maciel, praticante da alfandega, e tendo em vista as informações dos inspectores da thesouraria de fazenda e da mesma alfandega, de 8 e 9 do corrente, ns. 91 e 562, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com o respectivo ordenado para tratar-se fóra da cidade.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que Leodegario Correia de Oliveira Andrade, foi relevado da multa a que se refere o seu officio, sob n. 574.

— Ao mesmo, communicando que Alvaro Paulo Nobiato, escrivão do juizo de paz da Boa-Vista desta cidade, foi relevado da multa em que incorreu, por infracção do art. 23 do regulamento n. 4,835.

— Ao mesmo, transmittindo as notas do gaz consumido no mez de outubro passado, com a illuminação dos quarteis e hospital militar.

— Ao do thesouro provincial, mandando pagar á empreza da illuminação a gaz a quantia de 7:815$570, em que importou o custeio da illuminação desta cidade no mez de setembro proximo passado.

— Ao mesmo, remettendo copia do termo provisorio da arrematação que na repartição das obras publicas fez João Maria de Medeiros, para execução da obra do rebaixamento da ladeira do Peres, por 1:003$900, afim de que mande lavrar termo definitivo.— Respondeu-se ao director das obras publicas.

— Ao da instrucção publica, para que informe o que constar sobre o memorial que se remette, do alferes honorario Francisco Correia de Mattos, alumno mestre titulado pela escola normal.

— Ao regedor do gymnasio pernambucano, autorisando-o a mandar inscrever, para ser admittido neste instituto, quando houver vaga, na qualidade de alumno pensionista da provincia, o menor Lydio, filho de Joaquim Antonio de Vasconcellos.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para que sejam executadas por conta da provincia, as obras necessarias na construcção do prolongamento da linha da Magdalena até a Torre, visto não poderem ellas ser exigidas da companhia —Ferro Carril.

— Ao commandante da canhoneira *Ypiranga*, communicando que em 8 do corrente, recommendou-se ao inspector do arsenal de marinha, fizesse sobr'estar na ida para a Bahia, do recruta Joaquim Dias Martins, visto ter pendente de solução do juiz de direito do 2º districto criminal a ordem de habeas-corpus.

— Ao juiz de direito de Palmares, approvando o procedimento que teve chamando para substituir o presidente da camara municipal, na junta revisora, o seu immediato em votos, visto como está na mesma junta servindo, na qualidade de delegado, um irmão d'aquelle funccionario.

— Ao de Panellas, para que informe: 1.º Quaes as vantagens que podem resultar da compra do açude que pertence a Manoel Florentino dos Santos; 2.º Qual a distancia em que está da villa, facilidade de accesso e qualidade d'agua; 3.º Qual o valor real do terreno que o proprietario quer vender á provincia.

— Ao juiz municipal de S. Bento, declarando que por deficiencia de força deixa de ser satisfeito o que solicita em seu officio de 5 do corrente.

Circular:

— A's camaras municipaes, transmittindo dous numeros do *Diario de Pernambuco*, em que vem publicado o decreto n. 2,675 de 20 de outubro deste anno, que reforma a legislação eleitoral.

— A' da cidade de Olinda, declarando em resposta a seu officio de 11 do corrente, que, não podendo essa camara dar ás verbas de seu orçamento, applicação diversa da que foi determinada pela assembléa provincial, deixa por isso de ser satisfeita a autorisação que pede no citado officio.

— A' companhia pernambucana, mandando transportar para o presidio de Fernando, no vapor *Giquiá*, que para alli segue por conta do ministerio da guerra, os objectos constantes da relação que se remette, e que pela thesouraria de fazenda vão para o mesmo presidio, por intermedio do corrector geral, Francisco de Miranda Leal Seve.

— A' mesma, mandando transportar para o mesmo presidio, por conta do ministerio da justiça, ao sentenciado civil, João Pereira dos Santos.— Fizeram-se as necessarias communicações.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito de Bom Jardim, declarando que o Exm. Sr. presidente da provincia fica inteirado de haver em 5 do corrente, reassumido o exercicio das funcções de seu cargo.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz municipal do termo do mesmo nome, declarando ficar o mesmo Exm. Sr., inteirado de haver em 5 do corrente, reassumido o exercicio das funcções de seu cargo.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 1º supplente do juiz municipal de Triumpho, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio communicando haver em 26 de outubro findo, assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal.— Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— A' companhia pernambucana, communicando que por despacho de 5 do corrente, do mesmo Exm. Sr., foi concedido licença a Antonia Roberta da Piedade, mulher de um sentenciado de justiça, para ir ao presidio de Fernando, pagando ella a respectiva passagem.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1875.

Adolpho Marques Accioli.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Anna Joaquina Teixeira da Motta Carvalho.— Sim.

Bernardo Manoel do Carmo Campante e Manoel Francisco das Chagas.—Como requerem.

Bazilio José da Hora.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Demetrio de Azevedo Amorim.—Apresente-se o supplicante á junta militar de saúde, afim de ser inspeccionado.

Bacharel Francisco Izidro Rodrigues da Costa.— Passe portaria concedendo quinze dias de prorogação, com ordenado na fórma da lei.

Padre Gallindo Firmo da Silveira Cavalcante.— Sim.

José Teixeira da Motta Cavalcante.— Indeferido.

Major José Gomes de Moura e Silva.— Indeferido.

José Francisco de Senna.— Seja posto em liberdade.

Manoel José Martins das Neves.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE NOVEMBRO DE 1875.

Noticias da Europa.

Hontem ás 9 horas da manhã fundeou no lamarão o paquete inglez *Elbe*, trazendo datas de Lisbôa até 14 do corrente.

Dos jornaes e cartas colhemos o que segue:

FRANÇA.

Reabrio-se a assembléa nacional; os differentes grupos, depois de muitas conferencias, em que se tem gasto os ultimos dias, resolveram não provocar uma crise ministerial, e por consequencia a não se opporem aos desejos manifestados com tamanha insistencia pelo Sr. Buffet.

Na sessão de 4 de novembro, o Sr. Feray apresentou uma proposta, estabelecendo que a lei de 29 de junho de 1872 não é applicavel ás sociedades de nomes collectivos, nem aos gerentes das sociedades em commandita.

Foi declarada a urgencia. O Sr. Buffet pedio que se puzesse em ordem do dia a segunda deliberação da lei eleitoral.

A assembléa unanimemente votou a proposta do Sr. Buffet, pondo na ordem do dia a lei eleitoral.

O Sr. Pascal Duprat pedio que a assembléa discutisse o levantamento do estado de sitio, e que a organisação municipal fosse dada para ordem do dia entre a segunda e a terceira deliberação da lei eleitoral.

A assembléa votou a proposta Duprat, depois de uma prova duvidosa.

Diz-se que o governo, apezar de ter até agora combatido a idéa de serem dadas para ordem do dia tanto o levantamento do estado de sitio, como a lei municipal, se não opporá a que sejam admittidas á discussão mas que manterá o modo actual de nomeação dos maires, e que manterá o estado de sitio em algumas grandes cidades.

Quanto á votação da lei sobre o estado de sitio, só consentirá nella depois da votação da lei de imprensa.

INGLATERRA.

O principe de Galles chegou a Aden a 30 de outubro, recebendo um acolhimento enthusiastico.

DINAMARCA.

O aprisionamento de um navio de commercio dinamarquez nas aguas do Scalda, produzio em Copenhagen uma viva irritação. Alguns jornaes accusam o governo hollandez de ter procedido sem advertencia prévia, accrescentando que se o navio tivesse pertencido a uma potencia mais bellicosa e mais poderosa, teriam sido empregados outros meios para obter a reparação dos damnos que elle por ventura tivesse causado.

O *Dagblatt* esforça-se para acalmar a irritação dos debates, e diz que não sendo ainda conhecidos os pormenores da questão, senão pelos relatorios dos proprietarios e armadores do navio, se devia esperar por informações menos interessadas, e diz que a legislação dinamarqueza contém disposições que podem autorisar a justificar o procedimento do governo neerlandez; e accrescenta que o povo hollandez não costuma atacar os direitos dos outros, e que se póde esperar que os seus tribunaes e o seu governo darão a esta questão uma solução conforme á justiça e á equidade.

— O principe real da Dinamarca, que tem actualmente a regencia, na ausencia de seu pai, deu uma queda e torceu um pé, vendo-se obrigado a não sahir dos seus aposentos.

A familia real chegou no dia 2 de novembro a Douvres. A princeza de Galles esperava seus augustos pais naquelle porto.

SUISSA.

As eleições para o conselho nacional da Suissa effectuaram-se em todos os cantões, mas os seus resultados não são completamente conhecidos; mas parece que não modificarão muito a situação respectiva dos diversos partidos. O partido liberal e o partido clerical moderado anti-ultramontano venceram em muitos pontos.

Estes resultados eram previstos; o que o partido liberal perdeu de um lado, reconquistou-o nos cantões mais importantes.

ITALIA.

O governo italiano tomou uma medida, que deverá ser com razão criticada pela opinião liberal da Europa: applicando um artigo do novo codigo penal, que autorisa a interdicção da publicação dos processos politicos, faz deter na fronteira os jornaes estrangeiros que dão conta dos debates no processo Luciani, sob pretexto que o assassinato do Sr. Ionzogno não foi estranho a motivos politicos.

Estranha-se esta medida principalmente por se não comprehender a quem possa aproveitar esta prohibição, e quaes seriam os motivos que levaram o governo, ou antes o ministro da justiça e os tribunaes, a estender a applicação de uma disposição legal, que está em opposição com os principios mais prudentes do direito moderno, e que por essa mesma razão antes conviria limitar aos casos mais excepcionaes, quando a publicidade dos processos politicos podesse offerecer um verdadeiro perigo para a ordem publica.

Os jornaes estrangeiros, detidos ou não na fronteira da Italia, não deixarão por isso de revelar aos seus leitores a corrupção dos costumes italianos, fructo de uma longa oppressão clerical; e mesmo na Italia essas revelações, fazendo estudar as suas causas, só poderiam estimular os italianos a perseverar para o futuro, por meio de uma educação saudavel e mais vigorosa ás jovens gerações.

— O ministro presidente do conselho, o Sr. Minghetti, pronunciou em uma reunião de eleitores em Bolonha, um discurso em que, depois de ter confirmado as difficuldades da situação financeira, exprime a esperança de um proximo restabelecimento do equilibrio do orçamento, em seguida ao augmento gradual das receitas, e ás boas medidas economicas que se tem adoptado.

Longe de se inclinar para as idéas protectoras, o Sr. Minghetti quer pelo contrario favorecer o commercio e a industria do seu paiz, por uma politica liberal; pelos novos tratados de commercio, em via de negociação, espera alliviar os encargos que pesam sobre a navegação, e supprimir inteiramente os direitos de entrada sobre os cereaes, e os de sahida sobre os vinhos. Para realisar estas reformas conta com o concurso patriotico do parlamento.

O discurso do chefe do gabinete foi calorosamente acolhido. Sob o ponto de vista politico, o Sr. Minghetti esforçou-se em destruir o pensamento de que a visita do imperador da Allemanha em Milão possa exercer uma influencia sobre a attitude do governo em face do papado e do clero. Declarou que a politica ecclesiastica do gabinete em nada seria alterada, mas accrescentou com razão que o clero inferior tinha direito de ser protegido pelo estado, contra os abusos de poder do alto clero, e declarou que o governo estava decidido a dar aos seculares participação na administração parochial.

ALLEMANHA.

O parlamento allemão elegeu a sua antiga mesa: presidente, o Sr. de Forkenbeck; vice-presidentes, os Srs de Stauffenberg, chefe do partido liberal na Baviera, e Haenel, progressista. Os secretarios foram nomeados por acclamação.

— O *Monitor official do imperio allemão* confirma a noticia, já dada pelos outros jornaes, de que as negociações estão encetadas, para que as legações da Allemanha em Roma, e de Italia em Berlim, sejam elevadas á cathegoria de embaixadas; e assignala este facto como uma nova prova das sympathias mutuas dos dous governos e das duas nações.

AUSTRO-HUNGRIA.

Um deputado ao Reichsrath austriaco, membro do club progressista, o Sr. Fux, tenciona apresentar a esta assembléa uma proposta convidando o governo austriaco a tomar a iniciativa de convidar os outros governos da Europa, a estudarem a questão de organisação de uma assembléa de delegados das diversas camaras representativas, com o fim especial de conseguir uma reducção geral e mutua dos exercitos permanentes.

— Dizem de Vienna que as potencias encarregaram o chanceller do imperio austriaco, o conde de Andrassy de elaborar uma proposta relativa ás reformas que se devem exigir da Turquia.

Accrescenta aquelle jornal que o conde de Andrassy regeitara tão espinhosa missão.

RUSSIA.

O *Monitor official* de S. Petersburgo publicou um artigo de alta importancia relativamente aos negocios do Oriente, e marca cathegoricamente a attitude que o governo russo tomou finalmente no conflicto actual da Turquia com as populações Havo-christãs da provincia de Balkans:

« Os acontecimentos importantes que se desenrolam na peninsula dos Balkans não acharam a Russia isolada, mas alliada a dous outros estados que estão promptos a salvaguardar a paz européa sem pensamento reservado, nem preoccupações egoistas. A todas as potencias que desejam sinceramente a manutenção da paz, a alliança está declarada.

« A Russia não sacrificou a esta alliança as sympathias que ella sempre consagrou aos christãos havos.

« Os sacrificios que a Russia tem feito no interesse das populações Havas, opprimidas pela Turquia, são tão grandes, que a Russia é autorisada a apresentar-se em face da Europa com as suas sympathias.

Considerando o grande perigo que a entrada da Servia e do Montenegro no conflicto empenhado teria feito correr a estes dous estados, não menos que á Turquia, a Russia, logo no principio, elevou a voz em favor dos desgraçados herzegovinos, que foram levados até a ultima extremidade, por meio de impostos exorbitantes e de um regimen oppressor.

« De accordo com a Allemanha e a Austro Hungria para prevenir toda a eventualidade de intervenção na Turquia, a Russia convidou a Turquia a procurar uma base de accordo com os insurgentes.

« A França, a Italia e a Inglaterra apoiaram esta tentativa das taes potencias do norte. A Turquia prometteu introduzir melhoramentos no regime applicado aos havos christãos e o sultão publicou um iradé prescrevendo certos allivios em favor dos christãos, e pondo-os em pé de igualdade de direitos com os mussulmanos.

« Mas, como pelos decretos anteriores do sultão publicados em circumstancias analogas, e sobre as mais insistentes instancias das potencias garantes, nunca foram seguidos de effeitos duraveis e que por consequencia não existe confiança alguma na efficacidade destes decretos; e é preciso que os gabinetes trabalhem para fazer reviver esta confiança, sem a qual a Turquia não poderia levar a bom fim uma reforma seriamente projectada.

« Em todos os casos é preciso que a triste situação das populações christãs da Turquia tenha um termo. »

Este artigo causou viva impressão em Paris; ainda que se suppõe que o seu fim principal é responder ás arguições que lhe eram feitas por uma parte da imprensa russa, de poupar em extremo os interesses da Turquia e de não ter conta dos interesses das populações Havas.

Considera-se com tudo este artigo, em alguns circulos politicos, como fixando á Porta um verdadeiro *ultimatum* em nome dos tres estados do norte, e convidando as outras potencias a adherirem, para assegurarem ás populações christãs, submettidas ao sultão, a execução das promessas que lhes foram renovadas nesta occasião e que d'outras vezes tem sido tão mal cumpridas.

— O *Times* alludindo aos boatos de uma conferencia entre as grandes potencias interessadas, diz que a Gran-Bretanha pode encarar com socego esta questão, e aconselha ao governo inglez uma attitude espectante.

O mesmo jornal publica com tudo um telegramma de Mostar, em que se affirma que os consules das potencias foram de opinião unanime sobre a impotencia actual da porta em vencer a insurreição, e sobre a necessidade de uma intervenção; mas não se explica sobre a natureza desta intervenção, se armada, se puramente diplomatica.

— Uma circular do ministro do interior da Russia acaba de prohibir as subscripções pelas assembléas provinciaes e municipaes em favor dos insurgentes turco slavos, como sendo illegaes e contrarias ás attribuições especiaes destas assembléas. O ministro faz porem observar que os particulares são livres de acudir em auxilio dos soffrimentos das populações christãs do Danubio, por meio de subscripções publicas sem caracter official.

GRECIA.

O Sr. Zaimis, um dos membros dos tres partidos colligados que derrotaram o ministerio Tricoupis, foi eleito presidente da camara por 131 votos em 148 votantes. Houve 17 listas brancas, e, por consequencia, voto nenhum em contrario.

Aquelles que deitaram as listas brancas representam os restos do antigo partido Bulgaris que conseguiram fazer-se reeleger.

O novo chefe do gabinete o Sr. Coumoundouros expoz na sessão do parlamento o seu programma politico, annunciou a apresentação dos projectos de reforma do systema de impostos, o estabelecimento de bancos agricolas, com os recursos provenientes da venda dos bens dos conventos; a instituição da *landwehr*, a suppressão da jurisdicção militar para os crimes de direito commum, commettidos pelos soldados.

O Sr. Coumoundouros prometteu tambem que apresentaria projectos relativos á responsabilidade ministerial, á qualificação e estabilidade dos empregados e a reforma da lei eleitoral.

O Sr. Zaimis presidente da camara, prometteu apoiar o governo.

SERVIA.

O jornal official de Belgrado de 31 de outubro, publica um decreto do principe Milan que fixa para 30 de novembro a reunião da skouptchina para discutir os orçamentos de 1875. Como se sabe, foi a pedido mesmo dos membros da assembléa que os trabalhos haviam sido adiados.

HESPANHA.

— Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Realisou-se no dia 7 do corrente á 1 hora da tarde no *circo do principe Affonso*, a reunião de constitucionaes. Presidio o Sr. Sagasta, que toma lugar no proscenio, onde se acharam tambem os ex-ministros, os Srs. Alonso Colemenares, Navarro y Rodrigo, Montejo, Romero Ortiz, Belaguer, De-Blas Angulo, Ullôa e os cavalheiros que faziam de secretarios, os Srs. Bute, Abascal, Ferratgs e Merelles.

« A' entrada destes cavalheiros na sala, a assembléa rompeu em enthusiasticos applausos. Terminada essa manifestação, os secretarios leram as listas dos representantes de todos os comités, ás quaes, disse o presidente, tinha que accrescentar as de outros centros que haviam posteriormente enviado as suas adhesões, e os nomes de 37 generaes, que em obediencia ás ordens do governo não podiam assistir áquelle acto. Foram lidos depois os nomes de 212 ex-senadores e ex-deputados presentes na reunião ou adherentes a ella, e seguidamente tomando a palavra o Sr. Sagasta, que declarou que o lugar que occupava pertencia de direito ao duque da Torre, o qual não podia tomar parte na reunião, em virtude das ordens em vigor, que não impediam, todavia, de proclamal-o chefe do partido, e a quem, alem de obediencia, professava sincero affecto (muitos applausos).

« Continuando, declarou que resignara os poderes que lhe haviam sido confiados, saudando o grande partido constitucional, que se mantinha incolume e compacto, apezar de todas as vicissitudes e calumnias de que tinha sido victima (muitos applausos).

« Continuou discursando brilhantemente, verberando sempre o governo nos pontos em que elle tem andado peior, durante a sua administração, e concluio pedindo que antes de tudo fosse eleita uma junta governativa, que tera por fim acercar se do governo, expor-lhe as suas queixas para se rem devidamente attendidas, e se o não forem, a luta tornar-se ha indispensavel.

« Pouco antes das 3 horas terminou o Sr. Sagasta o seu discurso.

« Em seguida foi nomeada a junta directora, cuja presidencia foi conferida ao duque de la Torre, e da qual fazem parte os homens mais importantes do partido.

« A reunião esteve concurridissima, assistiram mais de 1.500 pessoas, representantes das classes mais distinctas e das que mais interesses teem na sociedade. A imprensa madrilena fez-se representar naquelle acto.

« A reunião das côrtes parece indefinidamente adiada, apezar do que em contrario dizem os ministeriaes. Uns dizem que apezar da importancia deste assumpto, deve chamar menos a attenção que a terminação da guerra; outros, um pouco mais explicitos, dizem que o ponto principal é ganhar terreno com o adiamento das eleições. Tal é o estado de tão importante questão.

E tudo porque? Porque Canovas armou tão arteiramente o laço aos constitucionaes, e ao governo que a famosa sub-commissão dos nove ex-ministros é inteiramente sua e partidaria da constituição de 1845, bandeira com a qual, diz o *Pabellon nacional*, orgão dos historicos, estes irão ás urnas, conforme resolveram na reunião em casa do Sr. Moyano, reunião na qual o actual governo foi combatido, como combatida foi a sua politica desde o dia em *que foi iniciada*.

« Poucos estadistas se terão visto tão guerreados como o Sr. Canovas. E' o fructo da sua soberba, da pretenção de constituir um partido novo que lhe obedecesse; é o resultado de ter-se passado para os moderados, por não ter conseguido os seus vaidosos designios.

« Insiste-se em que haverá modificação ministerial antes das eleições; assim como se affirma que o Sr. Posada Herrera recusou aceitar a embaixada de Roma, para a qual o Sr. Canovas, a quem aquelle homem politico estorva, o tinha designado. Indica-se agora para aquella embaixada o ex ministro moderado Cardenas.

« Falla-se na exoneração do Sr. Malcampo do commando superior das Filippinas, indo substitui-lo o Sr. Primo de Rivera ou, segundo alguns, de La Portilla, e na substituição do general Sanz, que está em Porto Rico, pelo general Reina.

« São pelo adiamento das eleições os ministros Jovellar, Calderon, Collantes, visconde del Pontões e Duran y Lira, combatendo, Robledo, Martins Herrero, Ayala e Salaverria.

« A imprensa começa a occupar-se das notas do Vaticano, em cujo fundo é fóra de duvida que existem tres graves pontos

« 1º defender o procedimento de monsenhor Simeoni, dando publicidade a famosa circular de Antonelli, 2º negar ao governo o direito da *regi nus exequatur*; 3º não admittir negociação alguma que não parta da concordata de 1851, que a curia romana não considera revogada.

« Alguns ministeriaes conspiram-se energicamente contra o conteúdo da referida nota, e pedem em alta vozes ao governo que proceda como cumpre a um governo liberal e digno.

« Ao passo que na Catalunha continuam as apresentações de carlistas, a ponto de se apresentarem, só n'um dias os 350 homens que compunham o batalhão intitulado *Tercero de Lezida*; no norte os carlistas continuam a bombardear Guetaria, Hernani e San Sebastian, fazendo bastantes victimas. No cume da montanha das minas, que domina San Marcial e Irun, começaram elles a abrir trincheiras, com o fim de atacar novamente esta ultima praça; por cima do bosque de Arratsain construiram um telegrapho de bandeiras, e outro em San Esteban, e por meio delles se communicam com o seu quartel general

« Corre como certo que Martinez Campos, depois de se demorar alguns dias em Barcelona, sahio daquella cidade para visitar os districtos onde ainda não foi, e organisar o levantamento em massa das povoações contra os carlistas.

« A batida geral já deve ter começado em todo o principado, e continuará successivamente até ulterior determinação da auteridade superior. Serão alistados para prestar aquelle serviço todos os cidadãos uteis de 18 a 60 annos, com excepção dos ecclesiasticos e dos guardadores de gado. Dirigirão a batida os membros da municipalidade.

« Asseguram-se que os desfiladeiros da Catalunha e Aragão estão perfeitamente guarnecidos e que nem um só carlista póde entrar em França sem cahir em poder dos *gendarmes*.

« Já não é sem tempo.

« Dizem que os facciosos que atravessam os Pyrineos esfaimados e semi-nús, vão amaldiçoando a D. Carlos, e ameaçando os chefes, na persuassão de que só em França poderão escapar á morte.

« O exercito do norte emprehendeu com prospera fortuna as operações. O forte de Payneta, que os carlistas tinham quasi concluido, cahio em poder dos liberaes, deixando bastantes prisioneiros, mortos e bastantes munições.

« No mesmo dia cahio a casa forte que os carlistas tinham em Labastide, e proseguindo o exercito a sua marcha victoriosa, occupou o forte de San Leon, sobranceiro ao Puerto de Herrera, na serra de Tolonho, fazendo prisioneira a guarnição e assenhoreando se de tres peças e de muitas munições.

« Esta operação é da maior importancia; pois permitte dominar perfeitamente a Rioja alaveza.

« A guerrilha do cabecilha Forcada, composta de 70 homens, na *Masia de Roca*, a 4 kilometros de Ignalada, foi cortada pelo commandante militar desta praça. As apresentações teem continuado com grande incremento; pois só em Vich, apresentaram-se em dous dias 144 homens com o cabecilha Clemens e seus filhos.

« Corre nos principaes circulos politicos que o rei vai em breve convocar a uma reunião, os principaes chefes militares, para ser analysado um projecto de campanha que acabe definitivamente a guerra civil. Só o saber e a competencia em assumptos militares serão os attributos necessarios para a admissão de tão proficua congregação. Se ha muito se tivesse adoptado esta resolução, ha muito estaria terminado, esse mal que tem deteriorado a Hespanha. Veremos e contaremos.

« Chegou a Madrid o embaixador em Roma, Sr. Benavides, apresentando-se em seguida ao ministro dos negocios estrangeiros, para dar conta das negociações que deixa pendentes. Tambem chegou o representante da côrte de Madrid, junto do rei Victor Manuel, o Sr. Coelho, para informar o governo acerca da entrevista do rei de Italia e do imperador Guilherme.

« Corre como certo que o Sr. Romero Robledo, ministro do reino actual, vai contrahir matrimonio com a filha de um rico banqueiro de Cuba. A noiva é a filha do Sr. Zulueta, alcaide-corregedor da Havana.

« O *Times* recebeu ha dias a seguinte communicação telegraphica, do seu correspondente de Philadelphia:

« 1º de novembro.—O ministro Cushing entregou ao governo hespanhol, em Madrid, em setembro, uma nota americana sobre os negocios de Cuba. Quando o facto foi annunciado em Madrid, recebeu-se alli, de Washington, uma declaração semi-official negando que tal nota houvesse sido enviada. Este desmentido foi publicado pela imprensa, e hoje esta mesma imprensa declara que a nota foi realmente enviada. Esta revelação fez sensação, e bem pode ser que ella tenha tido, por fim, nas actuaes circumstancias, influenciar as proximas eleições.

« A confissão do governo não faz conhecer os termos exactos da nota, mas diz-se alli que estes termos podem ser referidos das opiniões conhecidas do presidente, as quaes ha muito tempo que estão explicadas.

« O presidente considera a guerra de Cuba como tendo para os Estados-Unidos consequencias quasi tão desgraçadas como para a Hespanha.

« As relações americanas com Cuba são anormaes. Não existe em Cuba meio algum de reparar os damnos causados aos subditos americanos, por isso que toda e qualquer reclamação deverá ser primeiramente dirigida a Madrid. O presidente julga que as difficuldades existentes acabarão por trazer comsigo a independencia de Cuba. De qualquer modo que esta consequencia aconteça, quer seja por effeito das negociações ou das operações militares, quer seja em resultado de um desses incidentes inesperados que decidem tão frequentemente da sorte das nações, a persistencia da insurreição cubana torna-se de dia para dia mais insupportavel para os Estados-Unidos, que não podem deixar de considerar a existencia da escravatura em Cuba como origem das calamidades de que esta possessão tem sido atormentada.

« O presidente havia esperado precedentemente que as difficuldades seriam reguladas pela acção espontanea da Hespanha. Elle sente que toda e qualquer intervenção da parte dos Estados-Unidos seria séria e difficil, e que só deveria tomar-se tal resolução depois de ter bem ponderado as consequencias que dessa intervenção poderiam resultar para a politica estrangeira e para a politica interna. Uma intervenção, todavia, pode ser imposta a todo o momento aos Estados Unidos pelos acontecimentos em Hespanha ou em Cuba. O presidente considera a independencia e a emancipação da ilha como a solução certa e necessaria da questão cubana. O presidente não medita na annexação nem a deseja, mas inclina-se para a constituição de Cuba em republica independente, semelhante a outras republicas americanas. A politica actual dos Estados-Unidos não é, n'uma palavra, senão uma politica espectante, mas uma politica que tem as suas convicções acerca dos deveres que hão de caber á America no dia em que os acontecimentos se manifestarem.

« As delongas que occasiona o gabinete hespanhol em responder á nota provocam certa inquietação em Washington, onde grandes preparativos se fazem para reforçar a marinha. Oito chalupas de guerra estão em arranjo para se montarem completamente nos diversos estaleiros e arsenaes. Dez navios blindados, pelo menos, estão promptos a receber o completo das tripolações. O ministerio da marinha conta que a esquadra estará prompta no fim do anno.

« Recebeu-se de Madrid a noticia de ter a Hespanha ordenado a 25 de outubro, que fossem preparados immediatamente cinco navios blindados e dez fragatas para a estação naval de Cuba. Esta noticia augmenta a sensação aqui. Numerosos reforços hespanhóes estão chegando á Havana. Exportações consideraveis de viveres operam-se de Nova-York por conta do governo hespanhol. »

« Até aqui a nota inserta pelo *Times*.

« Outro despacho de Nova-York, do 1º do corrente, para a *Independencia Belga*, diz que o governo americano enviou um *memorandum* com instrucções ao seu ministro em Madrid.

« O conteúdo desse *memorandum* ainda não é conhecido; mas um despacho de Washington publicado pelos jornaes, diz que este *memorandum* foi inspirado pelas vistas do general Grant, o qual considera como solução certa e necessaria da questão cubana a constituição desta ilha em republica independente e a emancipação dos escravos. »

PORTUGAL.

— Em 14 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Chegou ha dias de Bordeaux no paquete *Gallicia*, da linha de Pacifico, S. A. o infante D. Augusto, irmão de el-rei. A entrada do paquete foi de noite. Estava S. M. no theatro de Carlos e foi logo esperar o serenissimo infante. El-rei D. Fernando fôra a bordo e só desembarcaram em Alcantara perto das duas horas da noite. O infante vem penhoradissimo das attenções e obsequios de que foi objecto, tanto em Paris, como nas outras capitaes da Europa, que teve occasião de visitar.

« A pacifica luta eleitoral para a escolha da vereação municipal de Lisboa prosegue, e são já tantas as listas publicadas de candidatos indigitados aos cidadãos eleitores, que se hão de vêr muito embaraçados aquelles que, em sua consciencia, quizerem com acerto preferir uma dellas, ou compor d'entre todas uma nova lista... mas perdida no escrutinio. Todas as listas contém nomes bons, isto é, de homens uns muito serios, outros muito illustrados tambem, mas o facto não está só nisso. Era preciso escolher uma camara municipal com a hombridade precisa para compellir o governo a pagar á camara o que lhe deve, que não é pouco, e além disso com a coragem necessaria para os grandes melhoramentos, appellando para os capitalistas destas nossas praças, ou mesmo (e com melhor exito ainda) para os capitaes estrangeiros. Toda a vez que taes predicados se não derem nesta corporação municipal, o resultado é não se fazer cousa alguma de vulto, e jazer uma cidade, que se pode dizer cosmopolita, muitos furos abaixo da verdadeira situação material que por outra parte lhe estaria assegurando a sua posição geographica.

« O *octroi* ou imposto de consumo é um imposto essencialmente municipal, e de certo que a transformação da alfandega municipal, em alfandega de consumo, não foi mais do que uma recente questão de palavras, que em nada altera a essencia a natureza daquelle imposto.

« Quando um dia o municipio de Lisboa o cobrasse todo e o podesse despender nos ramos de sua competencia orçamental, então sim, então é que se alargariam ruas, abririam praças e avenidas, se procederia a um systema razoavel e essencialmente hygienico de canalisação em vez deste que nos assassina a veneno lento e que de um dia para o outro pode fazer de Lisboa um foco de epidemias permanente e assolador.

« Menor é o rendimento da camara municipal do Porto, mas veja-se o que alli se tem operado de grandioso e ousado algumas vereações animosas e illustradas? Ha pouco mais de um anno demorei-me no Porto alguns dias. A demolição de vielas escusas e enlameadas, cuja solidez legendaria estava ainda conspurcando a cidade invicta, representava uma actividade febril. Havia-se aberto um mercado de peixe, cujo unico defeito será talvez o ser grande de mais para o Porto, em quanto nós aqui ainda temos que tapar o nariz quando passamos, mesmo a alguns metros de distancia da impossivel e nauseabunda Ribeira-Nova que nem na propria Turquia encontrará rival em desaceio e falta de elementos de salubrisação! No Porto havia-se aberto, em rocha granitica, de mais de 5 ou 6 metros de altura, uma rua espaçosa que já tinha grande numero de casas alegres e ridentes, de modelos graciosos, confortaveis na disposição e formosas e ao mesmo tempo modestas em seu conjuncto.

« Se não me engano era o prolongamento rua de Santa Catharina, essa que tão agradavelmente me impressionou.

« Não foi obra do governo central, mas da municipalidade. Mas para fazer cousas destas não se subordinam as eleições camararias ás sympathias ou antipathias politicas. Vão se buscar homens muito independentes, de muita coragem e muito activos, seja qual for o grupo ou fracção partidaria onde se encontram.

« E não estranhem os leitores de ter consagrado tanto espaço a uma questão que pouco lhes interessa, talvez. Mas que querem, se por aqui nestes dias não se trata de outro assumpto?

« A' toda a pressa foi resolvida a mudança das imagens, alfaias e objectos do culto da igreja parochial de Santos Velho para a de S. Francisco de Paula. O templo dá signaes infalliveis de imminente ruina; o governo mandou ha quinze ou vinte dias os peritos da repartição das obras publicas para passarem vistoria ao velho edificio; o relatorio foi publicado com as indicações dos concertos mais urgentes; mas o terreno, ao que parece, tem continuado a dar de si, as fendas vão se patenteando maiores, as linhas de ferro que sustentam as paredes vão-se apartando cada vez mais dellas, e um bello dia, é possivel que toda aquella mola antiga venha a desabar. Ordens novas para nova vistoria ainda se não deram, e a vizinhança e os transeuntes que são muitissimos andam com receio do desmoronamento subito daquelle templo que fica sobranceiro á rampa do aterro da Boa-Vista (rua 24 de julho) por onde o transito de dia e de noite é muito consideravel.

« Sabbado ao meio dia (creio que é hoje mesmo) reune-se o tribunal maritimo commercial para julgar o contra-mestre e dous marinheiros da barca portugueza da praça do Porto, denominada *Oceania*. Os réos são accusados de se terem rebellado contra o capitão, quando a navio levantou ferro do porto da cidade do Desterro para o Rio Grande do Sul. O patrono dos réos é o Sr. D Luiz Antonio de Araujo.

« Publicou ante-hontem o *Diario do Rio Governo* o regulamento da nova escola normal primaria do sexo masculino do districto de Angra do Heroismo (ilha Terceira).

MUTILADO

« O coronel de engenharia Abreu Vianna, presidente da commissão central—Primeiro de Dezembro de 1640—agradeceu á camara municipal de Lisboa a maneira nobre com que recebeu nos paços do conselho, em sessão extraordinaria de 14 de outubro do mesmo mez os vogaes da mesa da dita commissão, quando estes alli foram, por convite da mesma camara, pedir a concessão de formar uma praça no passeio do Rocio (parte sul) afim de no centro della erigir um monumento aos restauradores de 1640, devendo a sua inauguração effectuar-se no 1.º de dezembro proximo. A commissão tambem agradeceu a presteza e unanimidade com que a camara deferio o pedido e muito generosamente offereceu o auxilio que lhe fosse possivel dispensar para realisação da obra ; a deliberação tomada pela mesma camara para lhe mandar copia da acta daquella sessão extraordinaria, como documento official e authentico da referida concessão e do offerecimento, e finalmente, a commissão, em vista de tão relevantes e obsequiosos serviços, resolvêra lançar na acta da sua sessão de 23 de outubro um voto de louvor á camara municipal de Lisboa em termos condignos ao acrisolado patriotismo com que procedêra. A camara municipal mandou inserir na acta que este officio fôra recebido com especial agrado.

« Na minha ultima disse-lhes que a commissão central—Primeiro de Dezembro—tinha aberto concurso para o desenho do monumento que vai ser erigido á memoria dos restauradores de 1640, com o producto da subscripção feita no Brasil e em Portugal para ser paga esta patriotica divida aquelles heroes. Eis os termos do seu programma :

« A commissão central 1º de dezembro de 1640 intenta commemorar o proximo anniversario da restauração de Portugal, inaugurando o monumento que ha de mostrar ás gerações futuras a gratidão de um povo pelos que souberam e ousaram libertal-o, restituindo-lhe a sua independencia.

« Para mais honrar o acto solemne que prepara e dar-lhe todo o caracter patriotico, prestando ao mesmo tempo merecido testemunho do alto apreço em que tem os artistas portuguezes, a elles se dirige solicitando o concurso da sua coadjuvação no pagamento desta sagrada divida nacional.

« A arte não tem patria, mas a inspiração patriotica nasce e alimenta se das tradições e da historia de cada povo.

« A humanidade inteira sabe honrar os grandes homens e consignar os grandes feitos ; glorifical-os pertence á propria nação, consagrando cada gloria historica com outra gloria artistica ou litteraria. Para isto servem as epopéas e os monumentos.

« E' neste intuito que a commissão central 1º de dezembro de 1640 offerece aos artistas seus compatriotas, reclamando o seu concurso, o seguinte programma :

« 1º Até ao dia 31 de dezembro do presente anno são recebidos no edificio dos paços do conselho, em qualquer dia não santificado, das 10 horas da manhã até as 3 da tarde, os desenhos ou modelos para um monumento aos restauradores de 1640.

« 2º A este concurso só é admittido quem for portuguez.

« 3º O local destinado para o monumento é uma praça, em projecto, ao sul do actual passeio publico do Rocio, que deverá ficar em 187 metros de comprido de norte a sul, e 87 metros de largo de nascente a poente. A altura do maior numero dos edificios lateraes da mesma praça é, proximamente, de 17 metros até a cornija.

« 4º O monumento terá de altura total de 30 a 35 metros, comprehendendo um obelisco e um corpo em que assente.

« 5º O obelisco será construido de marmore branco, rajado de azul, extrahido das pedreiras de Montes-Claros, onde se deu aos 17 de junho de 1665 a ultima batalha pela independencia nacional.

« A parte inferior do monumento será de pedra, que esteja em harmonia com a do obelisco, mas nacional.

« Os desenhos ou modelos serão aguarelados com a côr propria dos materiaes adoptados pelo autor do projecto.

« 6º Na face principal do monumento avultarão as armas nacionaes e a seguinte inscripção :

« *Aos restauradores de 1640, a patria agradecida.*

« Na face opposta apparecerá esta outra inscripção :

« *Em 1875. Por subscripção nacional erigio a commissão central 1º de dezembro de 1640.*

« 7º A escala para os desenhos e modelos será de 0m,03 por metro.

« 8º Os concurrentes acompanharão os seus projectos com uma memoria descriptiva e quaesquer esclarecimentos que julguem convenientes.

« 9º Cada concurrente inscreverá no seu desenho ou modelo um moto ou signal, que deverá ser repetido no exterior de um subrescripto lacrado, dentro do qual estará o seu nome. Será aberto somente o sobrescripto, cujo moto ou signal corresponda ao do projecto preferido.

« 10. Concluida a escolha, os concurrentes poderão retirar os projectos, memorias, esclarecimentos e competentes sobrescriptos, mediante o recibo que houverem cobrado na occasião da entrega.

« 11. O projecto preferido será restituido ao seu autor depois de executado o monumento.

« 12. O autor do projecto escolhido será encarregado da direcção da parte artistica do monumento, se assim convier.

« 13. No projecto approvado poderá introduzir-se qualquer pequena alteração que se julgue conveniente.

« 14. O custo do monumento deverá ser proximamente de 20:000$, não comprehendendo os fundamentos.

« 15. Os concurrentes poderão indicar quaes os meios ou accessorios que julgarem apropriados para ornamento da praça em que se projecta levantar o monumento

« Lisboa, 30 de outupro de 1875.—Augusto Xavier Palmeirim—Domingos da Apresentação Freire—Frederico Ressano Garcia—João Maria Feijó—Miguel Baptista Maciel. »

« Tendo sido grande parte da subscripção nacional ahi levantada, achei que seria interessante (ao menos para quem subscreveu) saber de que modo é feito o concurso para o monumento.

« Perante a commissão competente começou hoje a discussão do projecto de regulamento disciplinar militar elaborado pelo coronel Claudio de Chaby, capitão Cornelio da Silva e auditor José Maria Borges.

« Vai ser nomeado governador da praça de Valença, o coronel de engenheiros Franciosi.

« Falleceu o bem conhecido e muito erudito advogado de Lisboa Joaquim Pedro Ribeiro da Costa Holtreman. Fôra deputado ás côrtes em varias legislaturas.

« Ouvi fallar n'uma reclamação de uma casa franceza como represeentante dos portadores de obrigações de um consideravel emprestimo feito em 1832 (salvo erro) a D. Miguel, que então occupava o throno de Portugal, e de que uma parte consideravel cahira nas mãos do governo constitucional, obrigando-se os ministros de D. Pedro IV a satisfazer essa parte do emprestimo aos credores legitimos. Estão se traduzindo umas brochuras com os pareceres de muitos e dos mais eminentes jurisconsultos sobre a dita questão, afim de serem profusamente distribuidas pelos membros do parlamento, do conselho de estado e da imprensa e por todas as pessoas emfim, cuja opinião autorisada por sua posição ou por outras circumstancias possa ter influencia sobre este importante assumpto. A somma em divida, com os respectivos juros accumulados eleva-se a alguns milhões de francos.

« *Dura lex, sed lex.*

« Se effectivamente o governo legitimo encontrou nos cofres do erario portuguez essas sommas aos titulos de sua proveniencia, é de equidade que as pague aos portadores de obrigações ou a quem os represente de um modo authentico.

" E' curiosissimo como se acha aperfeiçoada a arte de furtar. O seguinte caso contado pelo *Campeão das Provincias* de Aveiro, mais o comprova :

" O Sr. Fernando de Almeida, de Buarcos, que ha pouco veio do Brasil, recebeu ha dias pelo correio de Lisbôa, uma carta, em que se lhe exigia, em nome de uma sociedade secreta universal, e com repetidas ameaças de morte, a quantia de 200$ e se dizia que tres dias depois se apresentaria em sua casa um individuo com uma carta que serviria de senha, e conteria apenas uma cruz e as lettras S. S. U ; e a esse individuo entregaria o Sr Almeida aquelle dinheiro ; e se o não fizesse seria envenenado por mão occulta.

" No dia 3 do corrente appareceu na Figueira da Foz um individuo, que dizia ter vindo de Lisboa, e entrando em uma loja de mercearia, encarregou uma mulher de lhe levar a Buarcos, ao Sr. Fernando de Almeida, uma carta.

" O administrador do conselho, o Sr Jacintho Augusto de Santiago Gouveia, que estava prevenido, sabendo deste caso, dispoz as cousas para que a mulher trouxesse o dinheiro e uma carta do Sr Almeida, sendo vigiada por um empregado da administração.

" O seu intuito era capturar o individuo em flagrante delicto. Não o encontrando, porém, indagou os signaes delle, e tendo conhecimento de que em Buarcos estava a banhos um homem com signaes identicos, mandou-o comparecer na administração, acompanhado por um empregado.

" No dia 5 apresentou-se esse homem, e sendo reconhecido pela mulher e pelos caixeiros da loja, foi preso e entregue ao poder judicial.

" Deu se-lhe busca em casa, onde se encontrou um pedaço de panno encarnado, de que cortava as cruzes, que punha nas cartas.

" O preso chama-se Elisio Augusto de Macedo, e esteve como caixeiro de ourives no Porto, de onde desappareceu sem que o patrão soubesse qual o destino que tomara.

" Negou que fosse elle o autor das cartas ; mas as testemunhas insistiram debaixo de juramento no reconhecimento da identidade.

" O Sr. administrador do conselho da Figueira esforça-se por descobrir cumplices, se os houver. "

" O *Atheneu*, sociedade scientifica e litteraria, desta cidade, ja vai recomeçar as suas conferencias publicas.

" O theatro da Trindade vai pôr em scena a opereta—Gil Braz de Santilhana,—cujo librete é fundado na bem conhecida novella de Le Sage.

" Falleceu em Lisboa um homem muito bem quisto e estimado de quantos o conheciam. Era o Peixoto, antigo camaroteiro do theatro de S. Carlos, lugar que ha mais de vinte e um annos exercia. A empreza actual e a empreza passada, e além disso grande numero de pessoas acompanharam o prestito funebre do honrado velho. Ficará com o lugar seu filho Frederico.

" O ministerio da marinha publicou um volume de informações officiaes relativas á estatistica medica do ultramar no anno de 1873.

" E' um volume que encerra dados muito curiosos e alguns estudos medicos de bastante interesse.

" O visconde de Seabra inventou uma enxertadeira destinada a praticar as enxertias de borbulha. Pratica-se o côrte horisontal e vertical, o que era até agora difficil com os elementos existentes.

" Continuam os trabalhos para a organisação da companhia exportadora dos vinhos portuguezes, e conta se que elles darão os resultados que desejam. Parece que além da companhia de que lhe fallei na minha ultima, a qual nasceu das conferencias vinicolas do Sr. Antonio Augusto de Aguiar, ha outra em via de organisação, tendo já os estatutos redigidos.

Tambem a sociedade cooperativa organisada em Londres para o commercio dos vinhos portuguezes trata de estabelecer uma agencia em Lisbôa.

" Ha dias houve conselho de ministros para tratar entre outras cousas de concluir a discussão do regulamento para a concessão dos caminhos de ferro de via reduzida. O conselho approvou o projecto que lhe foi apresentado pelo ministro das obras publicas.

" Uma das disposições do regulamento é que logo que as concessões sejam dadas, os concessionarios tem de fazer um deposito, que perderão no caso de não apresentarem os projectos e começarem os trabalhos nos prazos marcados nas mesmas concessões.

" O *Diario do Governo* publicou os estatutos do banco commercial do Porto, cujo capital é de.... 2,000 000$.

" O conselheiro Santos Monteiro, director da repartição das alfandegas no thesouro publico, em virtude de poderes que levou para o Porto, resolveu a questão dos assucares, dando ordem para que fossem despachadas, conforme o direito que primeiro pagaram, as partidas de assucar em deposito nessa alfandega, ficando para de futuro estabelecido um systema uniforme de despacho nas alfandegas do Porto e Lisbôa, de accordo com a interpretação que o conselho das alfandegas tem dado á lei.

" O Sr. João Chrysostomo de Abreu e Souza, vogal da junta consultiva das obras publicas, está estudando o projecto da ponte sobre o Douro, e redigindo o relatorio sobre esta obra d'arte. Parece que o illustre engenheiro sustenta e defende o projecto de dar áquella ponte a largura necessaria para servir á passagem dos comboyos e tambem ao transito dos demais vehiculos.

" A despeza a mais, será relativamente insignificante comparada com as grandes vantagens que se podem obter de tão consideravel melhoramento.

" Fundou-se em Lisboa uma exposição com o nome de Academia de Civilisação, e que tem por fim crear escolas diurnas e nocturnas, de ensino primario, secundario e da arte dramatica, para instrucção gratuita, não só dos associados, como dos indigentes ; celebrar recitas, apresentando producções verdadeiramente uteis e de escriptores de merito reconhecido ; distribuir em folhetos ou publicações periodicas, diversos assumptos concernentes ao amor da patria e da familia, e todas as questões economicas, sociaes e industriaes ; effectuar palestras sobre estes mesmos assumptos ; promover a instrucção e diversão dos seus associados por todos os meios legaes e uteis, e soccorrel-os no desemprego ou indigencia por medidas extraordinarias

« Os estatutos desta academia, foram submettidos á approvação do governador civil, para serem devidamente sanccionados, e espera-se que no dia 1 de dezembro, seja tambem inaugurada uma aula de instrucção primaria.

« A inauguração sob a presidencia do conselheiro José Silvestre Ribeiro, foi a 7 do corrente Muitos discursos, poesias e musica.

« O nosso agente financial em Londres, está em negociações com o Stock Exchange, para a fixação do cambio para as transacções sobre fundos internos portuguezes. O cambio a fixar será provavelmente o mesmo que o marcado pelo governo para o pagamento dos juros.

« O Sr. Joaquim da Costa Cascaes, dramaturgo portuguez dos mais estimados, escreveu um drama original em 5 actos, para subir á scena no theatro de D. Maria II, no dia do beneficio do actor Theodorico.

« O Sr. Cascaes, é o autor do drama de grande espectaculo—O Alcaide Faro—e de outros muitos.

« Obedecendo ao plano geral de reformas, tendentes a regenerar e industriar o exercito, para o elevar ás condições de affirmação pratica da sua existencia militar, e combatente, realisou se no dia 8, o novo exercicio das tropas da guarnição de Lisboa em numero de 5,580 homens. Desde ás 5 horas da manhã, que os diversos corpos se pozeram em marcha para os pontos onde a ordem da divisão os mandava encorporar nas suas respectivas brigadas, e este movimento militar despertou os moradores de Lisboa que em grande numero se dispuzeram a ir presencear o supposto ataque. Longas fileiras de vehiculos e grandes grupos de povo se dirigiam para as estradas que conduziam á area do combate. A manhã estava fresca e agradavel e ligeiros borrifos de chuva evitaram a poeira dos caminhos.

« No momento em que começaram as operações e durante ellas o campo da acção, que era a extensa e formosa basia formada pelas collinas do Moinho do Doutor, Carenque e Monte Abraham, e as que avisinham Queluz, apresentava um quadro bello e pouco vulgar, cruzada pelas tropas, que manobravam em diversas direcções, e pelas ondas de povo que se agitavam ao redor dellas. De vez em quando os raios do sol, rompendo por entre as nuvens que toldavam o horisonte, vinham illuminar os armamentos das forças combatentes, que em successivas descargas de fuzilaria e artilheria despediam densos jactos de fogo por entre os turbilhões de fumo que se espalhavam na atmosphera.

« Quando se deu o ataque geral ás posições inimigas, os movimentos rapidos e harmonicos das forças atacantes, a espontaneidade das descargas e tiroteio simultaneo dos diversos corpos, faziam imaginar uma luta real e de maior vulto. Alguns espectadores chegaram a manifestar o seu enthusiasmo com signaes de approvação a alguns grupos de tropa pela perfeita execução dos exercicios.

« Depois do exercicio estava preparado um magnifico *lunch* no paço de Queluz, para o qual sua magestade el-rei convidara o ministro da guerra, general de divisão, os officiaes do seu estado maior e outras pessoas. A esta refeição que foi servida na sala chamada dos espelhos ; assistiram el rei, tendo á direita a Sra. D. Maria Thereza de Mascarenhas e á esquerda o principe real ; a rainha tendo ao lado direito o ministro da guerra e á esquerda o infante D. Affonso ; todas as pessoas que faziam parte do sequito os commandantes das brigadas os Srs. Telaya, França e Maldonado e ajudantes, commandantes dos corpos, o alferes Abreu, commandante do destacamento de caçadores 4. alli estacionado e outras pessoas. Havia na sala duas mesas com mais de 80 talheres. Estavam ornadas as mesas com muito gosto e singeleza. O lunch começou cerca das 3 horas e terminou hora e meia depois. Durante elle tocaram varias peças de musica. as bandas de infantaria ns. 1 e 2, rompendo aquella com o hymno real. Não houve saúdes, mas o Sr. ministro da guerra fez um brinde particular a el rei.

« A familia real cerca das 5 horas, seguio em carruagens para a Ajuda ; e os convidados, uns a cavallo e outros de trem, retiraram para Lisbôa.

« A officialidade e mais praças que fizeram parte das manobras, foram todos elogiados por el rei em ordem do exercito.

« Foi nomeada uma commissão encarregada de propôr a reforma do ensino das bellas artes em Portugal.

« A associação dos advogados de Lisboa vai fundar n'uma das suas salas um gabinete de leitura.

« Ha dias no gabinete da direcção geral do commercio, reuniram-se os Srs. conde de Casal Ribeiro, Antonio Augusto de Aguiar, Anselmo José Brancamp, João Palha de Faria Lacerda e José de Mello Gouvêa ; ouvimos que foi para tratar da grande companhia de vinhos que lhes fallei na minha ultima.

« Appareceu na folha official uma portaria de louvor aos benemeritos cidadãos que por occasião do naufragio da falua do Carregado prestaram dedicados serviços, salvando alguns dos passageiros, alliviando os soffrimentos de que escaparam e das suas familias, e procurando tirar do seio das aguas os cadaveres das victimas e os valores da carga da embarcação naufragada. Por vir 5 mezes depois da catastrophe, não é menos viva e valiosa a sancção do reconhecimento publico.

« Houve no rio Guadiana conflicto armado entre os tripulantes de um barco de delegação de Villa Real de Santo Antonio, e os marinheiros de uma canhoneira da esquadrilha de fiscalisação, disparando-se alguns tiros.

« A direcção do *Jockey club* deliberou representar ao governo, pedindo para que a quantia de 800$000, que é destinada aos dous premios nas duas épocas do anno em que se verificam as corridas, constituam um só premio, como é costume em outros paizes, e ficará sendo o grande premio de estimulo nacional, ao qual o club dará o titulo tradicional de *Derby portuguez*, e que será destinado aos cavallos inteiros e eguas portuguezas, de raças indigenas, importados do estrangeiro, uma vez que elles tenham nascido em Portugal, e tenham 4 annos de idade. Entende a mesma direcção que 400$000, não é bastante para convidar um criador e arrastar com as grandes despezas, que são necessarias para bem habilitar um cavallo a correr n'um dia determinado.

« Fizeram fusão as duas companhias dos theatros *Baquet* e *Principe Real* do Porto. Aquella casa de espectaculo será para o desempenho de dramas e comedias e a segunda para a opereta.

« Por telegramma soube-se em Lisboa que fallecera victima de ferimentos no campo carlista, o marquez de la Bondad Real, filho primogenito da Sra. infanta de Hespanha, residente de Lisboa

« O bravo marquez, tendo obtido licença da rainha D. Isabel, sua tia, para ir no campo do pretendente combater a republica, e achando se alli por muitas distincções e por muitos favores ligado á pessoa de D Carlos, vio seu primo D. Affonso elevado ao throno de Hespanha, sem que o seu coração todo votado á causa da rainha, suffocasse comtudo a voz da gratidão.

« A luta entre estes dous deveres era terrivel, e talvez a essa mesma luta, aggravada pelos padecimentos physicos devam seus pais, tão prematura perda. O marquez de figura esbelta e physionomia sympathica, contava apenas 25 annos de idade, tendo o posto de general no estado maior ao lado de D. Carlos.

« A embaixada de Portugal em Madrid está actualmente a cargo do visconde de Carint (Guilherme), na ausencia do ministro plenipotenciario o conselheiro Miguel Martins d'Antas.

« A junta consultiva de obras publicas e minas approvou o projecto definitivo da parte do caminho de ferro do Minho, comprehendida entre Santa Eugenia e Barrosello.

« Constituio-se agora uma *Sociedade de Geographia de Lisboa* de que fazem parte muitos dos nossos escriptores e homens publicos, mais conhecidos

Terminaram por este anno os trabalhos na doka de Vianna-do Castello, continuando alguns de menos importancia, e que o inverno não prejudica. A construcção vai adiantada. Os trabalhos recomeçarão na proxima primavera.

« Parece que a força que irá á Coimbra, por occasião da trasladação dos restos mortaes do conselheiro de estado Joaquim Antonio d'Aguiar, será composta de uma bateria de artilheria 3, um esquadrão de cavallaria 8, e do batalhão de caçadores n. 9.

« Receberam-se noticias de Macáo que alcançam a 10 de setembro. As apprehensões que haviam de um proximo rompimento entre a Inglaterra e a China, com respeito ao assassinato de um subdito inglez, Mr. Margary, na provincia de Yu-nan, tem se desvanecido, pois que os jornaes inglezes de Hong-Kong e Shanghai tem publicado ultimamente boatos de que a China já annuira ao ultimatum inglez.

« O governo francez acaba de pub[illegible] o texto do tratado concluido e ultimamente ratificado com a Conchinchina, e declarou que desde 15 do corrente mez ficarão abertos dous portos de Tonquin ao commercio de todas as nações.

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes :

ESTADOS-UNIDOS.

A proxima campanha presidencial nos Estados-Unidos annuncia se sob favoraveis auspicios para o partido republicano, principalmente depois que foi afastada a questão de uma terceira candidatura do general Grant, que perpetuaria nas suas mãos as mais altas funcções da republica.

Os republicanos venceram as eleições legislativas da cidade de New-York, e espera-se que do mesmo modo as vençam no estado de New York e no da Pensylvania.

A questão economica contribuio muito para este resultado ; os democratas tinham-se pronunciado pelo augmento de circulação do papel moeda, emquanto os republicanos rejeitavam esta politica e pediam a continuação dos pagamentos em especies.

Melhor aconselhados que os seus correligionarios dos estados industriaes ou agricolas do centro, do oeste e do sul, os democratas de New York tinham condemnado esta parte do progamma commum, mas os eleitores não confiaram nesta concessão.

Convem accrescentar que nos Estados-Unidos os democratas não são unicamente os defensores da soberania dos estados, contra uma grandissima centralisação do poder federal ; mas são tambem os alliados de todos os partidos a quem esta centralisação embaraça as aspirações.

Entre estes partidos devemos citar em primeiro plano, ao sul os escravistas, e nos estados de leste os clericaes romanos, cujo espirito de seita e as pretenções á supremacia religiosa começam a preoccupar as outras igrejas.

Estas affinidades comprometedoras bastam para explicar o desfavor que neste momento ataca o partido democratico nos Estados-Unidos.

— O presidente Grant recebeu o novo ministro da Russia, em audiencia solemne no dia 29 de outubro

Trocaram-se votos cordiaes para a conservação das relações amigaveis entre a Russia e a America

— O governo americano dirigio ao seu ministro em Madrid um memorandum dizendo que a unica solução possivel para a questão cubana, seria a constituição da ilha de Cuba em republica independente com emancipação dos escravos. E' preciso, porém, esperar a confirmação deste boato.

O *Times* apreciando o despacho americano relativo a Cuba, diz que seria um erro toma lo ao pé da lettra, tanto mais que o correspondente que o expedio de Philadelphia tivera o cuidado de fazer notar que os termos precisos da nota enviada pelo presidente Grant a Madrid ainda não são conhecidos.

O gabinete hespanhol parece não ter até aqui respondido, mas pode-se esperar que a linguagem de sua resposta será tão altiva e insolente, como se a Hespanha, fosse ainda, como n'outros tempos, a maior potencia da Europa.

O *Times* parece intimamente convencido de que o povo dos estados tem o bom senso necessario para se não deixar levar a uma guerra, unicamente para se desaffrontar de uma linguagem mais ou menos altiva de um ministro hespanhol.

A ilha de Cuba além disto esta tão desorganisada que a sua annexação aos Estados Unidos causaria serios embaraços á União Americana.

Dizem de Washington que a noticia do alludido memorandum é falsa, e se não refere senão a documentos de. ha mais de 2 annos, e por consequencia não tem o alcance que se lhe quer dar ; e que o presidente Grant não pensaria de modo algum em tomar para a Hespanha uma attitude hostil ; por consequencia tudo o que se tem dito tanto em relação aos armamentos maritimos feitos pela Hespanha, como os feitos pelos Estados Unidos na previsão de um conflicto proximo, é inteiramente destituido de fundamento.

Noticias do Norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Espirito Santo*, trazendo datas do Amazonas 15, do Pará 18, do Maranhão 20, do Piauhy 10, do Ceará 22, do Rio Grande 24, e da Parahyba 25 do corrente.

Eis o que colhemos de jornaes e cartas :

AMAZONAS.

O presidente da provincia seguira para a fronteira de Tabatinga, sahindo de Manáos em 3 do corrente no vapor paquete *Icamyaba* da—Amazon Steam Navigation Company. Publicou antes de sua partida uma resolução, creando no rio Içá, de accordo com o aviso do ministerio da fazenda de 2 de setembro ultimo (communicações com a Colombia) e art. 32 do regulamento n. 3,920 de 31 de julho de 1867, um posto fiscal para registro das embarcações que navegarem o mesmo rio A séde desta estação é a do ponto militar que já ahi existe, e foi designado o capitão Antonio Olympio da Silveira, commandante do mesmo ponto, para provisoriamente encarregar-se do serviço concernente ao dito posto fiscal, até que sejam nomeados os empregados respectivos.

— O seguinte artigo do *Commercio do Amazonas* conduz a tristes reflexões por ser uma prova dos erros a que esta sujeita a justiça :

« O Sr. commendador Francisco de Souza Mesquita nos informa que do Rio Madeira escreveram-lhe pelo vapor *Juruá*, e que o Sr. José Antonio de Freitas, negociante do Pará trouxera d'alli uns autos de perguntas feitas a Raymundo Ferreira Neves, por onde se acha provado, que os dous irmãos Lopes de Oliveira, presos na cadeia desta cidade por crime de homicidio, sendo autor João Lopes de Oliveira, commettido contra Luiz Maximino de Miranda, são innocentes e que o criminoso tinha sido Lourenço Ferreira das Neves, que a exhalar os ultimos alentos da existencia, confessara ter sido o assassino de Luiz, involuntariamente, disparando lhe um tiro em occasião que estava a caçar, na persuasão de ter sido n'um veado ; bem como de ter-se prestado para testemunha do crime calumniosamente imputado a João de Oliveira com receio de que seu crime podesse ser descoberto.

« Os Srs. Oliveira já se acham condemnados pelo juizo de direito desta comarca e o processo actualmente esta pendente de decisão do tribunal da relação do districto. »

— Assumira o commando da companhia de aprendizes marinheiros o Sr. 1º tenente da armada Frederico Guilherme de Souza Serrano.

— O Sr. Dr. Antonio David de Vasconcellos Canavarro seguio no vapor *Icamyaba* em commissão para o rio Içá, afim de tratar dos doentes ahi existentes.

Tambem seguio a bordo do mesmo vapor o commandante da flotilha o Sr. capitão-tenente Eduardo Augusto de Oliveira, afim de ir inspeccionar as lanchas da flotilha em commissão no rio Içá e fronteira de Tabatinga.

— O movimento do porto de Santo Antonio do Madeira, foi no mez de setembro ultimo, o seguinte :

Seguiram para a Bolivia 8 embarcações com 86 tripolantes e conduzindo 170 caixas com cognac, 36 barricas com cerveja, 550 caixas com vinho, 1 dita com calçado 1 dita com fitas de sêda.

Chegou de Matto-Grosso uma canôa, com 9 pessoas de equipagem e descarregada.

Qualquer dessas embarcações teve de varar por terra toda a secção encachoeirada do Madeira, entre Santo Antonio e Guajará-mirim, 160 milhas pouco mais ou menos. São os argumentos com que se justifica o projecto da estrada de ferro do Madeira e Mamoré.

— A recebedoria das rendas provinciaes arrecadou no mez de outubro findo a quantia de réis 78.063$304, sendo para a provincia 63:055$999 e para a Amazon Steam Navigation Company, Limited 15:007$305, proveniente de 3 por cento addicionaes de exportação dos productos desta provincia, para subsidio da navegação dos rios Madeira, Purús e Negro

A mesma repartição arrecadou no corrente exercicio de 1875—1876 até o fim de outubro. . 186:453$540, da qual foi para a provincia... 151:172$202 e para a companhia 35:284$338.

A arrecadação feita no mesmo mez de outubro do exercicio findo de 1874—1875 foi de...... 44:853$108, sendo para a provincia 34:663$067 e para a companhia 10:100$041 ; e a de julho ao fim do dito mez de outubro foi de 83:128$151 e para a companhia 18:329$993.

— A renda da camara municipal de Manáos no mez de outubro findo foi de 9:547$807, como se vê do seguinte balancete dos caixas no mesmo mez :

1875—1876		
Saldo de setembro...	5.915$412	
Receita de outubro...	9:547$707 —	15:463$119
Despeza « «		9:562$848
		5:899$271
1874—1875		
Saldo de setembro....	4:765$511	
Despeza de outubro .	1:900$000 —	2:865$511
Saldo		8:764$782

PARÁ.

— Foram publicadas na cidade do Belem, as duas seguintes sentenças :

« Vistos estes autos por crime de responsabilidade, em que é réo o padre Hermenegildo Perdigão Cardoso :

« Considerando que pelo decreto n. 5,993 de 17 de setembro preterito, que vem por copia a fls. 25, foi concedida amnistia aos bispos, governadores e outros ecclesiasticos, que se achem envolvidos no conflicto suscitado em consequencia dos interdictos postos a algumas irmandades das dioceses do Pará e Pernambuco ;

Considerando que o réo padre Hermenegildo Perdigão Cardoso se acha envolvido neste conflicto, visto como está sendo processado por haver aceitado a nomeação de vigario e exercido attribuições parochiaes, quando o governador do bispado já se achava condemnado ;

« Considerando, portanto, que a presente amnistia comprehende o accusado, não só pela natureza do crime, como pela identidade de causa e de pena, julgo a conforme a culpa nos termos do decreto n. 1.458 de 14 de outubro de 1854 arts. 6º e 8º para que produza todos os effeitos legaes, ficando este processo em perpetuo silencio. Belem, 14 de outubro de 1875.—*João Florentino Meira de Vasconcellos.* »

« Vistos estes autos crimes, em que é réo o conego Dr. Antonio José Bentes, por haver abandonado o emprego :

« Considerando que ao abandono do emprego precedeu pedido de demissão ao presidente da provincia ;

« Considerando que, segundo as allegações infra e mais provas dos autos verifica-se que o réo procedera de boa fé, no presupposto de que o pedido de demissão o eximisse da obrigação de continuar no exercicio do cargo ;

« Considerando que o réo teve fundamentos e bons motivos para assim suppôr, visto como considerou se moralmente incompativel para ser empregado publico em virtude das occurrencias provenientes da divergencia entre o cabido, de que fazia parte, e o governo ;

« Considerando que por tudo isso e mais dos autos se reconhece que o réo não procedeu de má fé, nem com malevolencia, o absolvo da accusação que lhe é feita. Pagas as custas pela municipalidade Belem. 10 de novembro de 1875.—*João Florentino Meira de Vasconcellos.* »

— O presidente da provincia voltara de seu passeio ao Baixo Amazonas.

« Em sua viagem visitou S. Exc. as cidades de Santarem e Obidos, villas de Breves, Gurupa e Monte-Alegre e freguezia da Prainha. Demorando-se em Santarém onde foi hospedado pelo Exm. Sr. barão de Santarem, dirigio-se S. Exc. a colonia americana, onde visitou os estabelecimentos agricolas dos immigrantes Hermeagton, Pitts, Ricker Vaughen e Wallace. Regressando para a capital, visitou ainda S. Exc. em Marajó a villa de Moaná. Em todas as localidades visitou S. Exc. os edificios e estabelecimentos publicos, assistindo a aulas das escolas de Santarem e Obidos, não podendo fazer o mesmo nas outras, por ter tido lugar a passagem do S. Exc. em dias feriados. »

— Tambem voltara de Cametá o governador do bispado.

— O bispo D. Antonio é esperado em Belém, de volta do sul do imperio, nos primeiros dias de dezembro proximo.

— A camara municipal da capital, em demonstração de prazer pelo nascimento de S. A. o principe do Gram-Pará, deliberou mandar celebrar, no dia 20 do corrente, um solemne *Te-Deum*, passeiata, illuminações, etc.

— Foi nomeado promotor publico de Obidos, o bacharel Elysio Tavares de Mello e Albuquerque.

Lemos no *Diario de Gram-Pará* :

« Esta interrompido o serviço do cabo telegraphico submarino da—Western and Brazilian Telegraph Company—na secção entre esta e o Recife (Pernambuco) Provavelmente esta quebrado o cabo. Não estão entretanto rotas as nossas communicações telegraphicas com o resto do mundo, pois funccionam os cabos da—West India and Panama Telegraph Company—e por via de New-Foundland ficamos ligados a Europa.

MARANHÃO

— O Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano, diz o *Paiz*, tem experimentado algumas melhoras, mas os seus medicos ainda nada podem avançar sobre e verdadeiro estado dos olhos de S. Exc., por ainda estar muito forte a inflammação.

« Consta-nos que S. Exc. partirá para a Europa por todo o mez seguinte, afim de ser tratado por um especialista. O Sr. bispo demora-se algum tempo em Lisbôa, onde já mandou tomar casa, e depois irá para Paris. »

— Procedeu se em toda a provincia á eleição de deputados provinciaes, vencendo a chapa apresentada pelo gremio conservador.

PIAUHY.

— A presidencia da provincia dividio em 4 districtos sanitarios a capital, nomeando commissões para em cada um delles soccorrer ás pessoas indigentes atacadas de variola.

— Lemos na *Imprensa* :

« *Fr. Serafim de Catania.*—Não ha palavras, não ha elogios para o que tem feito aqui este incansavel obreiro da vinha do Senhor. O que delle disser a nossa penna é o pallido reflexo dos relevantissimos serviços prestados á causa da religião, a causa da igreja.

« Com a palavra e com o exemplo tem o Revd. capuchinho conseguido o que outros não obtem com o dinheiro e com toda a sorte de recursos

« Está no dominio publico, está na consciencia de todos o facto de que nos vamos occupar. Delle é testemunha a sociedade pyauhyense.

« Na capital desta provincia, em local vasto e apropriado, vai como que surgindo da terra um magestoso e solido templo, devido á iniciativa e perseverança deste venerando sacerdote, exclusivamente coadjuvado pelas classes proletarias desta terra.

« Admira, Sr. redactor, o fervor religioso, a dedicação e amor com que todos, velhos, moços e crianças, sacrificam o tempo, que é a riqueza do pobre, para acudir ao serviço de Deus, para auxiliar a Fr. Serafim na edificação deste templo.

« Arredado desta cidade, quando muito um quarto de legua, estabeleceu elle uma oleria, se tal nome se lhe póde dar, e é ahi que fabrica em abundancia consideravel os tyjolos presisos com que está construindo esta obra.

« Preparado este material, vai elle com o seu exercito religioso buscal-o, trazendo cada romeiro o seu tijolo a depositar em frente a igreja.

« Temos tido por mais de uma vez, occasião de observar esta importante romaria e pudemos dizer-lhe que sentimos verdadeira emoção diante de quadro tão edificante. E é assim que se manifesta a augusta missão que o sacerdote tem obrigação de desempenhar na terra, por que, de envolta com os martyrios, que laceram o corpo deve-se elevar a voz da religião que fortalece o espirito e o recommenda ao autor da creação.

« Para obras tão meritorias não ha recompensa na terra. Só a Deus cabe conferil a. E é de Deus que o venerando sacerdote tem de recebel-a.

CEARA'.

— Tendo sido exonerado, a seu pedido, de promotor publico da capital, o bacharel Manoel Ambrozio Torres Portugal, foi nomeado para o substituir o bacharel Frederico Augusto Borges.

— O vapor inglez *Ambroze*, sahido para Liverpool, conduzio :

2,251 saccas algodão, 500 couros salgados, 58 fardos borracha, 454 saccas café, 6 ditas resina, 4 fardos jaborandy, 2 caixas pennas de éma.

— A alfandega da Fortaleza arrecadou de 1 a 15 do corrente 94:735$979.

— Foi nomeado promotor publico de Ipú, o bacharel João Gualberto Pereira de Souza.

— Em Baturité falleceu o Revm. José Carlos de Medeiros, com 65 annos de idade.

— Nos ultimos dias sentira-se na capital um calor excessivo.

— Fallecera, na capital, Francisca Maria do Carmo, contando 106 annos de idade.

— A via ferrea de Baturité vai assentar o fio telegraphico entre a capital, a Pacatuba e Maranguape.

— Lemos no *Cearense* :

« Vamos registrar hoje, cheios de assombro, um crime horroroso que acaba de dar-se no Coité, termo de Baturité.

« Uma rapariga, menor de 17 annos de idade, matou com uma mão de pilão a sua propria mãi !

« Foi presa e confessou, com todo sangue frio, a enormidade de seu crime, de que aliás não se mostrava arrependida.

« Em tão verdes annos e em pessôa do sexo fragil, é rarissimo encontrar-se um coração tão pervertido.

« Confessou que sua mãi concebera zelos della com o proprio pai, mas que nada havia entre elles senão a mais sincera e pura amizade que um pai pode ter para com um filho.

« Que sua mãi, dominada pelo demonio do ciume, ameaçara matar a ambos, a ella e ao marido ; e que em vista disto, antes que sua desgraçada mãi levasse a affeito suas ameaças, aproveitou a occasião em que ella se achava sentada á porta fumando seu cachimbo, e com uma mão de pilão descarregou-lhe um golpe na cabeça ; a infeliz cahio sem sentidos e ella secundou os golpes até acabar de matal-a.

« Quando o pai chegou á casa, e vendo aquelle horrivel espectaculo, limitou-se a dizer lhe : Minha filha, para que mataste tua mãi ?

« Ha quem affirme que o pai não foi estranho a esse doloroso acontecimento.

« Este facto causou sensação profunda na população de Baturité.

« Teve lugar no dia 3 do corrente. »

« Communicam-nos o seguinte :

« Ha cerca de um mez apresentou-se nesta capital um individuo pardavasco, mas bem apessoado, intitulando-se de medico e dizendo chamar-se Dr. Americo de Argolo Ferrão.

« Tendo trazido uma carta de recommendação do Dr. Henrique Camara para o nosso amigo Dr. José Lourenço de Castro Silva, apresentando-o como um medico distincto por seus talentos, o Dr. José Lourenço, por sua vez, recommendou-o para o Baturité, onde pretendia elle fixar sua residencia.

« Em chegando alli, arranjou logo um partido de 2:400$000, segundo nos informam, e exigio logo a metade adiantada.

« Apanhando o dinheiro, poz-se ao fresco, deixando seus clientes a ver navios. Dizem que comprara aqui alguns objectos e arvorando-se em mascate, internara-se na provincia.

« Segundo ouvimos a algumas pessoas, esse sujeito não passa de um grande tratante. Que sendo casado nos sertões da Bahia, chegando á cidade de Amarante, na provincia do Piauhy, alli casara-se segunda vez, tendo abandonado a mulher 20 dias depois, por ter o juiz de direito intimado-o para apresentar a carta, pois já haviam desconfianças de que elle não era medico. D'ali seguio para a Bahia, por terra, vindo aqui surgir o mez passado.

« Em Amarante deu elle uma carta de recommendação a um sobrinho de sua *segunda mulher*, para o seu *tio* general Argollo Ferrão, que ha 5 annos é fallecido.

« Ha dias ainda foi elle visto nesta capital, bastante ébrio ; nessa occasião deixou cahir da algibeira um pequeno formulario, bastante curioso. A' margem do formulario e adiante de cada receita, tem escripto por elle o nome da molestia a que é applicada, por exemplo tal medicamento—serve para erysipela, esse outro serve para pneumonia, etc., etc

« Não se sabe hoje onde andará esse novo Rocambole. »

RIO GRANDE.

— Lemos no *Conservador* :

« Foram capturados no termo do Ceará-mirim, á requisição do respectivo Dr. juiz municipal, os réos Manoel José Baptista e Bellarmino Jorge do Nascimento, pronunciados aquelle no art. 193 e este no 205 do codigo criminal.»

« Na noite de 16 para o amanhecer do dia 17 deste mez, tentaram evadir-se de uma das prisões da cadeia desta cidade os réos Manoel Claro de Oliveira, Antonio Manoel da Silva, José Candido Trigueiro, João Gomes da Paixão e Francisco Ignacio de Oliveira.

« Esses criminosos, todos accusados por homicidio e alguns ja condemnados, teriam realisado seu plano de fuga se na occasião dispozessem de instrumentos com que podessem concluir o arrombamento a que deram começo na parede da prisão, e se em tempo não fossem sorprendidos pelo carcereiro e guarda respectiva. »

« No termo de Canguaretama, em o lugar denominado *Pouço do Maranhão*, Manoel Tavares, travando luta no dia 5 do corrente com Miguel José de Lima, dera neste duas facadas, que lhe produziram um grave ferimento de que se acha em perigo de vida

« O respectivo delegado de policia, alferes Francisco de Paula Moreira, apenas teve conhecimento dessa triste occurrencia, dirigio-se immediatamente ao lugar do conflicto e alli fizera effectiva a prisão do criminoso, procedeu a corpo de delicto no offendido, e ao competente inquerito policial, que segundo consta, já se acha em poder do Dr. juiz municipal daquelle termo, para os fins da lei. »

« Foi concedida, por acto de 11 deste mez, a exoneração que o bacharel Francisco Clementino de Vasconcellos pedio do cargo de procurador fiscal da thesouraria provincial, e nomeado para substituil-o o bacharel Francisco Xavier Pereira de Britto. »

PARAHYBA.

— Em 25 do corrente escreve nosso correspondente da capital :

« Os dignissimos da assembléa provincial, depois da balburdia que se deu na sessão de 8 do corrente, conforme lhes noticiamos, arrepiaram carreira ; sendo que na sessão seguinte os illustres contendores aproximaram-se uns dos outros e se desfizeram em satisfações.

« E' que estavam, certamente arrependidos e envergonhados de seu proceder do dia anterior e na verdade já não pareciam os mesmos homens.

« Foi melhor assim, do que se proseguissem no terreno das represalias, em que por certo não haveriam vencedores e vencidos.

« E' certo, que os provocadores das desordens são bem conhecidos e não passam de quatro insaciaveis, cujas pretenções na presente sessão, por terem sido por demais exageradas e ante-economicas, teem deixado de ser satisfeitas.

« Não obstante as manifestações de *arrependimento*, o Sr padre Meira, presidente reeleito, firme no seu proposito de não mais occupar a cadeira presidencial, pelos motivos já por nós expendidos em nossa correspondencia anterior, continuou a instar pela sua escusa. que, afinal lhe foi concedida por um voto unanime da assembléa.

« A exemplo do que praticou o padre Meira, o seu sobrinho, Dr. Samuel Hardmann, que tambem havia sido reeleito 1.º secretario, pedio e obteve por sua vez a sua escusa

« Passadas assim as cousas, procedeu-se á nova eleição da mesa, com excepção apenas do 2º secretario, cuja eleição já se achava legalisada, a qual ficou assim composta : presidente padre Antonio Baptista Espindola ; vice-presidente, Dr. Claudino Bezerra Cavalcante ; 1º secretario, Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva ; 2º dito, Dr. Manoel Leite Cesar Loureiro.

« Não obstante não se haverem reproduzido na assembléa, scenas iguaes a do dia 8 ; todavia, continúa a ser mao de pessimo effeito o proceder da minoria, que desde então tem empregado todos os meios de embaraçar os trabalhos, já com discussões estereis, e já fazendo *pande*, quando a maioria não dispõe de numero absoluto para organisar a casa.

« Esse procedimento da minoria, por demais censuravel, é praticado com a maior extensão, como se fosse um acto muito licito e de nenhuma responsabilidade !

« Ha dias está em 2ª discussão o projecto de fixação de força policial, sem que possa proseguir, porque os dignissimos da minoria estão de *pande*, menos para receberem as diarias.

« Santo patriotismo !

« A maioria, posto que em numero absoluto, tem estado ultimamente sem acção, em consequencia de incommodos de saúde de alguns de seus membros.

« Das leis annuas, só uma até aqui, passou em 3ª discussão —a de camaras municipaes ; e se porventura não passarem as outras, só recahirá essa responsabilidade nos quatro membros da familia opposicionista.

O papel que em frente dessa opposição minima tem assumido o Exm. presidente da provincia, justiça lhe seja feita, tem sido o da moderação e prudencia, de que S. Exc. senão aparta em casos desta ordem.

« O thesouro provincial abrio pagamento aos empregados, pondo-os em dia, estando já pagos até o ultimo de outubro, os do mesmo thesouro, secretaria do governo, consulado, repartição de obras publicas e corpo de policia, devendo proseguir de amanhã em diante o pagamento ás demais classes. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Collectoria provincial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foi removido o bacharel Francisco Izidoro Rodrigues da Costa, de fiscal da collectoria provincial do municipio de Cabrobó, para igual cargo na de Tacaratú.

Decisão de recurso.—Pela presidencia da provincia foi expedido o seguinte acto :

« 4ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco.—O presidente da provincia, tendo presente o recurso interposto pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Mezenes de Drummond, da decisão pela qual a camara municipal do Recife negou-se a fazer na guia de enterramento de uma escrava do recorrente, de nome Clemencia, a qual foi sepultada no cemiterio publico desta cidade, com a declaração na mencionada guia, de ser solteira e ter 35 annos de idade, ao passo que o recorrente, afim de que se fizesse a rectificação pedida, allegou posteriormente que a referida escrava era casada e tinha 37 annos de idade ; e considerando ;

« Que a camara procedeu regularmente porquanto, á vista do que informou o provedor da Santa Casa de Misericordia, a guia foi passada de accordo com os assentamentos constantes dos livros do hospital Pedro II, onde por ordem do recorrente, se achava a referida escrava e ahi falleceu ; e conseguintemente :

« Que a simples allegação do recorrente corroborada por uma lista de seus escravos matriculados em 1872, na qual se acha mencionada uma escrava de nome Clemencia, casada com 34 annos de idade, não era sufficiente para habilitar a camara a fazer a pretendida rectificação ;

« Resolve, no uso da attribuição que lhe confere o artigo 73 da lei do 1º de outubro de 1828, negar provimento ao recurso interposto, por quanto a predita rectificação só poderá ter lugar depois de justificar-se perante a autoridade competente que a escrava Clemencia, sepultada no cemiterio publico desta cidade em 1 de agosto do corrente anno, é a mesma que se acha mencionada na lista dos escravos do recorrente, matriculados em 1872. Palacio da presidencia de Pernambuco, em 20 de novembro de 1875.—*João Pedro Carvalho de Moraes.* »

Jury do Recife.—Ainda hontem não pôde funccionar esse tribunal, por só haverem comparecido 29 juizes de facto, pelo que foram sorteados mais os seguintes :

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.
Ernesto Ignacio Cardim.
João da Cunha Magalhães.
Freguezia de Santo Antonio.
Caetano José Mendes.
Joaquim Antonio Moreira Pinto.
Antonio Juvencio Rodrigues da Silva.
Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.
André Ferreira de Almeida.
Iduminen Samico de Lyra Mello.
Ludgero Caetano de Faria Neves.
Freguezia da Boa-Vista.
Jeronymo José Ferreira.
Felix das Mercês Muniz.
Antonio Annes Vieira de Souza.
Dr. José Vicente Duarte Brandão.
João de Lemos Leal Reis.
Elisio Alberto de Silveira.
João Bernardo do Rego.
Freguezia de S. José.
Manoel Fonceca de Medeiros.
Vicente Manoel de Jesus.
Severiano Ferreira de Souza.

Foram multados em 15$000 os seguintes Srs. :
Antonio Marques de Amorim.
Francisco Placido Botelho.
João Domingos da Cunha Lages
Dr. José Joaquim de Almeida Nobre.
Joaquim Lopes Machado.
Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilella.
Dr Manoel de Figueirôa Faria.
Pedro Gonçalves de Arruda.
Antonio Vasco Argonez Cabral.
Carlos Haliday.
Candido Gonçalves Ferreira.
Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
Francisco Pacheco Soares.
Dr. Feliciano Placido Pontual.
Joaquim de Sá Leitão
João Alvares do Quintal.
Joaquim José da Costa Fajozes Junior.
Manoel Silvino de Barros Falcão.

Estão preparados os seguintes processos : Manoel Lopes Vital, João José de Santa Anna, José Fernandes de Souza, Manoel Delfino do Nascimento, Caetano Francisco de Oliveira, José Antonio Bruno, Valeriano Raphael dos Reis, Francisco Antonio Gonçalves, Fortunato José Lima, José Pereira de Souza, Manoel de Andrade, Alexandre José Carlos, Simplicio José de Souza Ramos, Domingos dos Santos, Guilherme Francisco dos Santos, Jorge do Nascimento Rocha, Maria da Annunciação Josepha da Luz, João Baptista de Vasconcellos, Domingos José Leocadio, Antonio Pereira da Silva, João Mendes dos Santos, Ignacio Paes de Souza Gama, Marcelino Jose do Patrocinio, José Targino Bezerra de Menezes, Manoel Martins Ferreira, Manoel Corsino de Barros, Manoel José Francisco Ferreira, José Salvador dos Santos, Antonio José Rollo, Marcolino Bernardo Ferreira de Araujo.

Deputados provinciaes.—Amanhã devem reunir-se os collegios eleitoraes da provincia,

MUTILADO

afim de procederem á eleição de deputados á assembléa legislativa provincial.

Instrucção publica. — Achando-se vaga a 1ª cadeira publica de instrucção primaria para o sexo masculino, de 3ª entrancia, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, dentro de 20 dias, segundo edital da respectiva repartição devem os professores de 2ª entrancia, que a pretenderem apresentar alli as suas petições de concurso.

Em deposito. — Por edital da secretaria da policia faz-se publico que acham-se depositados quatro cavallos, sendo dous pedrezes, um russo e outro rudado. E' irem por elles os donos.

Impostos provinciaes. — Do 1º de dezembro vindouro começa a correr o prazo de 30 dias uteis, marcado para o pagamento, livre de multa, dos impostos : da decima urbana ; de dez por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta ; ambos correspondentes ao primeiro semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Retratos. — No interesse de mais espalhar o seu trabalho o tornar ainda mais conhecido o seu estabelecimento, a PHOTOGRAPHIA IMPERIAL de Lopes & C., á rua do Barão da Victoria n. 14, sobrado, resolveu tirar de hoje em dianteos retratos porcelana (bombés) não coloridos a 12$000 a duzia e coloridos a 18$000. Neste estabelecimento vendem-se retratos de homens celebres a 5$000 a duzia, sortidos, á escolha do comprador, garantindo-se a semelhança.

Club em Olinda. — A sociedade 31 de Outubro da hoje á noite sua reunião, no palacete da camara municipal de Olinda.

Consta-nos que a directoria tem empregado esforços para tornar bastantemente agradavel aos seus convidados, sua modesta reunião.

A's 2 horas da madrugada partirá pontualmente um trem de Olinda para o Recife.

Exames de preparatorios. — Eis o resultado dos exames dos dias 23 e 24 :

Lingua nacional. — Plenamente 3, simplesmente 24, reprovados 27.

Latim. — Com distincção 1, plenamente 4, simplesmente 8 reprovados 2.

Francez. — Plenamente 3, simplesmente 16, reprovados 10.

Inglez — Plenamente 8, simplesmente 12, reprovados 8.

Dinheiro. — O vapor *Espirito-Santo* trouxe para :

José Rodrigues de Souza	4:000$000
Miguel José Alves	2:000$000
A. Hyvernat & C.	1:000$000
Antonio Baptista Nogueira	1:000$000
Dr. Raymundo H. Vianna	800$000
José Velloso Soares	789$000
Manoel Martins Santa Rita	429$700

Para o sul do imperio. — Com 15 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Elbe* 310 passageiros.

Circo Chiarini. — Chegou hontem no vapor *Espirito-Santo*, a companhia gymnastica, equestre e acrobatica, dessa denominação.

Compõe-se de 30 artistas em diversos generos, além de 22 cavallos, 2 zebras, 1 bufalo, 1 macaco e 4 tigres.

No porto do Natal, no Rio Grande do Norte morreu uma linda e interessante girafa.

Escravos. — Dos portos do norte vieram a bordo do vapor *Espirito Santo*, 119 escravos com destino ao Rio de Janeiro.

Te-Deum. — O Exm. Sr governador do bispado manda celebrar, na cathedral de Olinda, um *Te-Deum*, em acção de graças ao Omnipotente, pelo feliz nascimento do principe do Grão-Pará, filho de S. A. I. a Sra. D. Isabel, condessa d'Eu.

Esse acto solemne, a que devem assistir, sem duvida, todos quantos estimam de coração a estabilidade e engrandecimento da monarchia brasileira, terá lugar no dia 2 de dezembro proximo, pelas 5 horas da tarde.

Advento. — D'amanhã até o dia de Reis (6 de janeiro) a igreja prohibe no casamento as benções nupciaes.

Vapor Bahia. — Procedente do Rio de Janeiro e Bahia, esse vapor chegou hontem a Maceió e sahio á tarde para o nosso, porto, onde deve amanhecer.

Hoje mesmo á tarde seguirá para os portos do norte do imperio.

Vapores transatlanticos. — Em 14 do corrente diz nosso correspondente de Lisboa que eram alli esperados, com destino ao nosso porto : a 25, o vapor francez *Mendoza* ; a 25, os vapores inglezes *Sorata* e *Vanguard* ; a 29, o vapor inglez *Minho* ; e a 30, o vapor inglez *Rosario*.

Escola central. — No intuito de satisfazer ás pessoas que por suas occupações não tem podido assistir os exames dos alumnos daquella escola, resolveu o seu director continual-os até amanhã, domingo 28 do corrente, começando a exhibição das provas ás 10 horas do dia. Sendo esse acto de interesse real para todos os que se interessam pela instrucção assim, lhes fica proporcionada occasião para bem apprecial-o.

O couraçado Javary. — O jornal *Le Havre* occupa-se mais uma vez deste couraçado pertencente ao Brasil, dizendo o seguinte :

« Não era esperado que o monitor brasileiro *Javary*, do qual descrevemos as notaveis experiencias a que satisfez no ancoradouro do Havre, tenha sido demorado em Cherbourg e Brest por avarias parciaes ou defeitos que ninguem conheceu durante aquellas experiencias.

« Os jornaes destes dous portos, dos quaes temos reproduzido as informações, dizem que as imperfeições ora notadas respeita especialmente aos apparelhos do leme e á difficuldade que o navio encontra em effectuar as rotações. Foi pelo menos isto o que allegou o Sr. Guimarães, commandante do monitor.

« Foi necessario remontar á origem destas allegações e estudar até que ponto seriam fundadas.

« Nesta conjunctura a commissão brasileira encarregada das experiencias, composta dos Srs. Salgado, Level e Braconnot, decidio pedir ao vice-almirante prefeito maritimo de Brest, a nomeação de um engenheiro do porto para assistir a uma serie de experiencias, afim de verificar novamente o trabalho do apparelho do leme e as faculdades gyratorias do navio.

« Estas experiencias tiveram lugar no dia 23 e 24 de setembro, na presença do Sr. Madamet, engenheiro designado pelo prefeito maritimo ; os seus resultados foram inteiramente satisfactorios.

« No primeiro dia serviram-se dos apparelhos com as modificações feitas em Cherbourg, mas reconhecendo-se que empregando estes apparelhos nas condições primitivas, os resultados eram melhores, e que especialmente o leme não podia inclinar tanto como nas primeiras experiencias, foi disposto tudo como estava antes da viagem.

« No segundo dia, nestas condições, o *Javary* effectuou uma longa serie de experiencias gyratorias, e verificou-se que não somente elle effectuava as rotações com a mesma facilidade do que nas primitivas experiencias, mas ainda que, a este respeito elle se mostrava pelo menos igual ao *Solimões*, construido no Sena e que já chegou com felicidade ao Brasil.

« É justo accrescentar que, nestas experiencias a canna do leme foi confiada a timoneiros da *Bretagne*, os quaes se mostravam em principio um pouco embaraçados, mas que pouco depois comprehenderam o novo systema e serviram-se habilmente delle.

« De todas as experiencias feitas com o *Javary*, apenas mencionaremos a seguinte :

« Em cem rotações, o monitor descreveu um circulo completo em 5 minutos e 47 segundos.

« Julgamo-nos felizes por ter de referir estes excellentes resultados, que fazem honra aos estaleiros do Havre. »

Estado sanitario das diversas nações da Europa. — Por acharmos curiosa, publicamos esta noticia extrahida do *Univers illustré* de Paris :

« No Havre e Marselha reina a diarrhea choleriforme nas crianças.

« Em Lyon reina com intensidade a febre puerperal.

« Em Tolouse, a mortalidade é muito grande, e todavia não reina nesta cidade epidemia alguma.

« Em Amiens, a mortalidade é consideravel nas crianças, nestes ultimos tempos, em razão de affecções gastro-interites. Desappareceu a epidemia coqueluche.

« Em Douai, o estado sanitario é máo actualmente. Alli tem causado victimas a coqueluche.

« Do quadro de mortalidade e nascimentos, em quinze localidades das diversas regiões de França, resulta que o movimento de despopulação continúa sempre.

« Em Alger são numerosas as febres typhoides.

« Na Belgica a cholerina faz ainda victimas. Tende a estender-se por todo o paiz a variola.

« Em Inglaterra, o estado sanitario de Londres é satisfactorio. A diarrhea choleriforme nos meninos tem diminuido e a coqueluche e escarlatina são as affecções dominantes.

« Na Allemanha, em Berlim, reinam os typhos e os croups.

« Em Munich a mortalidade é superior aos nascimentos.

« Na Austria-Hungria, em Vienna, o estado sanitario é satisfactorio ; a cifra da mortalidade é pouco elevada, apezar da persistencia da variola. Não é bom o estado sanitario em Pesth.

« Na Italia, em Roma, a mortalidade é superior aos nascimentos. As febres perniciosas fazem muitas victimas.

« É o contrario em Turim.

« Nos Estados-Unidos, em Nova York, a subita descida da temperatura augmentou as affecções pulmonares.

« É o mesmo em Boston. Em Cincinnati o numero da mortalidade é inferior a todos os da Europa, ha dous mezes para cá.

« Em Paris o estado sanitario é em geral satisfactorio. »

Modas de Paris. — Mme Potelleret chama a attenção do publico para a leitura de seu annuncio na secção competente.

Passageiros. — Vindos dos portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo* :

Padre Luiz Ignacio, Francisco M. de Barros, Henrique Mayer, Guizeppe Chiarine, Maria Fagos e 1 filho, Adolpho Fagos, Carlos Tiubix, 21 pessoas da companhia Chiarini e 9 criados, Henrique Rosis, A. I. Paulo, Abadi Xavier, Antonio Martenuca, Jacintho Pereira dos Santos, Henrique C. Machado, José Joaquim Bezerra, Porfirio de Mattos, João Rogerio, José Bane, José Lopes, Raubach, Manoel L. de Oliveira Caboclo, Antonio Fernandes, padre Ricardo José, Nicoláo Laguarelia.

— Seguem para o sul no mesmo vapor :

Dr. Candido G. Bastos, capitão Pedro Jayme, 1º tenente Antonio Marques, Joaquim Cassiano C. Tavares, Alexandre Gadelha, Evaristo C. Moraes, Joaquim Ramos, Marcolino Marques, Manoel P. David, Antonio Ferreira, Joaquim de Bastos, 19 praças e 110 escravos a entregar.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Elbe* :

Maria V. Souza, Celestino C. Souza, Gregorio C. Carpinteiro, Manoel C. Souza e suas irmãs Victoria e Leopolda, José de Oliveira, Joaquim Coelho, Manoel Antonio, José P. Cacella, José S. de Mesquita, José Rodrigues, Augusto Bernel, Mac Cannean, sua mulher e tres filhes, Luiza Powis, Maria da Conceição, Frederico José Knworthy, George Mowris, Claudio Dubeux, Severino S. de Andrade, Bernardino Duprat, José Monteiro, Manoel J. Dantas, Francisco J. da Rocha, Luiz A. Monteiro, João da S. L. Guimarães, João B. Rodrigues, Francisco J. J. Morim, Francisco M. do Rivado, Antonio J. G. Morim, Anna L. de Azevedo e uma filha, Francisco M. Alves, Joaquim da S. Baptista, Manoel J. Campello, Manoel A. C. da Pedroza, Antonio de S. Miguel, Joaquim T. Inação, José de Oliveira, José C. Rodrigues, Manoel C. Alvares, João B. Rodrigues, Pedro A. de Carvalho.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Elbe* :

Dr. Luiz F. M. Pinheiro, Antonio Teixeira da Fonceca Leão, Dr. José Bento V. Barcellos e 1 filho, J. da M. Silveira, Gervasio, Dr. M. da Fonceca Costa, Joaquim Furtado, Maria Philomena, Manoel de Souza Junior, Luiz da V. Pessoa, Harold Brandt, Gettruo Pessoa Dutra e Eufrazio Junior.

Loteria do Rio de Janeiro. — A loteria em beneficio da irmandade do Santissimo Sacramento da antiga sé, deve ser extrahida na côrte hoje (27).

Cemeterio publico. — Obituario do dia 25 de novembro de 1875 :

João Gonçalves da Silva, branco, Portugal, 87 annos, viuvo, Boa-Vista ; congestão scirrosa.

Laurentino, pardo, Pernambuco, 3 annos, Recife ; tuberculos pulmonares.

Lupercino Pereira de Mendonça, pardo, Alagoas, 27 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Manoel Martins da Silva, pardo, Pernambuco, 28 annos, casado, Recife ; variolas gangrenosas.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Accioli, Domingues Silva, e o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, faltando com causa os Srs. desembargadores Motta e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Joaquim Carneiro de Mesquita Mello. — Não concedeu-se a ordem de habeas corpus requerida, por quanto tendo havido pronuncia contra o paciente, como elle confessa, não perdeu o seu vigor e nem ficou invalidado o mandado expedido para a prisão do mesmo paciente, embora tenha desapparecido o processo em que fôra proferida.

Paciente José Vicente Ferreira de Pontes. — Mandou-se soltar.

Recurso crime.

Recorrente Maximino da Silva Gusmão, recorrido o juizo do Recife. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque. — Deu-se provimento ao recurso.

Appellações civeis.

Do Recife. — Appellante o curador do escravo Sadok, appellada D. Maria Carneiro de Souza Lacerda Villa Secca. — Desprezados os embargos.

De Ipojuca. — Appellante o major Paulino Pires Falcão, appellado o barão de Campo Alegre. — Confirmada a sentença.

Do Recife. — Appellante Francisco Gomes Parente, appellado Luiz Carlos Brandão. — Julgou-se por sentença a desistencia.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr desembargador Lourenço Santiago :

Appellação crime.

Do Recife. — Appellante o juizo, appellado Laurentino Correia Wanderley, menor.

Appellação civel.

De Caruarú. — Appellante o juizo, appellado Joaquim, escravo de Agripino de Lima e Almeida.

Do Limoeiro. — Appellante o juizo, appellado José, escravo de D. Marcolina Maria da Conceição.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações crimes.

De Atalaia. — Appellante Julião Alves Cavalcante e Paulino José da Silva, appellado o juizo.

De Itambé. — Appellante o juizo, appellado Manoel Victoriano de Barros.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante Paulo José de Oliveira, appellados o barão da Santa Cruz e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellações civeis.

De Olinda. — Appellante João Bernardino Botelho e outros, appellados Paulo José Gomes e outro.

Da Victoria. — Appellante João José Ferreira, appellado Candido Francisco de Salles.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação crime.

Do Recife. — Appellante Antonio Lourenço, escravo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Embargos infringentes.

Embargantes Pereira da Cunha & C., embargados Martins & Leopoldo.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellação civel.

Do Recife — Appellante João Tavares de Mello Junior, appellado José Joaquim de Castro Moura.

Appellação crime.

Da Misericordia. — Appellante o juizo, appellado André Pinto Ramalho.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellações civeis

Do Recife. — Appellante Manoel Joaquim de Souza Ramos, appellados Manoel José Dantas & Filho.

De Nazareth. — Appellante Feliciano, escravo, por seu curador, appellado Francisco Pereira de Moraes.

De Floresta. — Appellantes Rosa e Mariana, por seu curador, appellada D. Catharina Maria de Carvalho.

Appellações crimes.

De Villa Bella. — Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim dos Santos.

D'Areia. — Appellante Jeronymo Felix da Silva appellada a justiça.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques devolveu para os respectivos cartorios os seguintes feitos :

Appellações civeis.

De Paulo Affonso — Appellante o juizo, appellados Joanna e seus filhos, por seu curador.

Da Barbalha. — Embargantes Maria e seus filhos, embargados João Quezada Filgueiras e outros.

O mesmo Exm. Sr. conselheiro deu parecer na appellação crime do Buique, em que é appellante o juizo e appellado Pantaleão Gomes da Silva.

Apresentou em mesa os autos

Appellação civel.

Appellante Antonio Sergio da Cruz Muniz, appellados Ignacio Pedro das Neves e outros para deliberar-se acerca de sua intervenção em dito feito.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça :

Appellações crimes.

De Petronilla. — Appellante o juizo, appellado Justino Manoel da Paixão.

Ao curador geral e ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça :

Appellação civel.

De Anadia. — Appellante o juizo, appellada a preta Marcolina, escrava.

Com vista as partes.

Appellação civel.

Da Escada. — Appellante José Valentim Vieira de Mello, appellado Florismundo Marques Lins.

O Sr. desembargador Silva Guimarães mandou a uma diligencia crime

Denuncia de Benjamin Beltrão de Alencar contra o juiz de direito de Ouricury, Antonio Lopes da Silva Barros.

Assignou-se dia para julgamento :

Appellação crime.

De Páo d'Alho. — Appellante o juizo, appellado o bacharel Magno Bruno Marques Bacalhão.

Appellações civeis.

De Ouricury. — Appellante Antonio Cesario Alves de Castro, appellado o Dr. João Francisco da Silva Braga.

Do Recife. — Appellante Joaquim Coelho Fragozo, appellados os administradores da fallencia de Marques Barros & C.

Conflicto de jurisdicção.

Entre os juizes de direito e municipal do Pilar.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do 4º districto. — Recorrente o Dr. Felippe Nery Collaço, recorrido o juizo.

Do 2º districto. — Recorrente o juizo, recorridos Emilio Xavier Sobreira de Mello e outros.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do 2º districto. — Recorrente o promotor, recorridos Ceciliano Augusto de Gusmão Lobo e outros.

Do 2º districto. — Recorrente o juizo, recorridos Faustino José dos Santos e outros.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Do 2º districto. — Recorrente o juizo, recorridos Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade e outros.

Do 2º districto. — Recorrente o juizo, recorridos Emilio Xavier Sobreira de Mello e outros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do 2º districto. — Recorrente o juizo, recorridos Emilio Xavier Sobreira de Mello e outros.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do 2º districto. — Recorrente o juizo. recorridos Luiz de Carvalho Paes de Andrade e outros.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do 2º districto. — Recorrente o juizo, recorridos Emilio Xavier Sobreira de Mello e outros,

Ao Sr. desembargador Motta :

Do 2º districto. — Recorrente o juizo, recorridos Emilio Xavier Sobreira de Mello e outros.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do 2º districto. — Recorrente o juizo, recorridos Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade e outros.

Appellação civel.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Da Parahyba. — Appellante Luiz Antonio de Siqueira, appellada a massa fallida de Antonio Dias Pinto.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 25 DE NOVEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino Lopes Machado, P. Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão anterior.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Antonio Pereira da Cunha, para serem admittidas a registro as marcas, que apresenta de sua fabrica de cigarros e charutos á rua do Cabugá. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De João Martins de Andrade, liquidatario da firma Manoel Espindola de Mendonça & C., pedindo maior prazo para apresentar sua defeza. — Fica marcado o prazo de oito dias.

De Joaquim Antonio da Costa Ferreira e Manoel Pires Agra, apresentando a registro o seu contrato social. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De João Barbosa de Carvalho, registro de uma procuração bastante. — Registre-se.

De Meuron & C., idem. — Seja registrada.

De Francisco de Assis Castro e Silva, certidão do theor da nomeação de seu caixeiro Ludgero de Souza Ramalho. — Dê-se-lhe.

De Manoel da Silva Faria & C., registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Ferreira de Faria. — Proceda-se ao registro pedido.

De Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque, solicitando a nomeação de agente de leilões. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Rodolpho Walfrido Camello Pessoa, registro de sua nomeação de caixeiro de José da Silva Loyo & Filho. — Como pede.

De C. L. P. Roeck, que estava adiado a pedido do Sr. deputado P. Cascão. — Resolveu o tribunal que se ouvisse a respeito da materia constante da petição do mesmo Roeck á Associação Commercial Beneficente e ás direcções das companhias de seguros desta provincia Indemnisadora e Phenix Pernambucana.

Informações da secretaria :

Sobre a expedição do titulo de corretor da praça de Maceió, que solicita Gervasio de Oliveira Coêlho. — Procede a informação da secretaria.

Respectivamente ao registro dos estatutos da companhia de fiação e tecidos de Pernambuco. — Seja satisfeita a exigencia da informação da secretaria.

Summario ex-officio :

Contra o interprete do commercio Dr. Felippe Nery Collaço. — Fica marcada a sessão do dia 29 do corrente para o julgamento do presente summario, sendo convidado o Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/2 da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O commendador João Gonçalves da Silva.

Na idade avançada de 87 annos, finou-se o illustre cidadão João Gonçalves da Silva, homem de bem, caracter respeitavel, formado pelas distinctas virtudes, que durante sua longa vida o tornaram digno da estima e respeitos da sociedade pernambucana.

A' esta se ligara pelos laços sagrados da familia, os quaes soube honrar exemplarmente.

Intelligente e laborioso, sobrio, recto e honestissimo, o finado commendador João Gonçalves da Silva exhibio, quer no exercicio de funcções publicas, quer no meio de negocios particulares, as provas mais edificantes dessas qualidades e requisitos moraes.

Conhecemos particularmente a vida intima do illustre finado, e em nossa alma havemos de saúdar sempre a sua memoria veneravel. Sentimos, não raras vezes, a suave impressão que nos deixa a apreciação de nobres exemplos.

Aquella paz domestica, excepcionalmente imitavel, e aquella cordialidade e alegre, tranquilla expansiva e edificantes dos velhos esposos Gonçalves, exprimiam nelles virtudes preciosas, das quaes conservaremos sempre mui vivas recordações.

Não escrevendo estas linhas para lisongeiarmos, a pessoa alguma, declaramos que o fazemos convencido de que cumprimos um dever de consciencia fazendo menção de tão honrosos titulos de merecimento.

O nosso fim unico é que a presente geração conheça o caracter de um verdadeiro homem de bem; além de que é nossa opinião que o melhor modo de exemplificar á mocidade, é o de convidal-a ao estudo de caracteres, em que a modestia e a sobriedade se encontrem associadas as outras virtudes preconicadas que entraram na formação desses mesmos caracteres.

Os moços teriam muito a ganhar com a frequente publicação de biographias de homens da condição e merecimento do finado João Gonçalves da Silva.

Recife, 26 de novembro de 1875.

B. Gurgel.

Companhia Edificadora da provincia de Pernambuco.

O incorporador desta utilitaria, importantissima e civilisadora empreza, faz sciente aos Srs. subscriptores de acções da dita companhia, actuaes e futuros, que a lista dos subscriptores de acções da companhia edificadora, que acompanhára os estatutos a sôrte, foi fechada e sellada na recebedoria de Pernambuco em 13 de agosto de 1873 ; ella contém 110 assignaturas que subscreveram 2,860 acções, ficam a subscrever 2,140 para completar a 1ª emissão de 5,000 acções, de conformidade com o § 1º do art. 3º dos estatutos em vigor.

As pessoas que quizerem concorrer com suas assignaturas, para preencher as 2,140 acções que faltam, acharão o livro das assignaturas em poder do incorporador da companhia, F. M. Duprat, das 10 ás 12 horas da manhã, rua Primeiro de Março (do Crespo) n. 4, loja de Mme. Falque ; e de 1 ás 3 horas da tarde, na Associação Commercial Beneficente, rua do Commercio.

Para sciencia dos Srs. subscriptores, ficam aqui reproduzidos os artigos dos estatutos que se referem á formação do capital e á sua realisação ; são os seguintes :

O art. 3º dos estatutos diz : A companhia se estabelece com um capital nominal de 2,000:000$, dividido em 20,000 acções de 100$ cada uma, realisaveis na fórma do art. 7º e seus paragraphos.

§ 1.º Para realisar seus fins a companhia fará desde já uma emissão de 5,000 acções, e logo que estejam subscriptas 2,500, ella se considerará definitivamente constituida para dar principio á suas operações.

§ 2.º As emissões subsequentes serão sempre de 2,500 acções cada uma.....

§ 3.º Os subscriptores da 1ª emissão serão sempre preferidos nas emissões subsequentes.

Art. 4.º A companhia poderá admittir subscriptores que entrem com terrenos ou estabelecimentos industriaes de qualquer especie, que serão avaliados na fórma do art. 33 § 3º.

Art. 5.º Depois de installada a companhia, as pessoas menos abastadas que quizerem associar-se, poderão fazel-o depositando nas mãos do thesoureiro da companhia quantias nunca inferior a 5$, até pefazerem o valor de uma acção, conforme a cotação da praça na data da ultima prestação.

Art. 6.º A companhia durará por espaço de 40 annos, de conformidade com as concessões exaradas nas leis provinciaes n. 535 de 20 de junho de 1862, n. 752 de 21 de junho de 1867, n... de 1872, n... de 1875.

Art. 7.º A realisação do capital da companhia terá lugar por prestações de 10 por cento, com intervallos nunca menores de 30 dias.

§ unico. Os subscriptores que realisarem as suas prestações em numerario, por uma só vez, gozarão de um abatimento de 10 por cento sobre o capital subscripto ; os que entrarem com terrenos, terão direito á um premio de 3 por cento ; os que entrarem com estabelecimentos industriaes, olarias, serrarias, ferrarias, etc., obterão um premio de 6 por cento sobre as respectivas avaliações e por uma só vez.

Art. 9.º A companhia será administrada por uma directoria de 5 membros, os quaes serão eleitos pela assembléa geral, por maioria de votos presentes em uma só lista, composta de um presidente, um secretario, um thesoureiro e dous membros adjuntos.

Art. 10. Além dos 5 membros effectivos da directoria, serão eleitos na mesma occasião uma commissão fiscal de 3 membros e 3 supplentes dos directores.

§ 1.º Os supplentes substituirão os directores nos impedimentos de mais de 20 dias, na ordem de votação que tiverem obtido.

§ 2.º Substituirá o presidente da directoria o director mais votado em exercicio.

Art. 11. Para os cargos de directores ou supplentes, só poderão ser eleitos aquelles socios que possuirem pelo menos 20 acções, que as conservarão durante o exercicio do mandato.

Art. 12. O mandato da directoria, seus supplentes e da commissão fiscal será pelo espaço de tres annos, podendo em reeleição durar por outros dous annos.

Art. 13. Findo tempo do primeiro mandato a administração da companhia será renovada de 2 em 2 annos, sahindo dous terços de seus membros que a sorte designar.

Art. 14. A direcção não poderá funccionar sem estarem presentes, pelo menos tres de seus membros.

Art. 15. A direcção reunir-se-ha todos os mezes no dia 8 e extraordinariamente todas as vezes que o presidente a convocar.

Art. 16. As deliberações da direcção serão tomadas por maioria de votos presentes e havendo empate decidirá o presidente.

Art. 17. Sob a immediata inspecção da directoria funccionará um gerente eleito ou escolhido pela directoria.

§ 1.º O gerente será sempre um membro da companhia em quem se reconheçam as precisas habilitações para o cargo que terá de occupar.

§ 2.º As funcções do gerente perdurarão em quanto bem servir e não se provar que tenha commettido malversação.

§ 3.º Além do gerente haverá um ajudante deste, nomeado na fórma do art. 17, que o substituirá em todos os seus impedimentos e trabalhará cumulativamente com elle sob suas ordens.

Art. 18. A direcção nomeará o pessoal necessario á empreza, á proporção que delle for carecendo para os seus trabalhos.

§ unico. A acquisição de todo o pessoal technico da empreza poderá ser feita por meio de contrato por um ou mais annos.

Art. 30. Os accionistas da companhia terão direito de preferencia no aluguel das casas da companhia quando for para morar nellas.

Art. 33. A companhia no intuito de conseguir seus fins estabelece as seguintes condições :

§ 1.º Todo pretendente á ser accionista na fórma do art. 4.º será obrigado a declarar por escripto com as precisas formalidades legaes, o local de seu terreno ou estabelecimento industrial, designando as dimenções, demarcações, estado de conservação e a estimativa do seu valor respectivo.

§ 2.º Corre-lhe mais a obrigação de mostrar seu terreno ou estabelecimento livre e desembaraçado de quaesquer contestações judiciaes, e satisfeitos os impostos existentes.

§ 3.º As avaliações dos terrenos ou estabelecimentos se farão por uma commissão composta de um membro da directoria, do gerente e de dous peritos.

Art. 51. Nenhum inquilino da companhia, socio ou não, poderá celebrar qualquer genero de negocio ou industria, sem que previamente segure para a companhia, o predio no valor de 15 vezes o aluguel de todas as suas partes e dependencias, salvo o solo que em qualquer caso lhe ficará pertencendo.

Art. 52. Approvados os estatutos presentes pelo governo imperial, a directoria provisoria convocará a primeira reunião da assembléa geral, que funccionara essa vez somente, com o numero de socios que comparecer, para eleger a direcção e a commissão fiscal conforme o disposto nos arts. 9 e 10, cumprindo ao presidente da directoria definitiva, então eleito dar cumprimento immediato ao disposto no art. 42.

Para facilitar aos Srs. subscriptores para as proximas eleições a factura da lista dos 5 membros da direcção electiva, dos 3 supplentes e dos 3 membros da commissão fiscal, vão os nomes dos Srs. subscriptores de 20 acções para cima :

Srs.	Acções.
Barão de Campo-Alegre	100
Barão da Soledade	100
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	100
Francisco Ferreira Borges	100
Manoel Joaquim Ferreira Esteves	107
José Antonio Alves de Miranda G.	100
Manoel Januario Arruda	70
Antonio Climaco Moreira Temporal	60
Barão de Campo Verde	50
Barão de Nazareth	50
Mauricio Temporal	50
Joaquim Lopes Machado	50
Dr. Bento José da Costa	50
Antonio Joaquim de Vasconcellos	50
Domingos Nunes Ferreira	50
Severiano de Siqueira Cavalcante	50
Claudino de Araujo Guimarães	50
Oscar Destibeux	50
Dr João Maria Seve	50
João da Cunha Soares Guimarães	50
José Joaquim Antunes	50
Henrique Gybson	50
Justino José de Souza Campos	50
M. José Gonçalves da Fonte	50
Dr. M. Pereira de Moraes Pinheiro	30
Manoel Pereira Lemos	30
Vicente Alves Machado	30
Antonio F. Pereira de Lyra	25
Dr. A. de Souza Pereira do Carmo	25
Joaquim José Ramos	20
Luiz José da Silva Guimarães	20
Antonio da Silva Rego	20
Garaldo Henrique de Myra	20
Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna	20
Dr. Ayres de Albuquerque Gama	20
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	20
Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.	20
Antonio José Dantas	20
O mesmo	20
José Nogueira de Souza	20
J. A. Moreira Dias	20
José Ignacio Avila	20
Francisco de M. Leal Seve	20
Paulo José de Oliveira	20
Ludgero Joaquim de Farias Neves	20
Manoel Cavalcante de Albuquerque	20
Henrique Marques Lins Santos	20
Antonio Gomes Metto	20
Antonio Carneiro Machado Rios	20
Ernesto Arcelino de Barros Franco	20
Demetrio Acacio de A. Bastos	20

Recife, 25 de novembro de 1875.

F. M. Duprat.

Garantia de capital.

Para remissão do serviço militar.

CUNHA PINTO & C.

Capital 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem quizer isentar do serviço militar quando seja sorteado.

Para as informações precisas encontrarão o Sr João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 54, que se presta por obsequio.

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha certas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifrse os aposentos ou deita-se em vasos abeatos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banhos e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do S. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, e Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Joussouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Marselhao ministro d interior.)

N. 323. — As rainhas coroadas.

As senhoras a quem a natureza ha dotado com coroas de abundantes e luzidas madeixas, teem direito á este titulo. Porem ha milhares de cabeças femininas sufficientemente cobertas de cabellos, que carecem de assistencia artificial, afim de os aformosear.

As fibras se bem que numerosas podem ser seccas, crespas, inelasticas e difficeis de manejar : requerem uma preparação que as torne flexiveis, que melhore sua contextura, e as adopte para fazer tranças, madeixas ou annellados caracoes.

Este fragrante e delicioso artigo, á uma altamente emoliente e fertilizador, conhecido por todas as nações o Tonico Oriental, é a unica preparação necessaria. Não somente promove o crescimento e conserva a côr do cabello ; porem outorga-lhe uma macia e luzida flexibilidade, exquesita e rara.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 26 de novembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão de 1ª sorte — 7$250 por 15 kilos, hontem.

Dito de 2ª sorte — 5$250 por 15 kilos, hontem.

Algodão mediano — 6$250 por 15 kilos, hontem

Algodão de Maceió mediano — 6$550 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 6$550 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0.

Assucar bruto americano — 1,600 por 15 kilos.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 1/2 d., 27 3/4, 27 7/8, e do banco 27 1/2 d. por 1$000.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 27 7/8 d. por 1$000, hontem, letras de fóra.

Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 348 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre o Porto — a 90 d/v. 96 0/0 de premio, do banco.

Dito sobre dito — a 3 d/v. 97 0/0 de premio

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 60 d/v. com 3 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito — a 10 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito — a 8 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito — a 3 d/v. ao par.

Desconto de letras — a 12 0/0 ao anno, hontem.

Dito de ditas — a 11 0/0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
M. J da Motta.
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 25........	791:643$716
Idem do dia 26	31:965$213
	823:608$929

Descarregam hoje 27 de novembro.

Vapor nacional — *Espirito Santo* — generos nacionaes para o trapiche da Companhia.

Barca allemã — *Sophie* — (atracada) varios generos para alfandega.

Brigue allemão — *Meeden* — varios generos para alfandega.

Vapor nacional — *Pernambuco* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da Companhia.

Barca ingleza — *Hermione* — varios generos para alfandega.

Barca ingleza — *Voluna* — varios generos para alfandega, machinismo e feno para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos da Europa em 26 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou :

Amostras 20 volumes a diversos.

Camisas 2 caixas a Cramer Frey & C. Cera 5 caixas a Corbeniano de Aquino Fonceca. Calçado 13 caixas á ordem, 2 a Penna Junior & C. Chá 15 caixas a Braga Son & C, 9 e 9/2 a Luiz Antonio de Siqueira. Chapéos 6 caixas a Cramer Frey & C., 2 a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 8 á ordem. Couros 4 caixas a Monhard Mettler & C., 1 a H. Nuesch.

Fitas 2 caixas a José T. Leite Bastos. Fumo 1 caixa a H. Gray.

Joias 1 caixa a Negreiros & Irmãos, 1 a A. Hyvernat & C.

Livros 1 caixa a A. Gatis, 1 a Walfredo & Souza, 1 a Wilson Brothers & C., 1 á ordem. Ditos e jornaes 2 caixas a De Lailhacar & C. Linha 1 caixa a Antonio da Silva Faria. Lona 1 caixa a Moreira, Halliday & C. Luvas 1 caixa á ordem.

Mercadorias diversas 4 caixas a Carvalho & C., 1 a Mendes, Azevedo & C., 1 a Vaz & Leal. Manteiga 25 barris a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Moveis 1 caixa a Cardozo & Irmão.

Objectos para escriptorio 1 caixa ao Inglz Bank of Rio de Janeiro limited, 2 a José da Silva Loyo & Sobrinho.

Perfumaria 1 caixa a Domingos Manoel Martins. Papel 2 caixas a Silva Cardoso & Pessoa.

Queijos 86 caixas a Antonio Ferreira de Carvalho, 166 á ordem, 62 a Antonio Francisco Corga, 50 a Lebre & Reis, 54 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 47 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 39 a Joaquim de Souza Lima & C. 45 a Fernandes da Costa & C., 35 a Cardoso & Martins, 59 a José Barbosa de Carvalho, 25 a Cruz & Castro, 19 a Beltrão & Filho, 18 a Eduardo Moreira & C., 22 a Souza Bastos & C., 12 a Fernandes & Irmão.

Roupa 1 caixa a Lehmann Freres. Relogios 1 caixa a Francis Moreton.

Tecidos diversos 51 volumes a Keller & C., 30 a Monhard Mettler & C, 79 a Cramer Frey & C., 23 a H. Ledebour & C., 13 a Olinto, Jardim & C., 23 a Millis Latham & C., 18 á ordem, 8 a Braga Son & C., 9 aos consignatarios, 8 o Felippe Duarte Pereira, 7 a Alcoforado, Vieira & C., 7 a Gonçalves Irmãos & C., 5 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Annio C. de Vasconcellos, 4 a Ferreira Matheus, 1 a Silva Cardoso & C. Tapetes 1 fardo a Keller & C. Tinta 1 caixa Wilson Brothers & C.

Barca ingleza *Albatross*, entrada do Cardiff na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou :

Carvão de pedra 504 toneladas aos consignatarios.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Pará.

Fumo em folha 2 fardos a John E. Purcell. Ferragens 2 caixas aos mesmos.

Carga do Maranhão.

Farinha de mandioca 2783 saccos aos consignatarios, 200 a Domingos Alves Matheus.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Armoy*, carregaram : para o Canal, J. S. Loyo & Filho 424 saccos com 31,800 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Lavinia*, carregaram : para o Canal, J. Pater & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Rio*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 1,114 saccos com 83,550 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram : para Lisboa, Silva Guimarães & C 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado, F. Guimarães & C. 1 caixa com 1,000 charutos.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *Maria Angela*, carregaram : para Corumba, B. Oliveira & C. 25 cascos com 9,120 litros de aguardente.

— No navio hespanhol *Lista*, carregaram : para Corumbá, B. Oliveira & C 18 cascos com 8,640 litros de aguardente.

— No navio hespanhol *Sebastian*, carregaram : para Corumbá, B. Oliveira & C. 470 barricas com 37,066 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,476 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou : para o Aracaty, M. de Azevedo Pontes 1 caixa com 160 kilos de doce.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram : para Macáo, Lages & Filho 1 barrica com 106 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram : para Victoria, P. Vianna & C. 35 saccos com 2,625 kilos de assucar branco, Moreira Irmãos 500 ditos com 37,500 ditos de dito, J. R. Ferreira 500 ditos com 37,500 ditos de dito branco, F. R. Pinto Guimarães 40 ditos com 3,000 ditos de dito, P. Vianna & C. 600 ditos com 45,000 ditos de dito branco, L. J. Marques 600 ditos com 45,000 ditos de dito ; para o Rio de Janeiro, J. J. de Albuquerque Maranhão 106 saccos com 6,360 kilos de assucar branco, e 39 ditos com 2,340 ditos de dito mascavado, Amorim Irmãos & C. 300 ditos com 22,500 ditos de dito branco, B. Rodrigues de Amorim 800 ditos com 60,000 ditos de dito, S. P. de Lemos 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— No patacho hespanhol *Prim*, carregaram : para Santos, Amorim Irmãos & C. 4 pipas com 1,920 litros de aguardente, 75 saccos com 4,500 kilos de assucar branco e 125 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No patacho inglez *Shepherdess*, carregaram : para Santos, Amorim Irmãos & C. 650 saccos com 39,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco.

— No patacho nacional *Moreira*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C 300 barricas com 22,712 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,694 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Arminda*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C 350 barricas com 39,102 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,088 1/2 ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 25	14:161$797
Idem do dia 26.............	339$535
	14:501$332

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 25...........	41,217
Idem no dia 26	
Primeira porta.......	140
Segunda porta.......	279
Terceiro porta.......	1,015
Trapiche Conceição	190
Dito da alfandega........	
	42,841

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 25............	31
No dia 26...............	2
	33

NAVIO ATRACADO.

No dia 2 a 25	10
No dia 26...............	
	10

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 25	33:49?$995
Idem do dia 26..........	2:752$792
	36:?2?$787

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 25... ...	109:660$799
Idem do dia 26..	5:373$441
	115:034$240

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Portos do norte 8 dias, vapor nacional *Espirito Santo* de 1,740 toneladas, commandante Luiz Antonio Rodrigues, equipagem 55, carga differentes generos ; a Pereira Vianna & C.

Southampton e portos intermedios — 15 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,779 toneladas, commandante

West, equipagem 114, carga fazendas e outros generos ; a Adamson Howie & C.

Cardiff—43 dias, barca norueguense *Albatross*, de 329 toneladas, capitão A. T. Nielsen, equipagem 10, carga carvão ; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Mossoró—Hiate nacional *Deus te Guarde*, capitão Manoel F. Salles, carga varios generos.

Hapton Roads—Patacho inglez *Erwood*, capitão D. Jenkins, carga assucar.

Ceará—Barca allemã *Merck*, capitão Gromhoff, em lastro.

Buenos-Ayres e portos intermedios—Vapor inglez *Welb*, commandante West, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES.

Edital n. 65.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial de Pernambuco, se faz publico aos proprietarios dos predios sitos ás ruas abaixo indicadas e que ainda não satisfizeram no consulado provincial os seus debitos precedentes do custo dos apparelhos, differença dos mesmos, encanamento, concertos e annuidades, com relação aos semestres de julho de 1872 a junho de 1874, que a contar desta data, fica aberto no mesmo thesouro o prazo para ditos pagamentos.

Freguezias de S. José e Santo Antonio.

Rua do Imperador, praça de Pedro II, rua do Primeiro de Março, do Duque de Caxias, do Barão da Victoria, das Trincheiras, das Larangeiras, travessa das Cruzes, largo do Paraiso, travessa do Marquez do Recife, rua Larga do Rosario. Estreita do Rosario, de S. Francisco, da Ilha do Carvalho, da Roda, travessa dos Quarteis, rua de Santo Amaro, travessa dos Expostos, rua de Mathias de Albuquerque, da Palma, 1º becco da Cambôa do Carmo, largo do Carmo, travessa do Carmo, da Bomba, rua do Fogo, do Livramento, da Penha, do Marsilio Dias, do Visconde de Inhaúma, travessa do Carcereiro, de S. Pedro, largo de S. Pedro, rua de Lomas Valentinas, do Coronel Suassuna, de Santa Thereza, de Vinte e Quatro de Maio, de Dias Cardoso, travessa da Concordia, rua do Marquez do Herval, 1º becco da Cadeia Nova, rua de S. João, travessa do Gaz, rua de Vidal de Negreiros, do Dique, travessa do Prata, rua da Assumpção, de Domingos Theotonio, do Padre Floriano, do Jardim, do Forte, do Nogueira, de Santa Cecilia, de Santa Rita, Nova de Santa Rita, travessa de S. José, rua dos Pescadores, largo do Forno, Campo do Peixoto ... Cabugá, travessa do Queimado, rua de João do Rego, travessa da rua Bella, rua dos Patos, do Calabouce Velho, travessa do Calabouce, becco do Calabouce, da Matriz, rua da Paz, travessa das Flores, rua de Paulino Camara, travessa do Livramento, largo da Penha, de Pedro Affonso, travessa do Arsenal, 1ª travessa da Praia, rua Nova da Praia, da Viração, travessa da Viração, do Lobato, becco do Falcão, do Poucinho, largo da Pracêta, rua da Cadeia Nova, 1º becco da rua da Cadeia Nova, travessa dos Martyrios, rua do Passo da Patria, do Padre Nobrega, becco do Caldeireiro, travessa do Caldeireiro, rua de Fr. Henrique, travessa do Forte, da Matriz, do Serigado, rua de Christovão Colombo, travessa dos Copiares rua de Antonio Henriques, de S. José, travessa de S. João, da Praia, do Forte, largo do Mercado, rua Imperial, travessa do Lima, rua de Luiz de Mendonça, 2º becco da rua Nova de Santa Rita, rua da Praia de Santa Rita e rua da Victoria.

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

Largo da Assembléa, rua do Amorim, de Alves Cabral, travessa do Antigo Porto, do Areal, rua do Areal, travessa do Apollo, caes do Apello, do Brum, rua do Barão do Triumpho, becco da Pindoba, Tapado, rua dos Burgos, de Barreto de Menezes, becco do Abreu, rua do Bispo Sardinha, do Bom Jesus, becco do Paschoal, becco Largo, rua do Commercio, travessa do Campello (para o Corpo Santo), largo do Corpo Santo, rua da Companhia Pernambucana, de Domingos José Martins, de Maria de Souza, travessa de Domingos José Martins, da Fundição, rua do Pharol, dos Guararapes, travessa dos Guararapes, rua da Moeda, do Marquez de Olinda, de D. Maria Cesar, de Marriz e Barros, travessa da Madre de Deus, rua da Madre de Deus, dos Mascates, praça do Chaco, de Pedro I, travessa da praça de Pedro I, rua da Restauração, de S. Jorge, de Thomé de Souza, do Torres, travessa do Occidente, rua do Tuyuty, do Vigario Tenorio, do Visconde de Itaparica, de Vital de Oliveira e travessa do Vigario.

Freguezia da Boa-Vista.

Rua da Aurora, do Atalho, da Alegria, do Barão de S. Borja, dos Coelhos, da Conceição, do Conde da Boa-Vista, do Coronel Lamenha, de Gervasio Pires, do General Seara do Hospicio, da Imperatriz, travessa de João Francisco, largo da Campina, rua do Leão Coroado, travessa da Mangueira, rua da Ponte Velha, praça do Conde d'Eu, travessa do Palacio do Bispo, rua do Principe, travessa do Quiabo, rua de Riachuelo, do Rosario, de S. Gonçalo, de Santa Cruz, da Saudade, de Sete de Setembro, da Seledade, do Socego, do Tambiá, da União, do Visconde de Albuquerque, do Visconde de Pelotas, do Visconde de Goyanna, travessa do Veras e rua do Camarão.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de novembro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— A junta revisora da comarca do Recife faz saber aos alistados pela freguezia do Recife, Manoel Moreira Campos, alistado sob n. 17, Francisco Gonçalves Seixas Junior, alistado sob n. 27, e Guilhermino José dos Santos, alistado sob n. 146, que para serem attendidas as suas reclamações avistadas no alistamento, é preciso que apresentem á junta os documentos (attestados do vigario ou do subdelegado) e portanto os convida para, no prazo de 15 dias, apresentarem esses documentos exigidos, sob pena de serem consideradas não existentes ditas reclamações, e todos bem alistados.

E para que chegue ao conhecimento de todos a presente deliberação, mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa.

E eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, secretario da junta, o escrevi. Recife, 25 de novembro de 1875.—O secretario, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Pedro Camello Pessoa,
Juiz Presidente da junta.
Adolpho Siqueira Cavalcante,
Delegado.
José Pedro das Neves,
Pro presidente.

— De ordem do inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vaga a primeira cadeira publica de instrucção primaria do sexo masculino, de 3ª entrancia, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Por esta repartição se declara, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que se acham depositados quatro cavallos, sendo dous pedrezes, um russo e outro rudado. Quem se julgar com direito aos mesmos cavallos, apresente se nesta secretaria, dentro do prazo de 20 dias, reclamando-os, que lhes serão entregues, mediante documentos probatorios de legitimo dominio.

Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de novembro de 1875.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo, será arrematado de renda, por tres praças, o sobrado de dous andares, n. 10, da rua Primeiro de Março, por tempo de tres annos, e pelo preço annual de dous contos de réis, que já tem sido offerecido por diversas vezes, e que servirá de base para a arrematação.

E vai á praça a requerimento de Ceciliano Rodrigues do Passo, consenhor de dito sobrado, do qual são tambem consenhores os menores filhos do finado Dr. José Rodrigues do Passo, herdeiros do fallecido José Rodrigues do Passo ; devendo o arrematante fazer os pequenos concertos e conservar o mesmo predio em estado de limpeza, sem mais outro onus.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de novembro de 1875.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco d'Assis Oliveira Maciel.

— A camara municipal de Olinda faz publico a quem interessar possa, que o serviço da aferição de pesos e medidas, no sorrente anno financeiro municipal, terá lugar nos mezes de dezembro, janeiro e fevereiro, e o da revisão nos de maio, junho e julho, na casa terrea n. 12 da rua de S. Sebastião, designada pela mesma camara para esse fim, e aquelles que não comparecerem durante o mencionado prazo, soffrerão as penas de que trata a respectiva lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 25 de novembro de 1875.

Francisco das Chagas Salgueiro,
Pró presidente.
Macolino Dias de Araujo,
Secretario.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da segunda vara e presidente interino da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que nesta data foi definitivamente installada em uma das salas da camara municipal a junta revisora, a qual trabalhará em dias consecutivos, salvo o domingo, em sessões publicas e por tempo nunca menor de 30 dias ; que ella tem de apurar os alistamentos das parochias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, Boa-Vista, Nossa Senhora da Graça, Pôço da Panella, S. Lourenço da Matta, Varzea e Afogados dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada, sendo que dita apuração tem em tempo de servir de base ao sorteio ; que decidirá todas as reclamações dos interessados, que forem apresentadas dentro dos primeiros quinze dias a contar desta data.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado na porta da camara.

Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão do civel e secretario da junta revisora, o escrevi.

Recife, 24 de novembro de 1875.

Pedro Camello Pessoa,
Presidente.

A junta revisora da camara do Recife

Faz saber a Miguel ... Soares, alistado ... Adelino André da Motta, alistado de ordem, sob n. 154, Manoel José da Silva, alistado sob n. 215, Augusto Honorato de Miranda, alistado sob n. 331, Manoel José Barbosa, alistado sob n. 359 e José Henrique de Oliveira, alistado sob n. 669, todos da parochia de Santo Antonio, que para serem attendidas as suas reclamações é preciso que apresentem á junta attestados do parocho ou do subdelegado, e por tanto os convida para no prazo de 15 dias, apresentar esses documentos exigidos, sob pena de serem consideradas como não existindo as reclamações e todos bem alistados.

E para que chegue ao conhecimento de todos esta deliberação, mandou lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa.

Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, secretario da junta revisora, o escrevi.

Recife. 24 de novembro de 1875.—O secretario, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

O juiz de direito e presidente da junta, Pedro Camello Pessoa.

Adolpho de Siqueira Cavalcante, delegado.

José Pedro das Neves, pró-presidente.

— Nos termos do art. 2º § 1º da lei n. 1218, de 21 de junho deste anno, manda o inspector geral fazer constar, que tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras vagas, de ensino primario das villas de Cabrobó e Ouricury, e a do Arraial, freguezia do Poço da Panella, municipio do Recife, todas de 2ª entrancia, aquella do sexo masculino e estas do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á repartição da instrucção publica, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente convidados os proprietarios de engenhos da comarca de Santo Amaro de Jaboatão, abaixo declarados, para, no prazo de 15 dias, contados desta data, recolherem aos cofres desta thesouraria a quantia de 50$ pela multa que a presidencia da provincia impoz a cada um, por se terem recusado a dar os esclarecimentos que pela autoridade policial do respectivo districto lhes foram exigidos para o alistamento dos moradores de seus engenhos ; sob pena de se proceder a cobrança judicial.

Relação dos proprietarios de engenhos a que se refere o annuncio supra.

Engenho Cavaco, José de Souza Leão.

Dito Cumarú, tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão.

Dito Buscahu, Antonio Carneiro Rodrigues Campello.

Dito Pereiras, tenente-coronel Joaquim Maximiano Pereira Vianna.

Dito Camarão, Pedro Augusto Carneiro Leão.

Dito Turnos, Dr. Virgino Carneiro da Cunha Albuquerque.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 23 de novembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENA DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte :

1,547|80 metros de panno azul para sobrecasacas e blusas.
58|40 ditos de baêta verde.
290 gorros de panno azul avivados de amarello.
45 bonets de panno azul singelos.
40 ditos ditos redondos.
11 ditos ditos com listras de carmezim.
24|50 metros de fita de lã acolchoada de côr verde.
24|50 ditos de dita dita dita encarnada.
1,020 capas de brim para gorros.
68 ditas de dito para bonets.
200 gravatas de sola de lustre.
3 bandas de lã.
46|40 metros de casemira amarella.
3|52 ditos de dita carmezim.
417|60 ditos de cordão de lã amarello para vivos.
12 pares de meias de lã.
353 metros de aniagem.
35 kilos de algodão em rama.
500 folhas impressas para receituario.
500 ditas ditas para papeletas.
1 bandeira imperial de filelle com 5 pannos.
1 sino de bronze com 35 centimetros de altura

Os pretendentes, depois de satisfazerem a disposição do § 1º do art. 62 do regulamento em vigor, deverão apresentar nesta secretaria, no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, suas propostas em duplicata e em carta fechada, acompanhadas das amostras dos objectos que propozerem vender ; devendo declarar naquellas que se sujeitam ás multas do citado regulamento, e marcar o prazo necessario para a entrada dos mesmos objectos.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 22 de novembro de 1875.

O secretario interino,
J. de Albuquerpue Barros Guimarães.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 27 DE NOVEMBRO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 27

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria, no Espirito Santo.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1|2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Obras publicas.

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição, as obras da reconstrucção do açude de Gravatá, na importancia de 810$. O orçamento, planta e condições de contrato acham se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 26 de novembro de 1875

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril do anno proximo findo, os 30 dias uteis marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 20 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1875 a 76.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Declaração.

A primeira praça da casa da rua Primeiro de Março n. 10, terá lugar na segunda-feira 29 do corrente.

— A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, na igreja da Santa Cruz, para cumprir as disposições do art. 21 § 5, precisa de contratar um capellão para a mesma confraria ; roga-se aos Revds. padres que pretenderem, dirigir-se á mesa regedora, ou ao irmão thesoureiro, na travessa dos Pires n. 9.

O escrivão,
M. D. da Silva.

CONSULADO PROVINCIAL

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça no dia 27 do corrente, ao meio dia, perante esta repatição, 22 machinas de amolar facas, 38 pedras para igual fim, e diversos artigos de ferragem, apprehendidos em poder de F. Walcot, que as mascateava sem haver pago o respectivo imposto ; o que tudo se acha avaliado em 58$000.

Consulado provincial de Pernambuco, 10 de novembro de 1875.—O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

São convidados os Srs. socios effectivos a comparecerem a 2 de dezembro futuro na sala das reuniões da sociedade, rua da União, esquina da rua Princeza Isabel, por traz da estação dos trilhos urbanos de Olinda, para nos termos dos estatutos, procederem ás eleições dos membros do conselho e dos funccionarios da sociedade, tendo se em vista a seguinte disposição do art. 54 dos mesmo estatutos :

» Se no dia marcado, e no que de novo se marcar com as solemnidades do art. 49, não se reunir pelo menos a terça parte dos socios effectivos, ficará subentendido que a sociedade quer que não expirem os poderes dos membros electivos do conselho, e continuarão estes a funccionar, até que possa reunir-se a assembléa geral com o numero sufficiente para as eleições.

O gerente—I. de Barros Barreto.

— De ordem do inspector geral se faz constar que, tendo de ser providas por concurso as cadeiras mixtas do ensino primario, ultimamente creadas nos lugares Ribeirão (ou Santa Clara), comarca da Escada, Serubim (comarca de Bom Jardim), Paiva (termo do Cabo), Cavalleiro (comarca de Bom Conselho) Santa Clara (comarca de Buique), Alagoa dos Cavallos (comarca de Ouricury) e Sitios Novos (comarca de Villa Bella), bem assim ás de ambos os sexos da povoação de Timbaúba, actualmente vagas, todas de primeira entrancia, fica marcado, nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco. 24 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães,

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria.

Assembléa geral.

Não tendo concorrido a sessão do dia 23 do corrente, numero legal de socios, como determina o § 2.º do art. 31 dos estatutos, são de novo convidados todos os socios, a reunirem-se no proximo domingo 28 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sede da sociedade.

Pernambuco, 24 de novembro de 1875.

O 1.º secretario,
Leonardo Antonio da Silva.

Consulado provincial.

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça pela segunda vez, perante esta repartição, no dia 30 do corrente, ao meio dia, uma caixa de mercadorias apprehendidas ao mascate Francisco Galhanono, que exercia tal profissão sem haver pago o respectivo imposto. A quantia de 108$050 dada por base á primeira arrematação, em virtude da avaliação feita sobre os valores dos diversos artigos, acha se, por outra, reduzida a de 65$830, base da actual.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1875.

O administrador,
Eduardo A. de Olivera.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca, caixa desta companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 8, das 10 horas ás 3 da tarde, o 55º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice : previne-se aos Srs accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre, especie esta que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1875.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Garantia Naciona

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á ruado Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal-a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 do corrente e no *Jronal do Recife* do dia 3.

AVISOS MARITIMOS

Para Lisboa.

Segue com toda brevidade o bem conhecido lugre portuguez *Julio*. Tem a maior parte da carga prompta, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

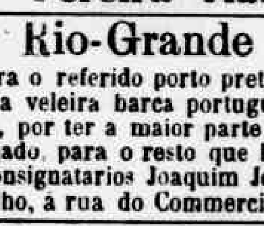
COMPANHIA BRASILEIRA DE **NAVEGAÇÃO A VAPOR**

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

PERNAMBUCO

Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte



Esperado dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, e seguirá para os do norte, no mesmo dia da chegada.

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

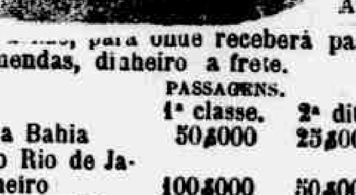
Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende sahir em pouco dias a veleira barca portugueza *Arminde*, capitão Silva, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

SORATA



Espera-se da Europa no dia 5 de dezembro, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas, dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	34	24

Passagens de ida e volta, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1.ª e 2.ª classes teem um abatimento de 25 por cento e para os portos do Pacifico, dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers C.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

Penedo em direitura.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 26, encommenadas, passageiros e dinheiro a frete até as 9 horas da manhã do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

DOURO

Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Douro*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na AGENCIA

Adamson Howie & C.

40—Rua do Commercio—40

Para o Ceará

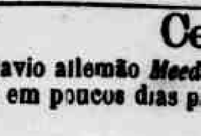
Para o porto acima, segue a barca allemã *Sophie*, e recebe alguma carga a frete modic : a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Borges, vai sahir breve ; para carga e passageiros ra-se com Silva Guimarães & C., Praça do Corpo Santo n. 6, 2.º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauby.



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 1º de dezembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Ceará.

O navio allemão *Meeden*, entrado de Hamburgo, segue em poucos dias para o Ceará, recebe carga a frete commodo : a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia.

Dos portos acima é esperado, até o dia 2 de dezembro o vapor *S. Salvador*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : trata-se na agencia

7—Largo do Pelourinho—7

Agentes

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

LEILOES.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DE

um terreno na rua da Regeneração, de Beberibe de Baixo, com 240 palmos de frente, 700 ditos de fundo, com algumas fructeiras novas, sendo a maior parte larangeiras e limoeiros, 1 pequena casa de madeira e telha de zinco, com pantano no fundo, acha se parte plantada de mandiocas, abacaxis e canna, tendo a frente cercada de madeira e dos lados cerca nativa

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, primeiro andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do terreno acima mencionado, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

DE

um variado sortimento de fazendas de lei, em lotes, á vontade dos compradores

CONSTANDO DE :

madapolões, chitas, algodões, brins brancos e de côres, hamburgos, cassas, atoalhados, toalhas, meias, chales, flanellas, lãs, lenços, gravatas, chapéos, bolsas para viagem, saias bordadas, camisas, alpacas, obertores e muitas outras fazendas existentes na loja da

Rua Primeiro Março n. 14.

(Antiga rua do Crespo.)

HOJE

Gusmão & Leal fazem leilão, por intervenção do agente Pinto, em lotes á vontade dos compradores, de todas as fazendas existentes em seu estabelecimento, á rua Primeiro de Março n. 14, as quaes fazendas serão vendidas para liquidação no dia 37 de novembro.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto visto serem muitos e differentes os lotes.

leilão

DE

PREDIOS

Massa fallida de José da Costa Bispo

SEGUNDA-FEIRA 29 DO CORRENTE

No armazem da rua do Imperador n. 48

ás 11 horas da manhã.

Sendo :

Uma casa (meia agua e sitio) na Baixa Verde, com o n. 5.

Uma dita no mesmo lugar, com o n. 7, com 2 portões, sendo um de ferro, tendo a casa 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha e terraço.

Uma dita no mesmo lugar, com o n. 3, sendo a casa de taipa.

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das casas e sitios na Baixa Verde (Capunga), pertencentes á massa fallida de José da Costa Bispo.

Agente Pestana

LEILAÕ

DA

armação, generos, gaz e mais utensilios da taverna sita á rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 53.

SEGUNDA-FEIRA 29 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

O agente **Pestana**, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos todos novos, gaz e mais utensilios da taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 53, garantindo-se as chaves ao comprador, pois acha-se em boa localidade, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Novo leilão

DE

diversos productos chimicos, capsulas para garrafas, uma machina para lavar garrafas, e outros artigos como abaixo se menciona, pertencentes ao espolio de Pedro Antonio Ferreira

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as mercadorias abaixo declaradas, as quaes foram despachadas ultimamente na alfandega desta cidade

A saber :

N. 7—1 caixa com 42 kilos de acido tartarico.
N. 6—1 dita com 60 kilos de fio de arame e 5 kilos de cato.
1 dita com 144 kilos com capsulas de estanho.
N. 1687—1 dita com 125 kilos de extracto de pão campeche.
1683—1 dita com 20 kilos de extractos e productos chimicos.
1685—1 dita com 28 kilos de productos chimicos.
1 dita com 1 lata de essencia de carvi, pesando 15 kilos e 200 grammas.
56|105—40 grades com frascos vasios para genebra, pesando 2521 kilos.
1 caixa contendo pertenças de machinas para lavar garrafas e 7 kilos de escovas.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

3 pipas com vinho de Lisboa, 25 barris de quinto, 75 canastras com alhos, por despachar

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz de direito especial do commercio de 3 pipas e 25 barris de quinto com vinho de Lisboa, e 75 canastras com alhos, por despachar, pertencentes á massa fallida de Antonio Annes Jacome, conforme o mandado que se acha em suas mãos, para ser examinado.

LEILÃO

DA

armação, generos e pertenças da taverna da rua Duque de Caxias n. 22

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

O agente Martins fará leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, d'armação, generos e pertenças da taverna da rua Duque de Caxias n. 22, a qual foi arrestada por Antonio Alves Ferreira contra Joaquim Severiano Nogueira.

Agente Pestana

LEILÃO

DO

terreno com 50 palmos de frente e 470 ditos de fundo, em Beberibe de Baixo, na rua da Regeneração, e cerca de 100 barris com cal de Lisboa

QUARTA-FEIRA 1 DE DEZEMBRO

ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, do terreno com 50 palmos de frente e 470 de fundo, em Beberibe de Baixo, na rua da Regeneração, e 100 barris com cal de Lisboa.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

uma canôa grande, madeiras, materia prima, e outros artigos pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcelos.

QUARTA-FEIRA 1º DE DEZEMBRO

ás 11 horas

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, no predio da fabrica de sabão, á rua do Brum, o seguinte :

Madeira de pinho

342 pranchões de 20, 21 e 22 pés, 19 ditos de 20 pés, 89 ditos de 6, 7 e 8 pés, 6 pedaços de pranchões, 136 taboas de pinho branco de differentes comprimentos e grossuras, 21 ditos idem idem, 11 taboas de pinho de rezina, 20 taboas de forro, 5 carrotes de dito, 217 caixas pequenas para sabão, 469 ditas communs.

Madeira desicupira

19 costadinhos, 2 costados e 18 paos.

Madeira de amarello

50 taboas de qualidade para assoalho, 10 costados dito.

Madeiras diversas

Meio costado de cedro, 1 pranchão de dito, 15 costaneiras de diversas qualidades, 16 costadinhos de pão carga, 7 taboas de assoalho, de dito, 20 taboas de madeira de carvalho, 18 barrotes de dito, 4 taboas de pão carga, 16 pedaços de madeiras diversas, 1 pão ordinario, 1 lote de taboas velhas.

Artigos diversos

169 barris de breu, 2 tamboretes de soda, 1 tonel com porção de azeite de palma.

24 carrinhos de mão, novos, 1 canôa grande denominada—Ficção.

Casa de penhores

leilão

DE

JOIAS

Julio Isaac faz leilão, por intervenção do agente Martins, no dia 1º de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1º andar, de variado sortimento de obras de ouro, prata, brilhantes, perolas e esmeraldas, dadas em penhor em seu estabelecimento, por terem vencido o prazo e não pago os respectivos premios, a saber :

Cautelas.

Ns. 1503, 1503, 2050, 2256, 2269, 2282, 2448, 2454, 2698, 2812, 2829, 2871, 2902, 2921, 2963, 2997, 3007, 3060, 3106, 3110, 3216, 3279, 3421, 3423, 3433, 3436, 3497, 3502, 3528, 3529, 3561, 3563, 3569, 3577, 3605, 3619, 3634, 3675, 3676, 3697, 3698, 3711, 3726, 3734, 3738, 3749, 3760, 3777, 3798, 3799, 3818, 3831, 3843, 3854, 3869, 3887, 3911, 3913, 5932, 3924, 3926, 3927, 3937, 3947, 3955, 3956, 3975, 4005, 4022, 4027, 4037, 1046, 4060, 4067, 4077, 4083, 4088, 4016, 4107, 4112, 4121, 4131, 4134, 4168, 4171, 4172, 4173, 4176, 4186, 4188, 4189, 4200, 4203, 4210, 4216, 4217, 4218, 4220, 4225, 4227, 4229, 4231, 4244, 4255, 4260, 4264, 4267, 4270, 4277, 4282, 4290, 4291, 4304, 4308, 4313, 4333, 4337, 4345, 4349, 4352, 4368, 4373, 4374, 4387, 4392, 4394, 4403, 4404, 4412, 4411, 4415, 4417, 4426, 4430, 4431, 4449, 4452, 4456, 4464, 4466, 7 B, 142 B, 233, 388, 482, 518, 526, 534, 581, 615, 666, 669, 681, 682, 690, 730, 740, 761, 769, 780, 790, 834, 888, 894, 902, 904, 911, 914, 915, 918, 919, 920, 925, 929, 934, 937, 944, 951, 958, 974, 976, 977, 978, 983, 996, 1002, 1005, 1014, 1015, 1035, 1038, 1042, 1044, 1045, 1049, 1055, 1060, 1064, 1066, 1073, 1075, 1082, 1085, 1087, 1089, 1095, 1097, 1099, 1022 B, 1024, 1031, ficando o direito aos Srs. motuarios possuidores das cautelas annunciadas a resgata las ou reforma-las, até o acto de correr o martello, scientes os Srs. motuarios de que não se attenderá a reclamação alguma, a não ser os resgastes ou reformas das cautelas.

AVISOS DIVERSOS

— A Sra. D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1º de Março n. 7 A.

--- Madame Chantin, modista de Paris, novamente chegada da Europa : rua da Imperatriz n. 40, 1.° andar.

INTERESSE GERAL

O CAMPOS—notem bem—o verdadeiro Campos, proprietario do muito afamado e procurado—armazem do Campos — a rua do Imperador n. 28, acaba de reunir em seu indicado armazem, uma importantissima collecção de vinhos finos e dos melhores fabricantes, sendo especialidade vinho de pasto, cousa deliciosa, e que vende-se em pipas, barris, ancoras, garrafões e garrafas. Venham ver e provar. Dão se amostras.

O CAMPOS—apressa-se em notificar aos seus freguezes e amigos, a virem ao seu armazem munirem se do necessario para passarem a festa com todos os ff e rr, pois só em seu mencionado armazem é—absolutamente—onde se encontra os melhores generos e os mais saborosos acipipes, não fazendo menção do privilegio das novidades que constantemente recebe do estrangeiro, e que, alem da sorpreza que causa ao comprador, regala o estomago do consumidor.

O CAMPOS—recommenda aos amantes da pinga deliciosa a virem ao seu armazem verem o que é um gole substancial, que alem do mais, tem a vantagem de estar de accordo com a estação que atravessamos, isto é, são vinhos de uvas puras, e que só levaram o alcool precioso á sua conservação aqui no paiz.

O CAMPOS—pede instantemente aos pais de familias, que venham ao seu armazem, onde com certeza, acharão objectos delicados e saborosos, dignos de fazerem um presente ás suas esposas, filhos, parentes e amigos, sem que despendam muito dinheiro.

O CAMPOS—fica de atalaia : sortimento variadissimo e importante, novidades e raridades como não ha no mercado, pessoal activo e agradavel, trocos miudos e..... disposto a vender todo o seu armazem em um dia, o que na verdade, devia ser uma peça bem feita e que lhe devia ficar bem justa.

O CAMPOS—n. 28, rua do Imperador.

— Francisco Quintino Rodrigues Esteves está retalhando o seu terreno na estação da Boa-viagem, sendo o palmo a 1$000, com 500 ditos de fundo: os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo lugar, nos domingos, e nos dias uteis nos Afogados, rua do Motocolombó, casa n. 25. Previne-se a quaesquer compradores que não deem dinheiro nem mesmo ao agrimensor quando dividir os lotes de terra de qualquer comprador, porque a paga é feita pelo vendedor. Tambem avisa aos senhores que separaram seus terrenos, que venham liquidar até o fim do corrente mez de novembro, do contrario não terão direito á reclamação alguma, nem mesmo á porcentagem que deram ao agrimensor.

— Continúa fugido do engenho Massauassú, desde o dia 4 de maio proximo passado, o escravo pardo, de nome Zacarias, com os signaes seguintes: moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fistula já cicatrisada no rosto, marcas de feridas nas pernas, tendo quando fugio uma ainda aberta, cicatrizes de chicote nas costas, pernas um tanto arqueadas: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende-lo, conduzindo-o ao mesmo engenho Massauassú ou Sapucagy, ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— PRECISA SE de um feitor que entenda de jardim e seja bom hortaleiro, dirija-se á rua do Crespo, primeiro andar, casa n. 23, das 9 horas ás 2 da tarde; assim como, precisa se de uma negra ou moleque para vender fructas e hortaliça, pagando-se mensalmente 25$: quem quizer alugar, dirija-se ao sobrado acima.

— OFFERECE-SE um rapaz para feitor de engenho ou administrador, o qual tem muita habilitação por exercer esta profissão ha mais de 12 annos: quem precisar, annuncie para ser procurado.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de familia: a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja.

— PRECISA-SE de uma ama para engommar, livre ou escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 41, outr'ora rua da Cadeia do Recife.

Aos Srs. capitães de campo.

Fugiram do engenho Santa Maria, na freguezia de Ipojuca, de 21 para 22 do corrente (novembro), seduzidos por um molato baixo, grosso, de pés apalhetados, que se diz forro, e sabe ler, os tres seguintes escravos, todos de procedencia dos sertões do Ceará:

Gabriel, cabra, de 30 e poucos annos de idade, de altura regular, secco do corpo, pouca barba, tem bigode, marcas de bexigas na cara, belide no olho esquerdo, e é do Catolé no Ceará.

Galdino, preto, de igual idade (30 e poucos annos), corpolento, espadaúdo, altura regular, sem dentes na frente, tem bigode e pouca barba.

Martiniano, preto, de cerca de 30 annos, alto, grossura regular, pouca barba, torto de um dos dedos da mão direita, tendo grossa a junta de um dos pés.

Aos Srs. capitães de campo e pessoas particulares que se incumbirem da captura, entregando os escravos naquelle engenho, garante boa paga o proprietario annunciante Luiz Francisco P. Barreto Lins.

Das autoridades constituidas espera o mesmo annunciante toda a cooperação, e lhes recommenda cuidadosamente o seductor!

Consultorio medico-cirurgico.

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, mudou o seu consultorio da rua do Marquez de Olinda n. 52 para a rua do Bom Jesus (out'ora da Cruz) n. 20, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, do meio dia ás duas da tarde.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Duque de Caxias n. 22, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4, 1º andar.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro: á rua de Pedro Affonso n. 29.

Convém saber-se.

O novo proprietario da loja de fazendas do pateo do Livramento n. 32, havendo mudado para esta o estabelecimento que tinha na rua do Barão da Victoria, dispõe de um optimo sortimento de fazendas modernissimas e roupas feitas dos melhores gostos e qualidades, que vendem por preços muito commodos.

Resolvido a liquidar em breve tempo grande parte das fazendas que mudou do antigo para o novo estabelecimento, offerece ao publico optima occasião de prover-se de artigos indispensaveis a preços muito reduzidos.

32 — Pateo do Livramento — 32

— Um rapaz bastantemente habilitado offerece-se para leccionar tanto primeiras lettras, como a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, em casas particulares e em sua casa á rua do Marquez de Herval n. 139. O ensino é pago por trimestre adiantado.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua: quem precisar por aluguel, dirija-se a rua do Atalho n. 9, oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— QUEM quizer prover-se de uma excellente machina para costura, obra muito bem acabada, mandada vir de encommenda, sendo a mesa de jacarandá, e contendo ferros para toda a qualidade de costura, dirija-se á rua Augusta n. 210.

— Na fabrica do gaz precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, preferindo-se uma estrangeira.

— PRECISA-SE de um feitor que entenda de horta e jardim para um sitio na estrada de João de Barros: a tratar em Olinda, rua de S. Bento n. 52.

— PRECISA-SE de um feitor portuguez para um sitio, que saiba tirar leite: na Estrada Nova, sitio de D. Maria Villa-Secca.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— OFFERECE-SE uma mulher de bom comportamento, para o serviço de cozinha: no pateo do Terço n. 73, hotel.

— ALUGA-SE o armazem da rua estreita do Rosario n. 45, por 25$ mensaes; a tratar com José Henriques da Silva Guimarães, na cidade de Olinda, rua de S. Bento n. 52, a qualquer hora do dia, e no sitio da Estrada de João de Barros n. 24, nas segundas, quintas e sabbados, das 9 da manhã ás 3 da tarde, bem como o primeiro e segundo andar da praça do Conde d'Eu, n. 21.

— ALUGA-SE a casa n. 49, na rua de S. João; a fallar na casa contigua, n. 47.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 77 á rua de S. João, e o 1º andar da de n. 3 á rua da Penha, o pavimento terreo da de n. 27 á rua de Lomas Valentinas e a de n. 19, em Apipucos: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE uma escrava para todo o serviço de casa: á rua do Imperador n. 90, terceiro andar.

— ALUGA-SE a 20$000 mensaes, o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132: para ver-se, a chave existe na loja do mesmo sobrado, e para tratar-se, na thesouraria das loterias, das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

ALUGA-SE uma boa casa com todos os commodos para uma familia, tendo jardim, sitio, banheiro etc.; na rua da Soledade n. 50: a tratar na mesma casa.

— ALUGA-SE uma casa de dous andares e sotão, na praça do Conde d'Eu n. 21, tendo o 1º andar 2 salas, 5 quartos e cozinha fóra, e o 2º andar e sotão, tem 3 salas e 9 quartos, toda ella tem gaz encanado, cacimba e bom quintal: a tratar com José Henriques da Silva Guimarães ou com José Nogueira de Souza, na rua Primeiro de Março n. 2, livraria: ou na cidade de Olinda, rua de S. Bento n. 52; bem como, se aluga o armazem da rua estreita do Rosario n. 45, o qual é proprio para taverna ou marcineiro, toda ladrilhado a pedra e com cambrone, e a tratar com os mesmos.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte: quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 32, com commodos para pouca familia, sendo 2 salas, 2 quartos e cozinha: a tratar na loja do mesmo predio.

— ALUGA-SE um negro moço para qualquer serviço de casa ou de rua: a tratar na rua Duque de Caxias n. 111.

AMA Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 56 segundo andar.

Ama Offerece-se duas mulheres capazes para engommar em casa de familia: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 4.

D. Olympia de Azeredo Coutinho Mello

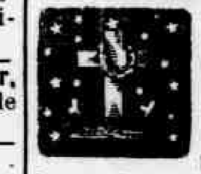
José Maria de Mello Junior, seu filho, sogra e cunhados, dobrados ao peso da dor, pelo precoce fallecimento de sua sempre chorada e presada esposa, mãi, filha e irmã, D. Olympia de Azeredo Coutinho Mello, do intimo de seus corações agradecem a todos aquelles que compartilharam de suas dores, dando assim sinceras provas de apreço a finada, que tambem soube dar-lhes a devida consideração.

Aproveitando a oportunidade convidam os seus amigos e parentes, assim como aos de sua virtuosa consorte, á assistirem a uma missa por sua alma, que se resará na igreja matriz de S. José, segunda-feira, 20 do corrente, ás 7 horas da manhã; pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Luiz José Gonzaga.

Os filhos, genros e irmã do fallecido Luiz José Gonzaga, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que acompanharam o cadaver de seu pai, sogro e irmão á sua ultima morada; e de novo convidam a todos os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja do convento de S. Francisco da cidade de Olinda, ás 7 horas da manhã de 29 do corrente, setimo dia de seu passamento, e desde já se confessam gratos por este caridoso obsequio.

Barão de Goyanna.

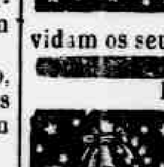


O major Bellarmino do Rego Barros, convida aos seus amigos e aos de seu fallecido pai, o Barão de Goyanna, para ouvirem as missas que, no convento de S. Francisco desta cidade, manda rezar no dia 29 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, primeiro anniversario de seu passamento, pelo que lhes ficará summamente agradecido.

D. Antonia Candida Rodrigues.

Manoel José Machado e Margarida Julia Ferreira Machado, mandam rezar missa e memento por alma de sua cunhada e irmã D. Antonia Candida Rodrigues, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 26 do corrente, no convento de S. Francisco. Convidam os seus parentes e amigos e os da finada.

Luiz José Gonzaga



Francisco Lins Caldas e sua mulher, magoados pelo inesperado passamento do seu prezado sogro e pai o tenente Luiz José Gonzaga, mandam resar por sua alma uma missa no dia 29 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro Martyr, em Olinda, e pedem a assistencia nesse acto religioso, dos seus parentes e amigos, e dos do finado.

Ao publico.

Cordeiro Simões & C. participam ao publico e especialmente aos seus freguezes, que o Sr. José Francisco Areias, tendo deixado de ser seu caixeiro ha seguramente 2 1/2 annos, não se acha pelos mesmos autorisado a receber qualquer conta, e nem tão pouco a fazer em nome dos abaixo assignados qualquer transacção. Declaram que não se responsabilisam por qualquer quantia pedida, nem aceitarão como valido qualquer recibo. Recife, 25 de novembro de 1875.

Cordeiro Simões & C.

Grande vantagem

Traspassa-se uma hypotheca de um sitio junto a estação da Casa Forte, com o abatimento de 21 mezes percorridos, ao juro de 1 1/2 0/0, faltando apenas tres mezes para se vencer, sendo o capital 4:000$: a tratar na rua da Cadeia n. 53, com o agente Remigio.

Modas de Paris.

Madame Potelleret

N. 8 — Rua do Barão da Victoria — N. 8

Por este ultimo vapor recebeu da Europa uma alta escolha de artigos de fino luxo que passa a mencionar:

Flores para enfeites de vestidos de baile e para a cabeça.

Popelina de *Lion*, escoceza, padrões inteiramente novos.

Sedinhas, idem idem, de fantasia, alta novidade.

Vestidos *dernie confection* de baptista bordada.

Baptista em peças, fazenda leve e forte.

Bolsas *(aumoniére)* velludo guarnecido de vidrilhos, prata e ouro, etc. etc.

Uma infinidade de artigozinhos de prata e ouro para toilette de senhoras, taes como: correntes para o pescoço, para a cintura, etc. etc.

Broches para o cabello, frascos porta-extracto, espelho, porta bouquets, etc. etc.

Tudo isto fazendo parte dos atavios e adorno das senhoras, nos bailes, nos theatros, etc. etc.; e muitos outros que se deixa de mencionar, mas, que se trarão aos olhos de qualquer pessoa que honrar nosso estabelecimento.

Aluga-se

o andar terreo do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque n. 24, com duas salas, tres quartos, cozinha fóra e quintal murado, etc.: a tratar na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

Attençaõ

No dia 15 do corrente mez, fugio da casa de seu senhor, a escrava Leonora, tendo os signaes seguintes: cabra, corpolenta, nariz chato, labios grossos, e falta de um dedo na mão direita. Essa escrava é natural das Alagôas, donde veio ha um anno. Suppõe se estar em Beberibe, onde continuava ir afim de lavar roupa. Pede se, portanto, ao mui digno e zeloso subdelegado de Beberibe, a todas ás autoridades policiaes, e aos Srs. capitães de campo, que apprehendam a dita escrava e levem-na á casa de seu senhor, na rua do Cabugá n. 3, segundo andar, onde serão gratificados.

Escravo fugido

No dia 11 de outubro do corrente anno fugio do engenho Cotunguba, comarca de Nazareth, o escravo João de Oliveira, cabra, de idade de 43 annos, altura regular, secco do corpo, e alguma cousa fallador; foi preso no dia 14, no engenho d'Agua, porém neste mesmo dia para o amanhecer do dia 15 evadio se da prisão: quem o pegar, póde leva-lo ao abaixo assignado, seu proprietario, no engenho Cotunguba, ou no Recife, ao Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, na rua do Crespo n. 17, que será generosamente recompensado

José Hygino Gonçalves Guerra.

Ama secca

Precisa se de uma ama para andar com menino: na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Escravos

Precisa-se de um copeiro e uma cozinheira, para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Medalha de Ouro da Sociedade Pharmaceutica de Paris.

GRAGEAS

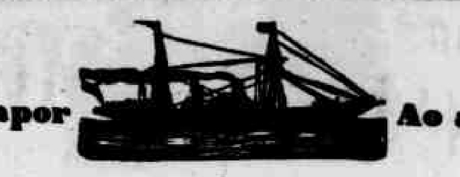
ERGOTINA BONJEAN

São empregadas com o maior successo para facilitar o trabalho do parto, para as perdas espantosas que as vezes delle resultão; contra as hemorrhagias de qualquer natureza *(escarros, perdas de sangue, etc.)*, as *obstrucções do utero*, o *escorbuto*, as *dysenterias* e *diarrheas chronicas*, etc., e a final para combatter a *tisica pulmonar* e demorar a sua marcha.

São vendidas unicamente em frascos com o sello e a firma do inventor e do preparador o **Sr. LAURENT** e acompanhadas d'uma noticia impressa.

Deposito geral em Paris: **LABÉLONYE e C**., 99, rua d'Aboukir.

Em *Pernambuco*, **A. REGORD**.



Ao armazem do vapor francez. **Ao armazem do vapor francez.**

N. 7 — Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas remessas dos seguintes artigos de utilidade, luxo e phantasia para o completo sortimento da festa.

Galçado francez Botinas frescas, para homens, senhoras, meninos e meninas. Abotinados differentes, para meninos; sapatos de charlot, de casemira, trança, borracha, verniz, etc.

Botas e perneiras inglezas, de couro da Russia, para montaria, o melhor possivel.

Perfumarias finas dos melhores fabricantes, Condray e de Piver.

Mobilias de vime e de faia, cadeiras avulsas, de balanço e de braço.

Pianos fortes de jacarandá, dos modelos novos e mais aperfeiçoados de Blondel.

Quinquilharias de differentes gostos, espelhos, luvas, leques, caixinhas de costura, com musica, brincos, pulseiras e trancelins d'ouro bom, bonitas correntes de plaqué para relogios, albuns, caixilhos e caixinhas para retratos, cofres, bolsinhas de seda, de velludo e de couro para senhoras e meninas, venezianas trasparentes, para varandas, pince-nez de prata dourados, oculos, bengalas, chicotes, ponteiras para charutos e cigarros, carteirinha para notas, para cigarros e para dinheiro, pão de abrir luvas, tesourinhas, canivetes, pentes, escovas, esteriocopos e cosmoramas com lindas vistas, realejos de veio, acordions harmanicos, machinas de fazer café, talheres especiaes para crianças e carrinhos de os conduzir a passeio, cestinhas de vimes para costura e para braços de meninas, tapetes para lonternas, abat jous para candieiros e para velas, globos e lanternas de papel de cores para illuminações, balões de subir ao ar, foguinhos de vista de salão, berços de vimes e madeiras de dar leite ás crianças, molduras douradas para quadros, estampas avulsas, de santos, paysagens e figuras de phantasia, e quadros promptos, gaiolas de arame para passarinhos, jogos de damas, vispora, dominó, bagatella e da gloria, cordas de violão, campainhas de chamar criados, medidas de metro para algibeira, tijolinho francez, oitavados, para ladrilho, e outros muitos artigos semelhantes.

Brinquedos para meninos, a maior variedade que se póde desejar em artigos de brinquedos para entretimentos das crianças, segundo suas idades e gostos.

Presepios grande sortimento de figurinhas, animaes proprios, e ruas de casinhas, para armar-se bonitas lapinhas, tudo a preços baratissimos.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 — Rua do Barão da Victoria — N. 7

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER
ESCRIPTORIO: 17 --- RUA DO COMMERCIO --- 17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE. — As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da Agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suissa	10$500	3$400
Inglaterra	8$500	3$000	Allemanha do Norte	10$500	3$400
França	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este	14$500	5$000
Belgica	9$5 0	3$200	Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$40
Hollanda	9$500	3$200	Canadá	15$500	5$400

Para os demais paizes vejam-se as tabellas da Agencia.

A partir de 15 de outubro a Agencia Havas Reuter encetará um serviço regular de telegrammas particulares entre as differentes praças da America do sul, pela tabella seguinte:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Bahia e Pará	2$500	1$000	Montevidéo	5$000	2$000
Rio de Janeiro	3$700	1$500	Buenos-Ayres	7$000	2$300
Santos	5$000	2$000	Valparaizo	10$000	3$000

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Recife, 12 de outubro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: Piorry, Trousseau, Jobert (de Lamballe), Malgaigne, Ricord, Nélaton, Chassagnac e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis*, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

DEPOSITO GERAL

25, rue de l'Entrepôt, 25.

PARIS

Vin de Bugeaud

Tonico-Nutritivo

COMBINADOS AO QUINA E AO CACÁO

O "**VIN de BUGEAUD**," com base de vinho de Hispanha, tem um gosto muito agradavel.

He diariamente receitado pelas celebridades medicas de Franca e do Estrangeiro contra as **affecções seguintes:**

POBREZA DE SANGUE, DOENÇAS NERVOSAS DE TODA A ESPECIE (NEVROSAS), FLORES BRANCAS, DIARRHEAS CHRONICAS, PERDAS SEMINAES, HEMORRHAGIAS PASSIVAS, ESCROFULAS, AFFECÇÕES ESCORBUTICAS, PERIODOS DE CONVALESCENÇA PARA TODAS AS FEBRES.

Este medicamento interessa de uma maneira muito especial aos convalescentes, as creanças fracas, as mulheres delicadas e aos anciães enfraquecidos pela edade e pelas emfermedades.

La Gazette des Hopitaux, l'Union Médicale, l'Abeille médicale, reconheceram **a sua superioridade sobre** todos os demais tonicos.

Deposito geral: Pharmacia LEBEAULT, 53, rue Réaumur, em Paris.

O "VIN DE BUGEAUD" ENCONTRA-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DA FRANÇA E DO ESTRANGEIRO.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

O tonico oriental **PARA O** **Cabello**

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

FUNDIÇAO GERAL
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

65$000 Alcance de todos PARA CHEGAR AO

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FALSIFICAÇÃO

!!! MUITO IMPORTANTE !!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Brazil e fazem acreditar ao publico enganado, que este excellente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Dr. DEHAUT declara que, ha mais de dois annos, mudou a côr das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são **amarellas** como antigamente, mas completamente **brancas** e sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam, a caixa, os rotulos, e todos os signaes exteriores, recusar como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas e lisas**, cujo timbre **DEHAUT**, que traz cada pilula seja **hesitado**. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, e, concorrentemente ao seu emprego, de tomar um alimento fortificante e reparador, e fazem o medicamento por excellencia de todas as doenças chronicas.

Dirigir-se para não ser enganado, aos importadores cujos nomes seguem:

Estes importadores s'engajaram a não vender PILULAS FALSAS DE DEHAUT.

Pernambuco: **A. MAURER**, Pharmaceutico; — Francisco **MANOEL DA SILVA** e C.ª, Pharmaceuticos.

VINHO E XAROPE de BOLDO

de GRIMAULT e C.ª, pharmaceuticos em Paris.

Como o quinina, é o Boldo o panacea das febres, porem em escala maior; alem d'isto cura rapidamente as molestias do figado, dôres de cadeiras, e em geral todas aquellas que tem decididamente um caracter bilioso. E' tão grande a sua energia que procura logo um allivio immediato nas molestias produzidas ou por irregularidades do systema digestivo ou por desórdems da secreção biliosa.

A melhor garantia de sua efficacia é a approvação unanime e sincera que lo outorgarão todos os medicos que o receitarão.

Depositos em **Pernambuco**: Ferreira, Maia e C.ª; Francisco da Silva e C.ª.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS de FLOR de ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

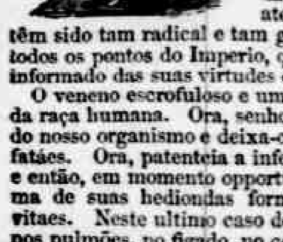
E'ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveiudado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo do saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em [illegible], tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de ***Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras***, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c., dôr nos ossos; ***Dyspepsia*** ou ***Indigestoes***; ***Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*** e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta ***SALSAPARRILHA DE AYER.***

A ***Syphilis*** ou ***Molestias Venereas*** são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A ***Leucorrhéa***, ou ***Flores Brancas***, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O ***Rheumatismo*** e a ***Gotta***, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o ***Mal de Figado, Congestão*** ou ***Inflammacao do Figado, Ictericia***, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem ***Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia*** e que são incommodados com ***Apprehensoes*** e ***Temores Nervosos*** ou qualquer outra affecção proveniente de ***Debilidade***, acharão do seu poder renovado o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

DATA INCORRETA

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repuxo.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Carros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um bom feitor e cuidadoso, e que saiba tratar de flores: na estrada do Manguinho, o primeiro n. 2, antes da igreja, ou caes do Apollo ns. 69 e 71.

Ama secca

Precisa-se de uma ama secca para tratar de uma criança: quem pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

Casa na Capunga.

Aluga-se a casa n. 15, á travessa da Baixa-Verde; acha-se perfeitamente conservada e limpa; tem bons commodos, grande quintal murado todo arborisado de fruteira, duas cacimbas, uma dellas com bomba, excellente agua, dous portões, etc.: quem pretender dirija-se a mesma casa para tratar com o actual inquilino que está prestes a mudar de residencia.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados.

Recife, 5 de outubro de 1875.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Tabacaria

O bazar academico, á rua da Imperatriz n. 13, chama a attenção de seus freguezes, e apreciadores da boa fumaça, para os seus cigarros.

Maçons, academicos, independencia, imperiaes, americanos, baile, e muitas outra qualidades, tanto de papel como de palha, etc., etc.

Charutes de Havana e da Bahia, dos principaes fabricantes; e uma variadade de artigos para os fumantes, os quaes vende por preço razoavel.

Aprompta-se com presteza e bem acondicionados qualquer encommenda de seus cigarros, fabricados com os seguintes fumos: Daniel, Goyaz, Pomba, Rio-Novo, Pecú e Virgem; e garante a especialidade dos mesmos.

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados.

Botinas de pelica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustro. (Melie)

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Sitios

Aluga-se um sitio á beira do rio, todo murado, com casa de sobrado, cocheira, bombas, e bem plantado, na Torre, fica muito perto da linha dos bonds que vai se estabelecer, o lugar torna-se recommendavel por ser muito saudavel e livre das cheias. Aluga-se no mesmo lugar uma casa propria para um ou dous rapazes solteiros ou pequena familia, tambem aluga-se tudo junto: a trata na rua Nova n. 19, 1º andar.

Escrava.

Precisa-se de uma escrava que saiba engommar e cozer para casa de pequena familia: á rua da Imratriz n. 15, 1º andar.

A UNICA CASA
Onde se encontra sempre fructas é na
Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, péras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.

24—Rua do Imperador—24.

Liquidação forçada

Chapéos pretos finos, de 12$, que se vendem a 4$000

Uma casa estrangeira que quer liquidar, acaba de entregar ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, com loja á rua do Marquez de Olinda n. 66, uma porção de chapéos pretos finos, de 12$ cada um, maço que vendem se a 4$!! para acabar. As pessoas que quizerem aproveitar da pechincha, venham antes que se acabem.

Por 25$000.

aluga-se a casa com sotão, n. 6, da rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro, junto á padaria, com commodos bastantes: a tratar na rua da Guia n. 54, com Maternus Lenz.

Escrava.

Precisa se de uma que saiba engommar e que entenda de cozinha e seja fiel: quem a tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

200$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbos rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosar Maure.r, rua Nova

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

E' vantagem por 30$000 mensaes

A abaixo assignada, com aula no 2º andar da rua do Cabugá n. 3, faz sciente aos pais de familia daqui, e tambem aos que moram fóra da cidade, que por esse modico preço aceita qualquer menina como pensionista, para morar e aprender o seguinte ensino primario, inclusive a grammatica nacional, todos os trabalhos de agulha, e bordados de differentes qualidades, bem como o bordado a ouro, o de alto relevo, miçanga, e bordar sobre o vidro, e mais trabalhos de lã e crochet, e tambem flores de todas as qualidades, e por esse mesmo preço aprende as que quizerem, o francez, geographia, piano e canto, pois tem para isso escolhidos professores, affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas, que lhe sejam confiadas.

Fortunata Fortes.

Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente, sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

ESCRAVO

Precisa-se de uma ama pera o serviço de casa: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

Criado.

Precisa-se de um criado escravo: no Chora-menino n. 1.

Carros de aluguel.
Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas.

Alugaga-se tambem caleches, carros abertos e victorias, tendo bons cavallos, assim como carros para fóra da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Fugio

da rua Direita n. 81, sobrado, fugio no dia 18 do corrente, (quinta-feira passada) o moleque de nome José, com 20 annos de idade e os seguintes signaes: preto, alto, olhos grandes e acesos, nariz chato e curto, rosto redondo e sem barba, bocca regular e dentes claros e abertos na frente. Tem uma cicatriz em um braço junto ao punho e pés grandes e chatos. Traja camisa de madapolão, calça branca e chapéo côr de rapé e leva a chave da porta da rua do dito sobrado: quem o apprehender e levar ao mencionado sobrado, será generosamente recompensado.

Aluga-se

uma casa no largo dos Coelhos, á margem do rio, aonde se tomam os banhos salgados para todas a molestias, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, por 12$: a fallar com Antonio Carneiro da Cunha.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada desta jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Olinda.

Aluga-se o grande sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com grandes commodos para qualquer familia, em muito bom estado, bastante fresco, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e despensa, com o andar terreo, por se achar desoccupadado, com agua encanada e gaz, e grande quintal murado, com fructeiras e cacimba, perto dos banhos salgados e da estação do Carmo, sendo este predio no melhor local de Olinda, para o recreio da festa: a tratar na mesma cidade, na rua de S. Pedro Martyr n. 6.

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 2531 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (169ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife (170ª), que se extrahirá quando for annunciada.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 1953, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (169ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

FEITOR

Precisa-se de um feitor que entenda de jardim para o sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na Ponte de Uchôa.

Propriedade commum Apipucos.

O administrador desta propriedade, manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que na segunda dominga (12) de dezembro proximo futuro, ao meio dia, na casa da sua residencia, no povoado de Apipucos, se arrendará a quem melhores vantagens offerecer, as mattas pertencentes á mesma propriedade; sendo indispensavel aos licitantes a apresentação de fiador idoneo no acto do arrendamento.

ATTENÇÃO

Fugio do engenho Prazeres, no termo do Pilar, da provincia da Parahyba do Norte, no dia 2 de setembro do corrente anno, o escravo Alipio, mulato bem claro, cabellos crespos, altura regular, corpo delgado ou secco, rosto comprido, olhos pretos, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, dentes perfeitos e miudos, falla fina, é ladino, e póde passar por livre, continúa andar com roupa de brim branco, e deve estar com o nome mudado. O abaixo assignado gratifica com 100$000 a quem o apprehender e leva lo á Guarita, em casa de José Joaquim de Araujo Pinheiro, ou na cidade da Parahyba, a seu senhor, rua do Diniz n. 1.

Antonio Augusto de Araujo Guarita.

BOAS CASAS

Aluga se a casa da rua da Ilha Carvalho (antiga rua Bella) n. 43, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra e quintal.

A da rua de Vidal de Negreiros (antiga pateo do Terço) n. 37, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal grande, com cacimba e portão largo, e sotão com 2 saletas e 2 quartos.

A casa do becco da Bomba, que fica no fundo da casa da rua do Fogo n. 30, com 1 sala e 2 quartos. A tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Attenção.

Manoel Coelho de Magalhães, por seu bastante procurador judiciario nesta cidade, previne a quem interessar possa que as casas ns. 46, 48 e 50, sitas a rua do Amorim desta cidade, bem como outros bens situados na cidade da Escada, pertencentes á massa fallida de Antonio Pedro Gomes, por hypotheca de 13 de outubro de 1873, achamse obrigados ao pagamento da quantia de ..... 18:300$, pelo que contra qualquer adquerente de taes bens fará elle valer os seus direitos.

Recife, 24 de novembro de 1875.

Elisiario Gomes de Mello.

Legados.

Os afilhados de baptismo do fallecido Barão de Ouricury, queiram apresentar as suas respectivas certidões, em prazo breve, no escriptorio de Oliveira Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, afim de serem contemplados no legado que lhes foi deixado pelo dito seu padrinho.

Aluga-se

uma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

Aluga-se

uma casa terrea com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte velha n. 84.

Aluga-se

a casa n. 7 á rua da Penha: a tratar com J. el. p M. Rego.

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosamente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecerem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'

Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondecionara em latas, caixas, bocetas, etc. etc.

Só e somente na

Confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

Grande Hotel Central
Rua larga no Rosario n. 37.

Este estabelecimento, o mais antigo desta capital, inteiramente reformado, se acha em condições muito favoraveis para agradar áquelles que o honrarem com a sua presença. Tem para mais de 20 quartos bem aceiados e 6 salas, parte dellas alcatifadas; uma das melhores cosinhas sob a direcção de um habil cosinheiro francez, onde se prepara a contento dos freguezes, almoço, jantar e ceia; para lunch fiambre e salame; pela manhã ha chocolate e papas, nos domingos mão de vacca; encontra-se bilhares, pianos e jornaes nacionaes e estrangeiros para recreio, e banhos frios e mornos: tudo isto por preço mais razoavel que em outra qualquer parte.

A moralidade e a boa ordem é a norma do estabelecimento, por isso as familias podem hospedar se nelle sem receio de encontrar-se com pessoas de vida suspeita.

Cricket.

Haverá na quinta-feira 2 de dezembro proximo vindouro, jogo em Santo Amaro das Salinas, entre 11 gentlemen residentes na Estancia, e 11 residentes em outros lugares. Começa ás 10 horas em ponto, e pede se aos jogadores o favor de se acharem no campo destinado ás 9 horas.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma preta de meia idade, mas que seja sadia: á rua Augusta n. 210.

Compra-se

uma mucama moça: na rua do Marquez de Herval n. 14.

Compra-se

uma casa que seja na freguezia de Santo Antonio: quem tiver dirija-se á rua da Roda n. 20.

VENDAS

— Vende-se ou retalha-se um terreno na rua Imperial, por detraz do viveiro do Muniz, encostado as casas de Pedro Ratis, em direcção á rua da Concordia, com 88 palmos de frente e 135 de fundo: a tratar na rua da Aurora n. 81.

Grande pechincha em popelinas.

Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; a ellas, que estão se acabando: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas

Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.

Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$890 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Boas compras

Para casa de familia, vende-se uma escrava preta, moça e bem sadia, a qual cozinha, cose e engomma; tambem faz se venda de um sitio no Fundão, com casa de vivenda, tendo a vantagem de achar-se proximo a estação da via-ferrea de Beberibe: a tratar na rua do Rangel n. 60, armazem da Rosa Branca.

Brigue.

Vende-se o brigue nacional *Feliz Sociedade*, fundeado neste porto, de muito boa construcção: a tratar com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

— VENDE SE, arrenda-se, ou permuta-se uma propriedade, em solo proprio, sita no aterro do Giquiá, com tres casas dividindo duas olarias, um rancho, tres viveiros, sessenta pés de coqueiros e alguns foreiros: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar, que achara com quem tratar.

E' NO N. 20
da rua do Crespo

Cortes de vestidos de linho pardo, com muito enfeites de bico e bordado, um corte é um vestido ja prompto e da ultima moda, nunca visto; na rua do Crespo n. 20. São de muito gosto e por preço muito razoavel; aproveitem.

Tambem ricas popelinas de seda pura de quadros, modernos padrões completamente, sem iguaes ainda, a 1$000 o covado, são de 1$800: aproveitem que o n. 20, os barateiros, queima.

Gros preto de seda pura, a 1$200 o covado.

Setim macáo muito fino, a 1$400, é de 2$, preço que todos vendem.

Só o n. 20

da rua do Crespo, antiga do Guilherme.

LOJA DO PASSO
A RUA 1. DE MARÇO N. 7 A

CORDEIRO SIMÕES & C., previnem ao respeitavel publico que neste importantissimo estabelecimento encontrarão sempre um variadissimo sortimento de fazendas e artigos de alta novidade; como sejam:

Riquissimos cortes de blond, o que de melhor se pode desejar neste genero.
Gorgorão de seda, branco.
Cortes de gorgorão de seda, lisos, cores novas, claras e escuras.
Grosdenaples de todas as cores.
Gorgorão e groz, pretos, para vestidos.
Variadissimo sortimento de setins, pretos, brancos e de cores.
Popelinas de seda, lisas e com listras, lindissimos padrões.
Cortes de vestidos lisos, enfeitados com bico da mesma côr.
Ditos de ditos, com enfeites da mesma fazenda.
Ditos de tarlatana prateada, proprios para baile.
Ditos de cambraia branca com lindos bordados.
Cambraia branca, bordada.
Filó de seda, liso e com salpicos brancos e pretos.
Filó de seda com vidrilho.
Tarlatana branca e de cores.
Cambraia de linho, de cores, para vestido, sortimento completo em preços e cores.
Lãs lisas e com listras, lindissimas cores e padrões.
Fustão branco e de cores, lisos e com listras, para vestidos.
Merinó de cores e preto, para vestidos.
Linho de cores, para vestidos.
Organdy pretos com listras.
Bounux e capas de cores para senhora.
Mantinhas brasileiras.
Mantas de blonde, com capellas para noivas.
Chales de tonquim de cores.
Completo sortimento de chapéos de palha, e de seda, para senhosa.
Punhos e collarinhos, lisos e bordados, para senhora.
Grande sortimento de gravatas para senhoras.
Leques de madreperola e seda, proprios para noivas.
Leques de cores e pretos com palmas de cores.
Lenços de labyrinto.
Meias de seda para noivas.
Camisas de linho, enfeitadas, para noivas.
Saias bordadas para senhoras.
Espartilhos lisos, bordados, para senhora.
Luvas de pelica, branca e de côres, para senhora e para homem.
Grande sortimento de entremeio e babados bordados.
Enxovaes e vestuarios para baptisados, os melhores que existem no mercado.
Vestuarios de fustão, brancos e de cores, para meninos e meninas.
Completo sortimento de chapéos de sol de seda para homem.
Camisas brancas e de côres, para ditos.
Cortes de casemira de lindissimos padrões.
Casemiras pretas de diversas qualidades.
Panno preto idem idem.
Peitos lisos e bordados, para camisas.
Punhos e collarinhos, para homem.
Completo sortimento de gravatas.
Lenços de linho, para rapé.
Colchas de damasco de seda, para cama.
Ditas de crochet, para camas.
Cortinados para camas e janellas.
Panno de crochet para cadeiras e sofás.
Ditos de dito para jardineira.
Ditos de quadros para cobrir mesas.
Toalhas de linho, obra do Porto, lisas, bordadas de labyrinto.
Toalhas bordadas.
Toalhas de linho, obra do Porto, para mesa; todos os tamanhos.
Guardanapos de linho.
Cobertores de lã, brancos.
Eitos de algodão.
Tapetes para cama, sofá, porta e 4 cadeiras.
Bolças de tapete para viagem.
Verbutina preta e de cores.
Damasco de seda, azul e encarnado.
Dito de lã e algodão.
Flanella branca e de cores.
Cambraias lisas de diversas cores.
Baptistas, percales, chitas, madapolões, brins lisos e trançados, etc. etc.

Loja do Passo, á rua 1.º de Março n. 7 A (antiga do Crespo)

SO' ASSIM
Para acabar
Na rua do Crespo n. 20
antiga loja do Guilherme.
Grande reducção de preços

Como sejam:

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs.; só se vendo, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado; aproveitem

Granadine preto, com listras brancas, a 360 r o covado.

Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam: 1$600, 2$500 e 3$500; só o n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graúdes, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.

Lençoes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escosses, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber: 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.

Chila para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor; não se enganem, passando a loja da esquina.

Polvora

marca Leão, a melhor que vem ao mercado: vende Corbeniano Fonceca, rua do Vigario n. 8.

— Vende se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnorbusch: a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.

Marcas:
Regatta Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS
Na loja dos Arcos
DE
GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.
COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.
BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.
DITO superior a 2$500 a vara.
TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.
CHAPÉOS de sol de seda a 4$, 5$ e 6$.
MEIOS crus para homem, a 6$ a duzia.
TAPETES aveludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.
DITAS maiores a 13$.
EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360. o covado.
CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.
SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.
DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.
RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas.
SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.
COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.
CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação.
E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina
Na loja denominada dos arcos, de
GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	100
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para punhos, a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco com tonico de Kemp, a	900
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Caixa de papel amisade, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de envelopes, forrados, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Idem para cartas commerciaes, a	400	Caixa de obreias, a	60
Caixa de borracha para rapé, a	200	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Brincos de plaqué, muito finos.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Espelhos com moldura dourada.	
Idem idem suissas, a	2$000	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Lã para bordar.	
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes, a	400
Chaminés chatas para candieiro, a	200	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.
Soares Leite & Irmãos.
28—Rua Nova —28

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.

A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo! Dão-se amostras com penhor.

Grande liquidação
Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.
Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.
Recebemos ultimamente bom sortimento de poupelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado!!!
E' VER PARA CRER
Confronte ao arco de Santo Antonio
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Fazêndas de gosto.
NO N. 20
Da rua do Crespo

Poupelinas de listras mod furta côres e covado 800 rs., gostos novos, no n. 20.
Filele para vestidos, fazenda muito linda, com listras de seda, diversos gostos e côres, a 900 rs. só o n. 20.
Poupelinas de linho, nova remessa a 300 rs. o covado, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme: dão se amostras.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Azeite de peixe

de superior qualidade: vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

SITIO

Vende-se o do Arraial, perto da casa amarella confronte a estação do mesmo nome, com casa regular de moradia, boa cacimba com bomba e casa de banhos: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, ou á rua do Livramento n. 38, armazem Baiza.

Vapores de força de 2 1/2 e de 4 cavallos.
Arados de diversas qualidades.
Fôrmas para purgar assucar.
Correias inglezas para machinismos.
Vende-se em casa de Hankes & C., rua do Bom Jesus n. 4.
Cofres de ferro, prova de fogo.
Prensas de copiar cartas
Vende-se em casa de Hankes & C., rua do Bom Jesus n. 4.
— **Cimento bom**: vende-se em casa de Hankes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

— VENDE SE a taverna sita no pateo de S. Pedro Novo, em Olinda n. 3, uma das melhores tavernas desta lugar, com grandes commodidades para familia, e com poucos fundos, tendo encanamento de gaz e agua, em toda casa e por ser um dos melhores pontos tanto para negocio como para os passadores da festa, por ser perto dos banhos salgados; o motivo porque se vende dir-se-ha a comprador: a tratar com João José da Silveira o Varadouro.

Flores artificiaes e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam ramos de flores artificiaes para enfeite de vestido, chapéos para cabeça de senhora, luvas de pellica brancas e de côres, para senhora e homem: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

Sal do Cabo Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Fazendas baratas

Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.
Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, e que se vende pelo barato.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.
Fragata Amazonas
Rua do Queimado n. 47.

VENDE-SE

Laranjas, bananas e abacaxis, por barato preço, no fim da ponte Santa Isabel, debaixo das arvores.

CALÇADO BARATO
Praça da Independencia ns. 13 e 15
ARANTES

Botinas de pellica (Suzer Nantes) para homem. 9$000.
Botinas de verniz, Suzer, para homem, a 8$000.
Sapatos de setim branco, a 2$000.
Dito de setim de côr, a 3$000.
Botinas de setim de côr, para senhoras, a 5$
Botinas de duraque de côr e preto, para senhoras, a 3$000.
Ditos, idem, idem, para meninos a 2$000.
Sapatos de duraque de côr e de couro de côr, para meninas, a 2$000.
Chiquito de verniz preto e de côr, a 1$000.
Vende a dinheiro o Arantes.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmão & Companhia.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500. 3$ e 4$.

Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

---

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

160!
E' no barateiro, á rua

Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado! E' aproveitar em quanto é tempo; estão se acabando. Damos amostras sem penhor.
Confronte ao arco de Santo Antonio.

POPELINAS
a 320 rs.!
Para a loja do barateiro
á rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio

chegou um grande sortimento de popelinas de muito gosto e vende pelo baratissimo preço de 320 rs.; bem assim, chitas claras e escuras, a 220 e 280 rs.
Baptistas com bonitos gostos a 280 rs. e superiores para 320 rs. o covado. E' fazenda que vale 400 rs.
Cretone de bonitos desenhos, a 320, 360 e 400 rs., e o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 440; convém mandar ver amostras!
Tambem temos uma nova fazenda com o titulo á Rocambole. E' o mais moderno que veio, e custa apenas 500 rs. por covado.
Lãzinhas de cores a 160 rs. o covado; estão se acabando.
Mariposa, com bonitos gostos, cores fixas, a 440 e 480 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda para senhora, a 3$000. E' barato.
Chapéos de sol de seda para homem, com cabo de marfim, por 10$.
Quem quizer comprar as mais modernas popelinas de seda, venha no barateiro, pois recebemos de bons gostos e vendemos a 1$600 e 1$800 por covado.
Temos excellente sortimento de fazendas grossas, proprias para o matto, e que fazemos preços muitissimos resumidos; convém pois, áquelles que tenham de fazer grandes compras de virem apreciar nossos preços.

Os barateiros
1—Rua Primeiro de Março—1
Antiga do Crespo.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

— Chá preto e verde, quadros, estampas, registros, cosmoramas e estampas para os mesmos, jarros, bandeijas, chapéos para senhora, insignias maçonicas, meias para padre, pretas e rôxas, chapéo de sol: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

FARINHA DE MANDIOCA SUPERIOR

Vende-se no armazem de farinha
DO
Tasso
praça circular do Apollo.

VENDE-SE

Lagedo de Lisboa.
Rapé de Lisboa.
Algodão e fio da Bahia.
Fio inglez para cozer saccos.
Cera em velas de Lisboa.
Cera em grume.
Vinho do Porto em caixas de duzia e de 10$ a 30$ por duzia.
Vinho Sherry superior
Old Tom e cognac, superior.
Na rua do Vigario n. 19, 1.° andar.

— VENDE-SE uma taverna na rua do Padre Floriano n. 41, tendo poucos fundos: a tratar na mesma. Faz-se qualquer negocio com o comprador, e o motivo se dirá.

POLVORA

de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia

O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma: isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo: á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

FRAGATA AMAZONAS
Está queimando!
Rua Duque de Caxias n. 47.
Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte:
Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.
Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.
Granadina de seda á Soirée a 640 rs.
Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.
Dito muito superior por baratissimo preço.
Dito de cores, muito bom, preço commodo.
Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.
Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.
Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.
Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.
Vestuarios modernos para meninos, a 5$.
Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.
Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato!
Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.
Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.
Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.
Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.
Ditos de lã de quadros a 1$600.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Córtes de casemira fina para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.
Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.
Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.
Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.
Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia
Chapéos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.
Dão-se amostras com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.
Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

a taverna sita á rua da Ponte Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

— Vende se um grande e bonito carneiro, sellado: na estrada de João de Barros, sitio do Cafundó.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheir
A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.
O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.
O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo francas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.
O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.
O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavoremiudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500 Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.
O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.
O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.
O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como estes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.
O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.
O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençoes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.
O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.
O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.
O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres, de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas
O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

O CINCOENTA E NOVE
59—Rua Duque de Caxias—59.
(ANTIGA DO QUEIMADO.)
E' só quem vende barato.

Lãs
Lãzinhas de quadros, padrões bonitos, a 160 réis o covado.
Idem de quadros, parisienses, a 200 réis o covado.
Idem com mescla de seda, a 360 réis o covado.
Idem fingindo quadros, com lindos padrões, a 400 réis o covado.
Idem de séda, com lindas listras, a 500 réis o covado.
Idem abertas, com quadrinhos, a 280 réis o covado.

Popelinas
Popelinas de linho, fazenda larga, a 280 réis o covado.
Idem de séda e linho, com pequeno defeito, a 360 réis o covado.
Idem de séda, padrões lindissimos, a 640 réis o covado.

Alpacas
Alpacas de côres, lisas, padrões da actualidade, a 360 réis o covado.
Idem lavradas, fazenda finissina, a 400 réis o covado.
Idem preta, fina, a 400 réis o covado.

Baptistas
Baptistas claras, padrões miúdos, fazenda fina, a 280 réis o cavado.
Idem em que ha de mais modernas e de mais gosto, a 500 réis o covado. O comprador tem direito a um figurino, para assim poder fazer o vestido como a fazenda exige.

Brim
Brins pardos, trançados e lisos, a 360 e 500 réis o covado.
Idem de côres, linho puro, a 500 réis o covado.
Idem branco, linho puro, a 1$500 a vara.
Ganga franceza, boa fazenda, a 240 e 300 réis o covado.
Brim d'Angola, fino, a 560 réis o covado.

Chitas
Chitas claras, finas, a 220 e 240 réis o covado.
Idem escuras, finas, a 220 e 240 réis o covado.

Cortes de Casemira
Córtes de casemiras inglezas, finissimas, a 8$.

Merinó
Merinó trançado, preto, a 2$400 o covado.

Zanela
Zanelas francezas, proprias para vestido, pela boa qualidade, e para palitots para homem, com duas larguras e com diversas côres, a 1$500 o covado. Está se acabando.

Cortes de Nansuc
Cortes de Nansuc, fazenda branca, bordada, propria da estação, a 3$500. Aproveitem.

Esguião
Peças de esguião fino, com 10 jardas, a 3$000. Estão se acabando.
Assim como outras fazendas, como sejam:
Chales de quadros, fazenda de lã, a 5$.
Idem de merinó, estampado, a 3$.
Idem de merinó, liso, a 1$800.
Cobertas adamascadas a 3$ cada uma.
Idem de fustão de côres a 3$000 e 3$500 uma.
Idem de crochet, finissimas, a 7$ uma.
Cobertores de lã, escuros, a 1$800 um.
Idem, brancos, finos, a 2$500 um.
Lençoes de bramante a 2$.
Peças de madapolão inglez, com 24 jardas, a 4$300 e 4$500.
Peças de dito francez, com 24 jardas, a 5$ e 5$200.
Algodão com 20 jardas, a 3$ e 3$500.
Camisas de cretone, a 2$ cada uma.
Ditas brancas, bordadas, a 2$500 cada uma.
Peças de cambraia Victoria, a 3$500 e 4$.
Ditas de dita transparante, a 3$.

Dão se amostras mediante qualquer penhor, e dispomos de pessoal para levar ás familias as amostras que pedirem.

SÓ O 59
59—Rua Duque de Caxias—59
(Antiga do Queimado)
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento: vende se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Chales de merinó finos á 3$500

Isto é de graça, por serem muito grandes, de merinó trançado e de gostos muito lindos; aproveitem: na loja do Porto, á rua Nova n. 14.

Toalhas á 4$000 a duzia

São muito boas e de tamanho regular, não julguem que por ser barato, são alguns guardanapos, so vendo: na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Colchas de quadros acolchoadas a 5$500

E' cousa nova e realmente é baratissimo, são muito grandes e fazenda superior: quem tiver gosto venha ver, na loja do Porto, rua Nova n. 14.

— VENDE-SE a casa e sitio da rua de João de Barros n. 32: a tratar no mesmo sitio.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.
CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e ...tins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL e Frieterikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 20 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, proprios para ladrilhos de pavimentos terreos e de salas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

LITTERATURA.

Uma familia modelo.

(Conclusão).

Casara-se com uma moça que nada possuia : por ahi vêdes que era um exquisito. Em compensação tinha sua companheira um espirito de ordem que podia rivalisar com o delle, assim como o inextinguivel amor ao trabalho, do qual nunca se desgostava. Era realmente sua metade ; aquella que Deus lhe destinara para sempre. A exemplo delle não torturava o espirito procurando deveres sublimes fóra dos já conhecidos, para desculpar-se a seus proprios olhos quando deixasse de cumprir esses, para acudir aquelles.

Ficar em sua casa, cuidar della, e de seu marido, supprir a força de trabalho, ordem e engenhosa economia á insufficiencia dos meios, criar seus filhos nessas mesmas idéas e incutir-lhes a lei do dever, tal foi o seu unico cuidado na terra.

Como vêdes, queridas leitoras, essa mulher era inteiramente simples ; e se tivesse tido a infelicidade de conhecer uma das que são criadas para a civilisação actual, as quaes julgam que para mostrar superioridade de intelligencia basta lhes escarnecerem dos deveres moraes que as almas virtuosas amam e veneram, é certo que a teriam olhado com desdenhosa compaixão ; e no entanto, ella lhes houvera podido perguntar : rides do meu ideal, porque segundo vossa opinião elle é estreito ? Pois bem, qual e o vosso ? Ellas só lhe houveram podido responder : —a moda e as futilidades.

A minha heroina é boa mãi de familia e por isso comprehende instinctivamente que a actividade lhe é prescripta ; não perde o tempo em fallar de si nem das outras, pois conhece que é por demais precioso para que o empregue tão mal. Não carece de logo pela manhã, preparar o almoço para a familia ? vestir os filhos e ensinar-lhes a ler ? sentar-se depois á costura para fazer ou concertar a roupa de todos ? preparar o jantar e achar ainda o tempo necessario para sahir algumas vezes com o marido, ou receber visitas, e tudo isso feito convenientemente e sem quebra de sua dignidade.

O nosso homem feliz tem tres filhas ; e tres filhas n'uma casa sem meios são uma penosa carga, mas como elle é muito previdente, desde que nasceu-lhe a segunda entrevio a necessidade de augmentar os meios do casal para a época em que houvesse de reformar-se ; impoz-se a obrigação d'aprender a arte de guarda livros, o que obteve com facilidade, graças a seu espirito methodico.

Ao nascer-lhe a terceira, morreu-lhe um parente remoto, legando lhe uma pequena herança. Descontadas todas as despezas, ficaram liquidos 30,000 francos : era a abastança introduzida de subito na familia, era sem duvida mais um ou dous vestidos por anno, um passadio mais succulento, e uma criada para ajudar a mãi dessa familia. Ides ver, porém, como o homem feliz entendeu as cousas. Encarou como impossivel encerrar-se no presente, e só cuidar em suas conveniencias, commodos e prazeres. Eis as reflexões que fez á sua mulher :

« Não temos bens da fortuna para dar ás nossas filhas ; devemos dar-lhes, não só uma boa educação, mas ainda uma profissão. Empregaremos esta herança do seguinte modo. Conservando-a intacta poderiamos deixar a cada uma renda de 500 francos, mas isso não basta para viver ; ellas poderão augmentar seus rendimentos, se conseguirmos dar-lhes uma boa profissão que exercerão com consciencia e com habilidade, se a natureza lhes der aptidões especiaes. »

A mulher, que conforme já vos disse, não tinha um espirito menos recto que o delle, approvou, portanto, este raciocinio.

Nada se poupou para a educação das tres meninas. Ella foi dirigida *militarmente* sob o regimen d'uma disciplina sabiamente mantida. Ensinou-se-lhes cedo a amar a Deus, a respeitar seus pais e a considerar o trabalho como partilha de toda a creatura que se estima e quer conservar-se estimavel.

Não julgueis que desse lar fosse banida a alegria, ao contrario havia entre essas tres meninas e seus pais, jogos que proporcianavam-lhes risadas inextinguiveis, recreios em dias fixos e distracções, conforme as estações do anno.

Como tinham muitas privações, tinham tambem muitas alegrias. Um passeio campestre, um acepipe ao domingo, um pequeno presente nos solemnes anniversarios, eram durante o anno outros tantos pontos luminosos em que se sonhava com antecedencia e de que se fallava ainda muito tempo depois de realisados.

Foi nesses habitos que as tres irmãs cresceram e fizeram solidos estudos. A mais velha depois de fazer o ultimo exame, manifestou uma pronunciada vocação pelo professorado.

Havia nessa familia tantas qualidades solidas, dessas qualidades indispensaveis, que tão poucas vezes se encontram ; tanta exactidão, ordem e consciencia, que a moça não tardou em ter muitas lições. Não ganhava sommas consideraveis ; mas o lucro era regular e permanente ; por conseguinte proficuo.

A segunda mostrou grandes disposições para o desenho. O pai não desdenhando essa inclinação, destinou-a ao desenho industrial.

Com muito trabalho, tempo, paciencia, e essa grande qualidade—*a exactidão*—que é a verdadeira felicidade da familia, a moça conseguio ter sempre trabalho. Occupa-se actualmente em pintar louça e desenhar sobre madeira as gravuras das modas ; n'uma palavra, ganha largamente para as suas necessidades.

A mais moça tornar-se-ha uma habil gravadora, a julgar pelo que já executa ; pois grava as madeiras que a irmã desenha e não tem menos trabalho do que ella.

O pai tinha demasida probidade, ordem e respeito ao dever para não aproveitar seus lazeres. Reformou-se ha alguns annos, e a sobriedade com que sempre vivera, preparou-lhe uma robusta velhice, e o escôamento dos annos enriqueceu-o de experiencia e não de enfermidades. Fixou-se em Genova, onde desempenha as funcções de caixa n'uma grande casa de commercio.

Qual verdadeira colmeia todos trabalham nessa casa. Levantam-se ao amanhecer, ás vezes mesmo no inverno, almoçam juntos, e em seguida vai cada um para o seu trabalho. Com que satisfação reunem-se na hora do jantar, em que contam-se reciprocamente os menores accidentes do seu dia. Communicam-se as impressões, os resultados adquiridos, as experiencias para o futuro e discute-se longamente em familia a compra de algum objecto necessario para a casa, ou de algum vestido. A' noite o pai lê em voz alta em quanto a familia cose ou borda, sentada ao redor da mesa. Só vão ao espectaculo nas grandes solemnidades, depois de bem discutida a escolha da peça e do theatro. Nos domingos assistem á primeira missa, depois da qual, se é tempo de verão, vão pesseiar na *Acquasola* (1), e se é inverno dirigem-se ás galerias dos palacios *Durazzo*, *Brignole*, *Pallavicini*, *Spinola*, *Balbi*, etc. Na segunda feira voltam ás suas occupações habituaes.

Não tinha razão quando vos apontava esse homem como um ente verdadeiramente feliz e essa familia como um modelo ?

Sommando hoje o que cada membro dessa familia ganha pelo seu trabalho, o soldo do pai e o rendimento da pequena herança que tiveram, prefaz se a somma de 12 mil francos annuaes : não penseis, porém, que os gastem inteiramente ; não devem elles prever os máos dias ? estão por acaso isentos de uma enfermidade, que lhes diminua forçosamente os rendimentos ? não : por isso cada filha tem seu peculio ..

O que custa é a primeira economia, porque depois della o peculio augmenta de dia em dia, amenos que não venha uma *communa* tira-lo em nome da immoralidade contida no capital !

VICTORIA COLONNA.

O congresso dos sabios italiunos em Palermo.

Na Italia, assim como na Allemanha, os congressos scientificos começaram, por ter sobretudo, uma significação politica. Nestas duas nações, por tão longo espaço desaggregadas, a idéa unitaria iniciou-se no entendimento de alguns pensadores isolados. Para diffundil-a, para dar-lhe um valor pratico, era mister colligir os homens mais distinctos das provincias tão diversas, que se aspirava reunir. Para o conseguir, carecia-se de um pretexto : se se tivesse proclamado o verdadeiro proposito, muitos individuos por timidez, por hesitação, por espirito local não teriam sahido de casa, e ainda é mais certo, que os governos não os deixariam juntar-se. Creando o congresso a titulo puramente scientifico, conseguio-se apparentar, que eram inoffensivos.

Nem todos, porém se illudiram. Quando o congresso dos sabios italianos, ha vinte annos quiz celebrar sessões em Veneza, a policia austriaca obstou resolutamente ao empenho. Em regra todavia deixou-se organisar essas assembléas, que não deram talvez á causa unitaria resultados immediatamente sensiveis ; mas que exerceram certo influxo nos animos, preparando os acontecimentos subsequentes.

Na Italia os congressos não tiveram de todo o ponto a indole dos de Allemanha ; participaram um pouco mais da conspiração, com todos os esforços tentados na peninsula, antes de Piemonte assumir a direcção energica do movimento nacional. Mas em Italia assim como na Allemanha, transformeram-se logo que se conquistou a unidade.

Os congressos allemães, mais especiaes desde a origem, converteram-se depois em simples conferencias de sabios, dedicados aos mesmos estudos. Na Italia a evolução era mais difficil. Só tem havido no espaço de 35 annos um unico congresso, reunindo de dous em dous ou de tres em tres annos, franco aos eruditos de todos os generos, aos philosophos, assim como aos botanicos, aos archeologos bem como aos engenheiros, aos chymicos e os philologos. Nestas condições é assás difficil trabalhar seriamente. Por isso em Roma, no anno de 1873 estiveram para dissolver a commissão dos congressos, e a fraccional-a em congressos especiaes, quando a opinião adversa, valendo-se de uma modificação de fórma, triumphou inesperadamente, fazendo surgir da antiga organisação, a *Sociedade Italiana do Progresso das Sciencias*, que celebrou ha quinze dias em Palermo a sua primeira assembléa geral ; e ao mesmo tempo a duodecima dos congressos italianos.

Foi em grande parte a escolha de Palermo para a reunião que decidio do successo. Os membros da commissão relaciomados intimamente com o lavor intellectual, e politico de que sahio a unidade italiana, comprehenderam que o congresso de Palermo teria, a mais de um respeito, a indole e a utilidade dos congressos de outr'ora. A Sicilia ainda não se fundio assás com a Italia ; entre a peninsula e a ilha existe certa desconfiança, principalmente fundada no pouco conhecimento que uma tem da outra. Congregar em Palermo algumas das illustrações do reino continental, e com elles os sabios, os litteratos, os escriptores de varios generos, era fornecer as duas regiões, representadas pela sua aristocracia intellectual, facil ensejo de se approximarem e de se avaliarem.

Os Sicilianos queixam se, não sem razão que se cura mui pouco delles em Italia. Quiz-se dar-lhes prova da sympathia e induzi los a manifestar sentimentos patrioticos e unitarios. Tal foi *ab initio* o proposito do congresso ; as circumstancias permittiram que a aproximação entre a Sicilia e as diversas partes da Italia, assumisse particular importancia. Sabe-se a situação melindrosa em que se acha o governo italiano para com a ilha, depois das leis especiaes, que tanto lhe custaram a fazer approvar nas camaras. A susceptibilidade siciliana, extraordinariamente viva, fôra affrontada, corre se ainda o risco de sobreexcital-a pelo inquerito a que vai proceder-se ácerca do estado moral, intellectual e social da ilha. Nada podia offerecer-se mais opportuno do que um meio de acalmar os animos, e fazer encarar as cousas com moderação. Por isso concorreram ao congeesso não só o Sr. Boughi, ministro da instrucção publica ; o Sr. Finali, ministro do commercio, como o Sr Minghetti, presidente do conselho, e o proprio principe Humberto. Pensou-se que se lisongearia os Sicilianos. parecendo ligar grande importoncia á reunião celebrada na sua principal cidade, e que ao mesmo tempo haveria ensejo de ver de perto certas cousas, de permutar boas palavras, de exercer influxo pessoal.

Semelhantes calculos, pelo que hoje póde avaliar-se, vingaram, Os Sicilianos sempre governados externamente, adquiriram o habito de opposição systematica ; mas essa opposição não é tão facil de desarmar, como parece á primeira vista. Ha seis mezes que o nome do Sr. Minghetti foi votado na ilha á execração publica.

Foi todavia acolhido mui cortezmente. Os jornalistas da capital, que oito dias antes da chegada de Boughi, o arrastavam pela rua da amargura, entoaram canticos de louvor, apenas se achou á vista o vapor que o conduzia. O congresso foi saudado como fausto acontecimento, como honra para a Sicilia e a municipalidade de Palemmo para receber dignamente os seus membros, ostentou uma liberalidade, que poucas cidades igualariam.

Será duradoura a impressão ? Não póde affirmar-se ; e seria temeridade esperal-o, se não se desse mais do que o primeiro passo ; se, porém, se continúa na mesma senda, se, governando com firmeza um paiz que carece de repressão e de força nas autoridades, apparacem ao mesmo tempo as deferencias e a solicitude ; se se estudam as suas necessidades, se se repetem as visitas de prestigio, apressar-se-ha a assimilação moral ainda não completa, entravada por preoccupações e mal entendidos reciprocos, ainda mais do que por verdadeiras incompatibilidades.

Não pretendo discutir a questão siciliana. Ha quatro semanas estou aqui, tenho conversado sobre o assumpto complexo com individuos de varias classes e opiniões, tanto do continente como da ilha, e não me atrevo, a certos respeitos, a formar juizo definitivo ; e ainda menos dal-o á estampa. Por outro lado fui a um congresso de sabios que alguns francezes, entre os quaes me conto, vieram assistir, e até agora só hei dado attenção á politica. E' tempo de fallar de outro assumpto.

O congresso, presidido pelo veneravel Terenza Maximiano, dividio-se em seis classes, comprehendendo todos os conhecimentos humanos. A de que eu fazia parte, e unica de que eu posso fallar, a setima consagrada á historia, archeologia e philologia, não só tornou notavel, cumpre confessal-o, pela sua actividade. Contava entretanto membro. eminentes, a começar pelo seu illustre presidente, Sr. Amari, autor da excellente *Historia dos Musulmanos da Sicilia*, que o fez designar socio estrangeiro pela nossa academia das inscripções ; depois o Sr. Fiorelli, sabio e imespirituoso director das excavações de Pompéa, ultimamente nomeado director geral das excavações do reino da Italia ; o conde Sonestabile, correspondente do instituto, justamente celebre pelas investigações ácerca da archeologia etrusca, sem fallar dos archeologos, historiadores e philologos de Palermo, alguns de merito distincto. Mas, se os membros da setima classe gozavam particularmente com a sua residencia na Sicilia, achavam-se mais impedidos do que os outros, de se entregarem a um trabalho regular.

A tarefa era a cada instante interrompida por excursões em verdade mais proficuas do que as sessões, e por theor sobremaneira agradavel. Um dia levaram-nos a Monreal ou a Cefalá para admirar as formosas cathedraes, maravilhoso producto da arte byzantina e arabe, sujeito a uma idéa franceza, monumentos incomparaveis desse dominio normando, que teria talvez feito da Sicilia uma outra Inglaterra, senão fosse supplantada pelos allemães. Outro dia a commissão de antiguidades conduzio-nos á Salanto, á Pompéa siciliana, onde o seu presidente, principe de Scalea, nos offerecia encantadora hospitalidade. Depois Palermo com o seu *duomo*, os seus palacios arabes-normandos, o seu admiravel aspecto, os seus museus, as suas cercanias deliciosas, a sua *zisa* magica, Alhambra, feita edificar pelo neto de um cavalheiro de Cotentin, repleta de recordações de Frederico II, Palermo constrangia-nos a frequentes distracções.

Entretanto assistimos ás discussões interessantes, sobretudo uma proposição do Sr. Cavallari, o grande explorador da Sicilia, relativa a um atlas archeologico da ilha ; outra sobre as antiguidades singulares, e assás suspeitas, encontradas ultimamente junto a Taormina ; um projecto de estudo methodico dos dialectos sicilianos, apresentado, pelo Sr. Pitré, ao qual devemos excellentes elocubrações ácerca da litteratura popular da ilha ; uma communicação do Sr. Ernest Renan ácerca de uma inscripção phenicia de Eryx, da qual por mofins só ha uma cópia, que não póde por conseguinte ser lida e interpretada com confiança ; e que, em definitiva, nada contém das bellas cousas que Gesenius o outros nella julgaram descobrir. Em summa, o melhor resultado das sessões foi relaccionar homens, que não se conheciam senão por seus escriptos ; e que tiveram satisfação e proveito em tratar uns com outros.

Para nós, a parte mais interessante devia começar depois do encerramento official do congresso. Tinham-nos feito esperar, que se organisaria uma grande excursão ás ruinas das cidades gregas da Sicilia ; e as facilidades garantidas a essa viagem, em geral pouco commoda e pouco segura, eram a *great attraction*. Não se frustraram nossas esperanças, antes pelo contrario. As difficuldades não faltaram, mas conseguio-se superal-as todas, logo que o ministro da instrucção publica resolveu dar a volta á ilha.

Na terça-feira 7 de setembro, sahimos de Palermo em seis carruagens; no dia seguinte estavamos em Segestun, depois em Trapain. Ahi embarcamos para Selinonte, Agrigentum, e emfim para Syracusa, onde chegamos domingo. Ei-nos em Catania ; restanos visitar Taornima, ascender o Etna, se o genio caprichoso do velho monte no-lo permittir ; ver Messina e sua vetusta fortaleza de *Mategriffons*, construida por Ricardo, *coração de leão*, quando se dirigia á Terra Santa destinada a conter (*mater*) os gregos ou *griffons* do paiz ; regressando a dizer um derradeiro adeus á incomparavel Palermo. Esta viagem tão rapida e tão feliz, já se nos afigura um sonho. Nada digo do que presenceamos, seria mister escrever um volume.

Acabamos de passar oito dias na Grecia, a bem dizer, e as peripecias que nos exaltaram foram as derrotas dos carthaginezes, a destruição de Selinonte e de Agrigentum, os assedios de Syracusa. Não é isso o que pedem os leitores de um jornal ; merece mais ser indicado o modo porque effectuamos a excursão

Em toda a parte, nas ruinas, sob os velhos templos, em Syracusa, no fundo das lotomias, onde os athenienses prisioneiros recordavam os versos de Euripedes, encontravamos banquetes, musica, festa. A recepção feita ao Sr. Boughi pelas populações foi excellente, o effeito causado pela sua visita foi profundo e não se apagará tão cedo. Não se podia escolher ministro mais apto para inspirar respeito e sympathia.

O reconhecimento que lhe devemos inhibe-nos de fazer a sua apologia ; mas os seus adversarios politicos concordam em reconhecer as suas elevadas idéas, a ductibilidade da sua intelligencia, a variedade e solidez da sua instrucção, o prestigio do seu espirito, sobretudo a prodigiosa actividade, que nesta excursão arrastava todo o seu sequito, que mal podia tomar folego.

Posto que passassemos uma semana juntos, quasi poderiamos dizer delle o que Cicero referia de certo consul, que só exerceu suas funcções por espaço de doze horas. « E' um magistrado tão vigilante, que sob o seu consulado ninguem dormia. » Andando depressa, vio e examinou bem muitas cousas ; a sua digressão será tão proveitosa para a Sicilia como util ao governo. Está satisfeito e tem motivos para o estar. A seu lado, tivemos o melhor acolhimento. O mais illustre dos convidados estrangeiros, vosso collaborador Sr. Renan, deparou em muitos sitios com ovações particulares, que mostram amar e apreciar este paiz a liberdade do entendimento. Elle proprio é mais tolerante do que muitos, que se julgam os mais avançados. Ver-se-hia em França, como vimos aqui, nas igrejas, os ecclesiasticos affluir em torno do autor da *Vida de Jesus*, fazer-lhe admirar em detalhe os objectos dignos de attenção e fornecer as mais urbanas explicações.

Resta-me desta grata viagem uma impressão, que deixo communicar ao concluir. Os sicilianos teem defeitos graves, a maior parte dos quaes diminuem do modo porque os governaram por espaço de seculos, em primeiro lugar os hespanhóes, depois os napolitanos ; mas possuem qualidades solidas que lhes garantem um bello porvir, no dia em que forem mais illustrados e melhor dirigidas ; porque são qualidades proprias das raças nobres, que os fazem respeitar ainda daquelles aos quaes não são sympathicos.

Uma dessas qualidades é o patriotismo ardente, que chega ás vezes, no seu amor proprio á puerilidade ou a obcecação ; offerecendo todavia á mão, que souber maneja-la, uma aza commoda e segura. Outra, que podemos bem apreciar, e que nos deixará duradoura recordação, é uma hospitalidade, antiga na essencia, mas assás moderna na fórma. Partindo desta espleudida ilha que nos acolheu tão lisongeiramente, sentimos vivo anhelo pela sua prosperidade, pelo seu desenvolvimento, pelo seu progresso, indissoluvelmente ligados, como hoje se avalia bem áquem e além do Pharol, aos da joven Italia.

(*Gaston Pariz, Journal des Debats*).

(1) Passeio publico na cidade de Genova.

VARIEDADE

O campo do Beverloo na Belgica em 1875.

O exercito belga, apezar de ter sido notavelmente prejudicado, pela repugnancia que um determinado partido politico, mais disposto a captar a benevolencia dos inimigos das instituições militares do que a consolidar e desenvolver o prestigio dellas, tem opposto á promulgação de certas reformas reputadas indispensaveis, é ainda hoje dos mais considerados entre os das potencias de segunda ordem, especialmente pela brilhante pleiade de distinctissimos escriptores militares com que conta nas suas fileiras, alguns dos quaes gozam de verdadeira reputação européa.

Esta circumstancia, junta a outras de igual importancia, faz com que os factos militares, succedidos n'aquelle paiz, sejam promptamente divulgados e apreciados no estrangeiro, merecendo entre elles sempre especial menção o da reunião de tropas que annualmente se realisa no campo de Beverloo, aonde concorrem officiaes de todas as nacionalidades, avidos de verificarem se os conhecimentos praticos da arte militar estão entre os belgas a par dos theoricos. Este anno foram numerosos os visitantes e lisonjeiras para a Belgica as impressões por elles colhidas durante as manobras.

O campo era commandado pelo tenente-general barão de Gœthals, um dos officiaes mais estimados do exercito e dos chefes superiores, em que elle deposita inteira confiança. As forças que se reunem em Beverloo constam ordinariamente de metade do exercito em tempo de paz. O territorio belga, militarmente, é dividido em duas circumscripções militares, que teem por séde dos quarteis generaes as cidades de Bruxellas, e Anvers ; commanda aquella o barão Gœthals e a ultima o tenente-general Simons.

A infantaria fórma quatro divisões e cada uma destas compõe-se de duas brigadas, com excepção da 4ª, que comprehende tres. Cada brigada é formada por dous regimentos de infantaria, excepto a 9.ª, que comprehende tres. Em cada divisão as brigadas estão grupadas por ordem dos seus numeros e o mesmo acontece aos regimentos em relação ás brigadas. Assim, sabe-se logo á primeira vista que o 14º regimento de infantaria pertence á 7ª brigada, e que esta faz parte da 4.ª divisão.

A cavallaria fórma duas divisões sob o commando superior do conde de Flandres ; a 1ª. destinada em principio ao serviço divisionario, comprehende dous regimentos de caçadores e dous de guias ; a 2ª. quatro de lanceiros. Finalmente, a artilharia forma sete regimentos, dos quaes quatro de campanha e tres de sitio, comprehendendo na sua totalidade : 30 baterias montadas, seis ditas de reserva, quatro baterias a cavallo, 48 baterias de sitio, tres de reserva e tres de deposito, todas ellas numeradas seguidamente, sem attenção ao regimento de que formam parte.

Dado assim um rapido extracto da organisação belga, diremos quaes as forças que este anno foram enviadas ao campo de Beverloo.

De infantaria foram alli exercitar-se na nova tactica as 1ª e 2ª divisões de infantaria, cujas 1ª e 3ª brigadas foram reforçadas por um batalhão de carabineiros (á maneira de batalhão de caçadores divisionario), destacado do regimento de carabineiros, que faz parte da 9ª brigada. A reserva do campo foi formada pela 7ª brigada (13º e 14º regimentos), á qual foi addicionado um regimento de caçadores a pé da 8ª brigada.

A divisão de cavallaria foi formada por uma brigada de cada uma das duas divisões de cavallaria : isto é, por uma brigada de caçadores e outra de lanceiros,

Por fim a artilharia foi composta da seguinte maneira : 8 baterias divisionarias, as 8 baterias montadas do 1º regimento, e como artilharia de corpo, 2 baterias montadas e 2 baterias a cavallo, todas do 2.º regimento.

Além destas forças estiveram tambem no campo duas companhias de engenharia, a companhia especial de telegraphistas de campanha e tres companhias de trem.

Total : 35 batalhões de infantaria, 16 esquadrões e 12 baterias que a seis peças produzem 72 canhões.

(*Continuar se ha.*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO PRIMEIRO

AS PRIMEIRAS NUVENS

(Continuação do n. 272.

CAPITULO VII

ARRANCA-SE A MASCARA.

Baptista voltou para casa ás cinco horas da tarde.

Ao entrar no seu gabinete, vendo o filho deitado no sofá, perguntou-lhe:

— Tu por aqui ! Estás incommodado ?

— Não ; estava à sua espera.

— Não foste á secretaria ?

João Antonio encolheu os hombros, e replicou :

— O homem que sonha adquirir oito milhões, não faz caso de um emprego que lhe dá dezoito mil reales.

— Que estás tu dizendo ?

— Sente-se, meu pai e saberá.

— Previno-te que não disponho senão de alguns minutos. Tenho um assumpto importante para tratar.

— O que é que pode ser mais importante para um pai do que a felicidade de seu filho ?

— Meu rico, tu estás hoje de muito bom humor, e eu previno-te que me falta muito pouco para mandar tudo ao diabo.

— Isso é máo, porém sente-se e ouça-me.

Baptista fez um gesto de impaciencia, e apoiando as mãos na borda de uma mesa, disse :

— Falla e termina quanto antes.

— Ha dous dias, zangando-se commigo por suppor que sou um perdulario, meu pai retirou-me a sua confiança.

— Fiz o que devia.

— Não é intenção minha censurar o seu acto.

— Está bem : que queres ?

— A sua protecção, já que me nega o seu dinheiro.

— Estás no firme proposito de desesperar me ?

Qual ! O meu proposito unico é ser rico : creio que não censurará tão louvavel empenho.

— Tem seus conformes.

— Meu querido pai, sabe que no mundo poucas são as fortunas formadas innocentemente ?

Baptista lançou um olhar ameaçador sobre João Antonio.

— Por Deus ! não se zangue antes de ouvir-me. Não quiz offendel-o, meu pai.

— Bem sabes que não faço caso das tuas insolencias.

— Tanto melhor, respondeu João Antonio em modo provocador.

Baptista, hesitando no partido que devia tomar, julgou mais prudente retirar-se para pôr termo a uma scena que promettia ser tempestuosa.

— Meu pai não se retire : já disse que preciso fallar-lhe.

— Pois eu não te posso ouvir. Vim buscar uns papeis. Esperam-me em outra parte.

E Baptista abrio uma das gavetas da sua mesa, e principiou a procurar.

— Fique então prevenido que se eu fizer alguma imprudencia, a culpa não será minha, disse João Antonio levantando-se do sofá, e puxando pela charuteira.

— O que é que dizes ?

— Desejo fallar com meu pai : peço-lhe que me ouça. Trata se de nada menos do que da minha felicidade, e o senhor, meu pai teima em não ouvir-me. Ver-me-hei então obrigado a bater a outra porta, isso é, a procurar o conde de Balboa.

Baptista ergueu a cabeça com energia, e fixando no filho o seu olhar, perguntou :

— O conde de Balboa ? Que tens tu que ver com elle ?

— Nada, se o senhor ouvir-me; nada se o senhor acolher com paternal solicitude o meu justo pedido, a minha razoavel supplica.

Baptista, procurando conter-se, foi-se approximando do sofá em que estava João Antonio.

Este conservou-se sereno e tranquillo.

— Dize de uma vez o que queres ; falla, aqui me tens.

E sentou-se ao lado do filho.

— Nada dá-me mais prazer do que ver meu pai assim complacente. Principio por dizer-lhe que o celibato me cansa ; para repousar-me desejo carreger a cruz do matrimonio.

— Voltas á tua mania ?

— Com mais empenho do que nunca, porque hoje ante os meus olhos descortinou-se a incognita.

— Não te entendo.

—Virginia possue a bagatella de oito milhões de reales.

— Oito milhões ! repetio Baptista.

— Vejo que meu pai admira-se assim como eu de tamanha fortuna. Diviso no seu rosto o prazer que o seu coração experimenta só com a idéa de que esse enorme fortuna pode passar das mãos de sir Carlos Holt para as minhas. O senhor é em verdade um pai modelo.

— Deixemos esse ar de mofa : fallemos como é costume entre os homens que tratam de questões serias. Quem te disse que Virginia tem quatrocentos mil duros de dote ?

— Seu irmão Horacio, que ha de receber das mãos do inglez igual somma no dia em que casar com Anna de Balboa.

— Então este inglez é tão rico assim ?

— Quem ?

— Sir Carlos.

— Um milhão de libras esterlinas !

— E reparte sua fortuna com esses orphãos?

— Assim parece.

— E' muito singular.

— Mais singular ainda ha de parecer-lhe a exigencia da sua parte.

— Que exigencia?

— Quer que Horacio e Virginia casem dentro de um mez. Findo esse prazo, diz que será tarde.

— Que singularidade !

— Singularidade que indubitavelmente encobre algum mysterio.

— E' muito provavel, mumurou Baptista preoccupado.

— E logo levantando a voz continuou :

— E que queres fazer ?

— Casar com Virginia.

— Não me disseste que ella tinha repellido o teu amor ?

— Lancemos mão de todos os expedientes para que ella o aceite agora : esses oito milhões fazem-me falta.

— Explica-te de uma vez.

— Horacio e Anna amam-se.

— Sim : adiante.

— Virginia tambem ama deveras seu irmão ; amo-a tanto que para fazel-o feliz sacrificaria a propria existencia. Supponhamos, pois, por um momento que o conde de Balboa nega se a conceder a mão de sua filha ao pintor.

— Ah !

— Creio que meu pai começa a comprehender.

— Continúa.

— Como é natural, Horacio fica desesperado e considera-se o mais desgraçado dos homens. Estas lamentações chegam infallivelmente aos ouvidos da irmã, e então meu pai, que tambem se compadece do meu desespero, que receia que os desdens de Virginia ponham em minhas mãos a pistola do suicida, intervem no negocio. Isto será um rasgo verdadeiramente paternal, e sobretudo de muito bom effeito.

João calou-se e puxou uma fumaça.

Depois proseguio :

— Para que o nosso plano tenha um exito completo, meu pai comprehende que é preciso que o illustre conde de Balboa faça duas cousas : em primeiro lugar, recusar a mão de Annita a Horacio, e em segundo, pôr como condição, que as bodas tenham lugar no mesmo dia. Isto é o mais facil possivel.

— Bem ; porem se o conde negar-se a ajudar-te...

— Com a breca ! se negar-se, nós o obrigaremos.

— Que dizes ?

— Creio fallar muito claro. Disse que nós o obrigariamos.

— Como ? !

— Primeiramente com boas razões, com supplicas se fôr necessario : nada de violencias.

— E se elle negar-se ?

— Então ordenaremos.

— João.

— Sim, meu pai, ordenaremos ; e não terá remedio senão obedecer nos.

— E com que direito ?

— Com o do mais forte.

Baptista cravou os olhos no filho.

Aquelle olhar que parecia querer devassar o ultimo pensamento de João Antonio, não perturbou este.

— E quem disse-te que seriamos os mais fortes ?

— Meu pai sabe tambem como eu que o conde não terá outro remedio senão obedecer.

— João, tudo quanto possuo devo ao conde.

— Isso prova que meu pai prestou-lhe importantes serviços.

Os receios de Baptista cresceram.

— Eu nunca obrigarei Dom Alexandre...

— Neste caso, obrigal-o-hei eu mesmo.

— E se eu t'o prohibir ?

— Tenho vinte e cinco annos.

— Sou teu pai !

— Pois, na verdade, o senhor não parece sêl-o, quando se oppõe ao meu casamento com uma joven que possue oito milhões de dote. Tranquillise-se. porem : fica livre de tomar ou não parte neste negocio, conforme fôr o seu desejo. Se contei com meu pai. foi para cumprir um dever. Agora que a minha consciencia de filho está satisfeita, procurarei o meio de fazer-me ajudar pelo conde.

— Nada conseguirás.

— Veremos ! Oh ! tenho poderosas razões para convencel-o.

E certo sorriso bem maligno despontou nos labios do mancebo.

Então assaltando-lhe o espirito uma suspeita, Baptista correu para a secretária, abri-a, e procurou em uma das gavetas.

— Ah ! roubaste-me ! exclamou elle. Aqui tinha eu a correspondencia do conde... Aonde estão essas cartas ? Dá-m'as !... Quero-as immediatamente !

João Antonio continuando a sorrir, disse :

— Não sei de que cartas meu pai me falla !

— João commetteste uma imprudencia, uma acção infame.

— Permitta-me, meu pai, dizer-lhe que se essas cartas de que falla compromettiam ao conde de Balboa, devia tel-as queimado quando as recebeu. Certos papeis, meu pai, só se conservam com a pura intenção de negociar com elles... isto é logico. Meu pai conserva-os... fez mal.

Baptista adiantou-se para o filho, e agarrando-o bruscamente pelo braço, replicou em tom ameaçador :

— Rogo te que me restituas essas cartas... Não me obrigues a esquecer que és meu filho.

— Rogo tambem a meu pai que não me ameace ; é o peior caminho para homens do meu caracter. Se o conde conseguir que eu me case com Virginia, pode ter em mim a mesma confiança que deposita no senhor. Verei como elle acolhe as minhas exigencias... Tranquillise-se... Acabaremos por entender-nos.

E João Antonio levantou-se, e sahio do quarto.

Baptista, as achar-se só, como se de repente tivesse perdido toda a sua energia, deixou-se cahir em uma poltrona, e levando as mãos ao rosto com desespero, exclamou :

— Ah ! dei o ser a uma vibora e ella agora crava-me o seu ferrão envenenado.

(*Continuar-se-ha*

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42